

24 PAGINAS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

50 CENTAVOS

ANO XXII — DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 1943

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRACA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.501

Milton Campos, Coordenado Por Dutra, Via Valadares e Juraci

O PRESIDENTE E A SUCESSÃO

DANTON JOBIM



Não parece haver nenhuma lógica ou a menor sinceridade nesse movimento que irrompeu no PSD gaúcho contra a intervenção do presidente da República no encaminhamento de uma solução para o problema sucessório.

Em primeiro lugar, o general Dutra não fez outra coisa, até hoje, senão facilitar o entendimento entre os grandes partidos, para tornar possível a escolha de um candidato que assegure a tranquilidade geral e a continuidade do regime.

Em segundo lugar, o presidente da República, coordenando o processo de escolha do candidato, num período delicado como o que atravessamos, está singularmente cumprindo o seu dever, pelo que só merece aplausos da opinião sensata do país.

O argumento contra a intervenção presidencial nas negociações políticas é dos mais irrisórios. Sustenta-se que o primeiro magistrado da Nação não deve ser ouvido nem cheirado porque lhe compete presidir o pleito com isenção e equanimidade. Disposto das alavancas da máquina administrativa da União e de prerrogativas que lhe garantem soma incalculável de poder, poderia ele viciar, pela compressão, o pronunciamento da vontade popular.

O curioso, porém, é que semelhante argumento parte de um governador de Estado que opina livremente sobre o problema da sucessão e opõe, de público, o seu veto à orientação oficial de seu partido.

De modo que o sr. Walter Jobim acha que ele e o governador de S. Paulo devem participar dos entendimentos partidários, enquanto o presidente Dutra deve assistir impassível às demarches para a próxima eleição.

Ora, no âmbito estadual a influência do governador é muito maior, certamente, que a do chefe da Nação. Se este não tem o direito de opinar, por que o deve ter um chefe de Governo Estadual?

Além disso, não há nada de antidemocrático na intervenção do presidente em soluções políticas. Numa República presidencial o chefe do Estado é, normalmente, o chefe de um partido. Como tal, é constantemente consultado, não tendo nenhum motivo para recusar o seu conselho. O presidente dos Estados Unidos, quando não se candidata à reeleição, adota publicamente como seu o candidato de seu partido, tomando parte ativa na propaganda eleitoral. Aliás, suas preferências por este ou aquele nome são muitas vezes manifestadas de público, às vésperas da escolha do candidato no seio do partido a que pertence.

Dizer-se que entre os norte-americanos isso se justifica porque os partidos são suficientemente fortes para resistirem às imposições do governante. Mas, se reconhecemos que a nossa democracia ainda não conta com partidos realmente capazes de desempenhar rigorosamente a sua missão, o lógico seria admitir que seus dirigentes procurassem uma diretriz comum, que, para afastar a possibilidade de choques funestos ao regime, conferisse ao primeiro magistrado, não propriamente a indicação do candidato à sucessão, mas a arbitragem dos dissídios surgidos entre as diversas facções.

O general Dutra não deu até agora o menor passo que justifique a mais longínqua suposição de que ele traga um nome, para seu sucessor, no bolso do colete. Sua influência somente se exerce no sentido de preservar o regime dos perigos do populismo aventureiro, pela conservação da aliança entre os três maiores partidos democráticos.

Assim, os partidos do acordo cohererá escolher o nome do futuro presidente e se até hoje o não fizeram, devem exclusivamente às ambições descobertas, às confusões provocadas e à falta de sinceridade de certos chefes do PSD.



ILHA DE OELAND, Suécia — O rei Gustavo da Suécia, que se acha em gozo de férias na sua residência de verão, o Castelo Solliiden, na ilha de Oeland, passa com seu bisneto Carl Gustav, de três anos, o segundo na linha de sucessão ao trono, depois de seu avô, o príncipe da coroa. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea)

JOBIM DESAUTORADO PELO P. S. D. GAÚCHO



Walter Jobim

O Partido Reivindica Para Si Pronunciar-se, Em Vez do Governador — Zangou se e Ficou Sozinho

Em reunião realizada em Porto Alegre, os srs. Cilon Rosa, Palm Filho e Protasio Vargas, na qualidade de dirigentes do PSD gaúcho, deliberaram reivindicar para a direção do partido o direito de opinar, em seu nome, sobre a situação política local e nacional.

DESAUTORADO

Esta decisão conforme se compreende, importou em desautorização ao governo do Estado, sr. Walter Jobim, por suas recentes declarações sobre o problema da sucessão, nas quais usou abusivamente da condição de governador eleito pelo PSD para com ela envolver a própria diretriz política do partido, agora reificada em consequência da decisão adotada pelos srs. Cilon Rosa, Protasio Vargas e Palm Filho.

JOBIM ZANGOU-SE

Acrescentam os despachos procedentes de Porto Alegre que o sr. Walter Jobim, presente à reunião, acabou perdendo a serenidade ao ponto de retrair-se visivelmente irritado, dando "patadas ao chão" e negando.

(Conclui na 8ª. pág.)

Fechada a Embaixada do Brasil

HONGKONG, 3 (U. P.) — Soube-se oficialmente que o Brasil e a Argentina fecharam suas embaixadas e seus consulados na China. O embaixador brasileiro sr. Gas-tão do Rio Branco e o respectivo pessoal diplomático e consular solicitaram vistos em seus passaportes a fim de se retirarem da China com destino ao Rio de Janeiro.



FILADELPHIA — O presidente Truman e Perry Brown, presidente Nacional da Legião Americana, sorriem com bom humor diante da tribuna, pouco antes de Truman pronunciar seu discurso por ocasião da inauguração da Convenção Nacional daquela entidade, no dia 29 de agosto. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea)

MANGABEIRA APOIA, EM SENSACIONAL DECLARAÇÃO AO "DIARIO CARIOCA"

AS MISSÕES VALADARES E JURACI A MINAS E A BAIÁ E OS SEUS RESULTADOS — ENTRE DOIS CRITÉRIOS, A VICE-PRESIDENCIA

A candidatura do governador Milton Campos à sucessão presidencial está sendo coordenada neste momento, com as maiores probabilidades de êxito, sob o auspício pessoal do general Dutra, em missões simultâneas do sr. Benedito Valadares em Minas e do sr. Juraci Magalhães na Baía; contando desde já com a adesão entusiástica do governador Mangabeira, em sensacionais declarações ao DIARIO CARIOCA.

AS MISSÕES VALADARES E JURACI

A missão Valadares a Minas aclarar-se, agora, completamente, à luz das melhores fontes de informação. Autorizado o chefe pessoalmente pelo presidente Dutra, a coordenar um nome mineiro para candidato do acordo interpartidário, e considerando caber, nesse sentido, a Minas, todos os direitos, por ser o maior reduto eleitoral de tal candidatura — imbuído desde logo o do sr. Milton Campos, por ser a figura de maior

expressão dentro desta linha de idéias.

O presidente quis, então, que o sr. Valadares pusesse imediatamente em campo suas atividades, às quais deu um sentido muito significativo, cedendo ao ex-governador mineiro seu próprio avião pessoal a fim de que este nele viajasse para seu Estado, onde deveria obter a aquiescência do sr. Milton Campos e apoio de todas as correntes políticas, já de res-



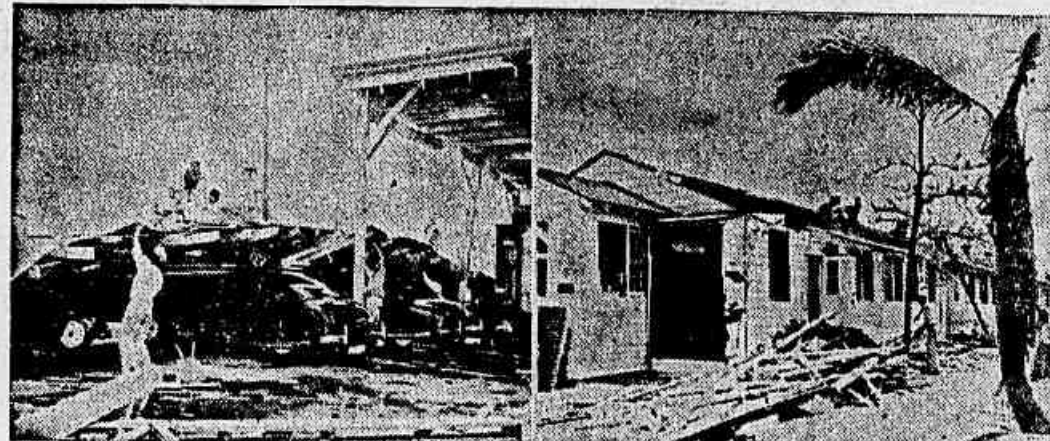
Milton Campos

to unificadas em torno do governador, para a candidatura de seu chefe comum à Presidência da República.

Revelando, com a viagem de caráter particular, outra não parece ter sido a missão do sr. Juraci Magalhães à Baía: consultar o governador Mangabeira sobre sua posição em face da candidatura Milton Campos.

Nesse sentido, o DIARIO CARIOCA pode antecipar

(Conclui na 8ª. pág.)



PALM BEACH, Florida — Dois aspectos dos trabalhos de reconstrução iniciados mal cessaram os efeitos do terrível furacão que assolou a costa deste Estado. (Fotos ACME-D.C.)

AMARRADA E AMORDAÇADA A IGREJA PELO COMUNISMO NA POLONIA: PAPA

Destruídos, Quase Totalmente, os Católicos, Acrescenta Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 3 (INS) — Sua Santidade o Papa Pio XII afirmou hoje que a Igreja Católica da Polónia se encontra amarrada e amordaçada pelo regime comunista de Varsóvia, e recordou a advertência bíblica de que "os ímpios perecerão".

DESTRUIDOS QUASE TOTALMENTE OS CATOLICOS

Numa missiva apostólica, dirigida a Sua Eminência o cardeal Adam Sapieha, bem como a todos os bispos da Polónia, o Sumo Pontífice enumerou varias características da campanha anti-religiosa empreendida naquele país. Disse que os agrupamentos católicos "foram destruídos quase totalmente" e que "a imprensa católica está contida, mais do que nunca, por uma censura iníqua".

Acrescentou Pio XII que "a religião católica está sendo alvo de falsas acusações e o próprio Pontífice, bem como os bispos e sacerdotes, são constantemente insultados".

AS ACUSACOES DA CARTA APOSTOLICA

ROMA, 3 (Por Michael Chinico, do INS) — O Papa Pio XII acusou hoje o governo da Polónia de perseguições religiosas, passando assim a rebater pessoalmente as alegações polonesas de que esta nação está livre do ateísmo comunista.

A carta apostólica do Santo Padre foi emitida para que coincida com o 10.º aniversário do dia em que a Grã-Bretanha e a França declararam guerra à Alemanha nazista por ter invadido a Polónia.

O Papa dirigiu a sua carta

a sua eminência Dam Stephanus, primaz da Polónia.

Nela, pinta um terrível quadro de perseguições, numa nação que durante séculos foi considerada como o pilar do catolicismo.

Não deixa dúvida alguma de que a Igreja Católica da Polónia está atualmente mantida e amordaçada pelo regime comunista.

A mensagem foi ainda enviada a todo o episcopado polonês, e nela o Papa diz que "a associação católica nas escolas é prejudicada em todas as suas ações. A instrução religiosa nas escolas também foi totalmente destruída. O livre desenvolvimento das instituições educacionais confiadas a sacerdotes e monges está sendo prejudicado. A religião católica é objeto de falsas acusações. O próprio Papa, do mesmo modo como bispos e sacerdotes, foram cobertos de insultos.

(Conclui na 8ª. pág.)

Aproxima-se a Batalha Pela Capital

Foram Para o Brasil Dirigentes da Revolução Boliviana

LA PAZ, 3 (Da Luis Zava-la, correspondente do U. P.) — Aproximando-se a batalha pela posse da Sucre, capital oficial da Bolívia, que conta com 25.000 habitantes e é a sede do Arcebispo, da Corte Suprema de Justiça, da Defensoria Fiscal e do Arquivo Nacional.

A SITUACAO Sua Universidade é famosa, tem o saldo da revolução e lideres da independência da

(Conclui na 8ª. pág.)

"SÃO PAULO"

Diário de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-104

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

COLOQUE MELHOR! O SEU DINHEIRO!
16% retirado livre até Cr\$80.000.00 (com talão de cheque)
6 1/2% retirado livre até Cr\$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7

DA BANCADA DE IMPRENSA AUTO DE FLAGRANTE

Pelo cronista parlamentar de D. C.



Um dos primeiros atos do sr. General Eurico Dutra, ao assumir o governo da República, foi o de reunir os representantes da Nação em Assembleia Constituinte, foi reconhecido ao presidente o exercício do poder legislativo ordinário — foi o decreto-lei de extinção do jogo, em todo o país. Acabava-se, assim, a mazel que fora fonte de renda e de escândalos da ditadura e uma das formas de aviltamento do caráter com que se havia procurado corromper a nação. O ato oferecia, desde logo, a medida do contraste moral entre dois climas: e, apesar dos interesses e paixões contrariadas, elevou, no conceito geral, o governo que se iniciava, marcando a firme intenção do general Dutra no sentido de restituir o decoro à nossa vida pública.

O JOGO E SEU PATRONO

Mais tarde, surgiu no Congresso um projeto de regulamentação das atividades ilícitas do jogo, patrocinado pelos saudosistas das suas vantagens e instigado pelos das suas aflições. Esse projeto, evidentemente de tin do à rejeição com censura, por isso mesmo fez adormecer, e não despertará senão para desaprovação. Entretanto, a lei de extinção do jogo, juridicamente vigente em todo o território nacional, não em todo ele se cumpre. Há resse território, algumas áreas de jogo franco, abertamente tolerado, mediante propina, por autoridades e governantes, não menos fora de lei que os outros contraventores, seus comparsas na subversão da ordem jurídica.

A mais pitoresca dessas áreas de jogo, onde os "chaleiros" de bicho e corridas, de porta es, catenadas, convivem o transiente com suas instalações "dotadas de todo o conforto do mundo", a lembrar um produto híbrido de agência de caixa bancária com os correios e telefones (pelos "guichês") e seu movimento de dinheiro e pelas instalações para cada um escrever comodamente a sua lista, "em ser per turbado", a mais próspera e mais vasta, a mais descabelada e vergonhosa para o país é a de São Paulo, São Paulo, onde o patrono do vermelho e do preto, dos encartes do bar, e das figuras de campista, dos grupos prêmios e "lados" do bicho, é o próprio governador, com seu militar pego diariamente. Além do produto da emissão das apostas ferroviárias, o governador não de preza o da contribuição do "chaminé de fer".

Os "chaleiros" da capital já não são novidade para ninguém. Mas nem todo mundo sabe, mesmo em São Paulo, que ali, nos arredores da capital paulista, na antiga chácara dos Banilha, reconstruída, adaptada e aumentada a respectiva sede, funciona regularmente um luxuoso cassino, como foram aqui o da Urea e o de Copacabana, ou melhor, como foi Quitandinha, ali em Petrópolis. É o Cassino do Petrópolis "suntuosa casa de jogo nas imediações da capital", que oferece todas as noites "quadros de elegância e emoção em um recinto magnífico".

PIRITUBA

Quem assim caracteriza o antro da Joga.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

UMA VITÓRIA UDENISTA

Os queremistas da Assembleia Fluminense, que integram as duas bancadas do P.S.D. e P.T.B. e já se acham no estado de exaltação quase delirante ante os boatos anunciadores de um acordo interpartidário no E. do Rio, não perceberam, talvez por isso mesmo, que a decisão que tomaram, de mandar arquivar na Comissão de Justiça o requerimento do líder Mario Guimarães sobre o acordo mineiro, foi, até hoje, uma das mais expressivas vitórias da minoria udenista. Com efeito, o objetivo da proposição era provocar exatamente a reação que provocou, tornando claro, meridiano, no alcance de qualquer um e de modo que não pudesse mais ser confundido, a natureza quere-

mista daquelas duas bancadas. O sr. Mario Guimarães sabia e sabe perfeitamente, como toda gente que raciocina, que pessodistas e trabalhistas no E. do Rio, se irmanam numa só finalidade, apesar da distinção das legendas. Sabe que ambos caminham juntos, ombro a ombro, embora em certas oportunidades seja um forçado a dizer sim e outro não. Mas sabia também que o grupo pessodistas, devido a sua ação política em face do governo federal e estadual, jamais desejou descer a máscara até o pescoço e mostrar o seu sorriso querequista. Cuidou sempre de esconder essa sua condição como coisa proibida porque reconhece-a inconveniente e capaz de prejudicar toda a estratégia do regresso amoralista. A "moita" sempre foi a sua palavra de ordem. Sentindo a pressão do governo federal no sentido dos acordos interpartidários com a exclusão consequente das candidaturas querevistas, o melhor era mesmo calar, ocultar o pensamento, para, somente nos últimos instantes, dar liberdade às convicções e aos desejos recalcados.

Assim vinha navegando a bancada liderada pelo sr. Helió Silva, sempre procurando se afastar dos perigos, contornando todas as situações difíceis, permitindo, e até propondo, votos de congratulações com o presidente da República para melhor enlaçar o verdadeiro rumo. A farça la bem e muito bem. Só mesmo os que sabem ver o fundo das coisas mesmo nos mares turbulentos e profundos tinham plena consciência do que se passava no íntimo das recalques querevistas. Os demais, flutuando... Ela, porém, que de repente (ninguém pode fingir toda a vida) a verdade entra pelos olhos dos mais confusos, e os afasta de dúvidas. Os planos são colocados sobre a mesa e todos tomam conhecimento deles. Devido a que? a um simples requerimento de registro pelo acordo mineiro, cujo alcance até o próprio sr. Mario Guimarães não es-

mente atingido. Ao invés de continuarem a fingir, pois esta é que era a linha justa dos querevistas, eles decidem, tal vez, por força de um impulso, que já não podem mais conter, atender à solicitação do líder udenista para declarar publicamente que são contrários a todos os acordos e consideram ridícula a política do governo federal. No começo, o líder Helió Silva ainda percebeu o erro de uma manifestação contrária ao requerimento arquivado. Mani, festou-se favoravelmente. Mas logo adiante, não podendo barrar o derrame de franqueza dos seus lideradores, achou de reforçá-los mudando completamente de opinião, também não podendo mais conter-se a si próprio.

O sr. Mario Guimarães deve se sentir satisfeito com a iniciativa e fácil satisfação do que visava alcançar. Naturalmente nunca supôs que os homens que vinham representando há tanto tempo, decidissem, por fim, pelo menos, ao primeiro ato da comédia.

Por outro lado, os pessodistas do querecismo, devem também se sentir mais felizes agora: já não precisam guardar anéis, esconder intenções. Estão, sim, contra a política do governo federal, em franco apelo ao jo. buismo gaúcho, desajustado na legenda do PSD que vestem, tiram num momento em que não tinham outra para vestir. A confissão daquilo que procuramos ocultar liberta os recalcados, tornando-os incoerentes e aliviando o peso da consciência. Por isso, não nos sentimos em condições de condenar a atitude do líder Helió Silva. Se por um lado cometeu um erro político na precipitação de revelar aquilo que há longo tempo era mantido na sombra, por exigência de uma estratégia bem calculada, por outro, teve a virtude de libertar consciências no processo psicológico da cura das pscoses. N. E. M.

Nereu Ramos Os Preparativos do Exército

O Aniversário, Ontem do Vice-Presidente da República



Nereu Ramos

Faz anos ontem o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos.

A data serviu de oportunidade para que o ilustre homem público recebesse as manifestações mais eloquentes do apreço que soube conquistar na vida política de seu país. Homem de pequeno Estado, o sr. Nereu Ramos deve as posições eminentes que lhe têm cabido aos seus meritos inulgaros no campo de ação a que foi desde cedo conduzido.

Homem que chegou ao poder no seu Estado, em 30, por força do movimento revolucionário de então e da firmeza de sua posição no combate aos governos passados, o sr. Nereu Ramos tornou-se um homem de governo dos mais discutidos. E foi graças ao seu valor que, flutuando nos destinos do regime Vargas, soube sobreviver vitoriosamente à derrocada deste e alcançar a posição preeminente que ocupa nos quadros políticos do regime de res. tauração democrática que lhe sucede. Presidente do seu partido e vice-presidente da República sem que tenha atrás de si um grande Estado nem uma posição arbitral que tem desempenhado em muitos dos acontecimentos da história política dos nossos dias as suas excepcionais qualidades de político e de homem de Estado, os quais receberam pela data de ontem as mais condecorações manifestações de amigos, correligionários e admiradores.

I Congresso Regional do São Francisco

A diretoria da Comissão do Vale do São Francisco, aprovou em sua última reunião, a proposta de seu diretor-superintendente, engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, no sentido de que seja realizado, o mais breve possível, o 1º Congresso Regional do São Francisco.

O referido Congresso será levado a efeito em local, ainda a ser fixado, no próprio Vale do São Francisco, tomando parte no mesmo, além dos membros da Comissão, os Observadores Estaduais, os Membros da Comissão Parlamentar do Vale do São Francisco e os representantes dos 128 municípios que integram a bacia sanfranciscana, pertencentes aos Estados de Minas, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Para a Parada da Independência

Delegações Estrangeiras — Convite Aos Generais — Facilidades Para os Jornalistas

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra está organizando os preparativos e providências constantes do programa a ser cumprido durante a grande Parada da Independência, no próximo dia 7 de setembro. Essas providências recaem sobre a distribuição da assistência, traje, isolamento e entradas para o local do desfile, trânsito e estacionamento de veículos, ingresso de pedestres, divulgação, policiamento, concessão de recepção e fiscalização da tribuna presidencial, do interior dos pavilhões do edifício do Ministério da Guerra e do coreto dos heróis da Independência.

OS CONVITES Os convites serão dos seguintes espécies: 1.º para a tribuna presidencial, destinados às altas autoridades e suas famílias; 2.º, ingressos individuais para diversos andares do edifício principal do Ministério, destinados aos oficiais e funcionários de cada repartição e seus familiares; 3.º, para o coreto dos heróis mutilados da FEB, destinados a estes e às suas famílias.

Em locais reservados na praça central do edifício do Ministério da Guerra, terão ingressos livres no recinto do desfile os oficiais das forças armadas e auxiliares, acompanhados de suas famílias, independentemente de convites desde que se apresentem farcos dos com o uniforme prescrito; as famílias dos oficiais que tomarem parte na formatura, mediante apresentação da cartela de identidade do oficial e de uma declaração do comando do corpo de tropa nesse sentido.

A distribuição dos convites será feita: para a tribuna presidencial, pelo secretário geral da Guerra, às altas autoridades da República; para o edifício do Ministério da Guerra, pelos diretores ou chefes de repartição sedados nos diversos andares; para o coreto dos heróis mutilados da FEB, pela Seção Especial da mesma força. O traje, para a tribuna presidencial será fraque para os civis e o 1.º uniforme, com banda (generais), armado e condecorações para os militares do Exército; para as demais localidades o traje de passeio para os civis e o 3.º uniforme, para os militares.

FACILIDADES À IMPRENSA A fim de atender aos serviços da imprensa escrita e falada, fotógrafos, etc., foi designado o major Alfredo Pinheiro Soares Filho, que prestará as maiores facilidades aos interessados.

AS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, convidou os generais presentes nesta capital para receberem as missões militares da Argentina, Uruguai e Paraguai, que a convite do nosso governo assistirão às solenidades comemorativas da Independência do Brasil.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Concluido o Temário do Primeiro Congresso Açucareiro Nacional

REUNIR-SE-A EM PETROPOLIS ESTE MÊS — PARTICIPARÃO REPRESENTANTES DA LAVOURA E DA INDÚSTRIA

Reunir-se-ão em Congresso, no próximo dia 17, até o dia 24 do corrente, em Quitandinha, representantes da lavoura e da indústria do açúcar, no 1º Congresso Açucareiro Nacional, sob os auspícios do Instituto do Açúcar e do Alcool. O temário do conclave já foi concluído, participando do mesmo os membros e suplentes da Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, técnicos devidamente credenciados, representantes dos sindicatos e associações de plantadores de cana, dos sindicatos de banguzeiros, de cooperativas de usineiros, de cooperativas de banguzeiros e plantadores de cana, das associações de produtores de açúcar e da Federação de Plantadores de Cana do Brasil.

AMPLIO O TEMÁRIO O temário das teses a serem debatidas no Primeiro Congresso Açucareiro Nacional é amplo e compreende os seguintes pontos: I) Problemas Agrícolas, compreendendo estações experimentais, variedades de cana, adubação, erosão, irrigação e drenagem, mecanização, rotação de cultura, transportes rurais e cadastro territorial; II) Problemas Industriais, compreendendo reaparelhamento das usinas, destilação e refinaria, utilização de patentes estran-

geiras, controle técnico industrial, combustível e energia elétrica, subprodutos e indústrias anexas, caldas das destilarias, normas técnicas e cadastro industrial; III) Problemas Comerciais, compreendendo armazenagem e retenção, zoneamento, transporte e distribuição, preços de açúcar e de álcool, regime cooperativista, preço único, classificação de açúcares e alcools; IV) Problemas de Política Econômica, compreendendo o contingente de produção, relação de limitação de consumo, classificação de usinas pequenas, médias e grandes, novas usinas, padronização de escrita das usinas, custo de produção, atualização e consolidação da legislação agroindustrial do açúcar e política alcooleira; V) Problemas Financeiros, compreendendo o financiamento entre-safras, warrantagem de açúcar, financiamento para reaparelhamento, financiamentos especiais, descontos especiais, descontos comerciais, natureza dos créditos resultantes do fornecimento de canas e Banco do Açúcar; VI) Problemas Econômico-Sociais, compreendendo a habitação, assistência médica, social, educação e instrução profissional, fixação do homem à terra e organização de trabalho.

Falará Em Petrópolis o Prof. Roberto Accioly

Convidado pelos comitês docente, discente e administrativo do Colégio Estadual de Petrópolis, o professor extraordinário do Colégio Pedro II (Externato), Roberto Accioly, fará naquele estabelecimento de ensino secundário, no próximo dia 6, às 14 horas, uma conferência sobre a "Independência do Brasil". Comparcerá à solenidade, como convidado de honra, o governador do Estado do Rio, cel. Edmundo Macedo Soares e Silva, e outras autoridades estaduais e municipais, bem como grande número de professores.

Instalação de Missões Diplomáticas Para Honduras, Nicarágua e El Salvador

O Ministério das Relações Exteriores reiterou a sua decisão de enviar a sua delegação no sentido de ser concedido um crédito suplementar no CR\$ 1.226.640,00, para ser aplicado na instalação e manutenção de missões diplomáticas autônomas em Honduras, Nicarágua e El Salvador.

Justificando o pedido, o Ministério alega que é reduzido o seu saldo orçamentário disponível, por ter sido majorado em 20% os aluguéis das atuais missões diplomáticas e consulares. O presidente da República enviou o processo ao DASP, que exarou parecer favorável, ressaltando que devido às despesas durante a votação do mês, no Congresso, o Ministério deverá pratear que o mesmo seja incluído no orçamento de 1950, na parte das dotações que julha lhe sejam imprescindíveis.

O TEMPO

TEMPO — Bom, nevvelho pela manhã.
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Variáveis, predominando muito os do quadrante norte, moderados.
MAXIMA — 31,7.
MINIMA — 17,5.



SAIDAS PARA: (Por ordem alfabética de destino)

AMAPA	— Embarcando em Belém, quintas-feiras (quinzenalmente)
ARACAJU	— Segundas, terças e quartas-feiras
ARACATUBA	— Segundas, terças e sábados
BALSAS	— Terças, quintas e sextas-feiras
BELEM	— Terças e quintas-feiras
BELTERRA	— Sextas-feiras
BOA VISTA	— Quintas-feiras
BREJO	— Sextas-feiras
BUENOS AIRES	— Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras
CACERES	— Terças e sábados
CAIMPO GRANDE	— Segundas, terças e sábados
CANAVIEIRAS	— Segundas, quartas, sextas e sábados
CARAVELAS	— Segundas, terças, quintas, sextas e sábados
CAROLINA	— Sextas-feiras
CORUMBA	— Segundas, terças e sábados
CUIABA	— Segundas, terças e sábados
CURITIBA	— Quartas, sextas, sábados e domingos
FLORIANOPOLIS	— Sextas-feiras
FORTALEZA	— Quartas, quintas e domingos
FORTE PRINCEPE	— Terças, quintas, sextas e sábados
GUAJARA-MIRIM	— Terças-feiras
ILHEUS	— Segundas, terças, quartas, sextas, sábados e domingos
JOAO PESSOA	— Segundas e quartas
MACAPA	— Embarcando em Belém, quintas e domingos
MACEIO	— Segundas, terças, quartas e domingos
MARABÁ	— Sextas-feiras
MANAUS	— Terças e quintas-feiras
MONTEVIDEO	— Terças, quintas e sábados (com conexão imediata em P. Alegre com a "PLU-NA")
MOSSORO	— Sextas-feiras
NATAL	— Terças, quintas, sextas e sábados
OIAPOQUE	— Embarcando em Belém às quintas-feiras (quinzenalmente)
PARNABAIA	— Segundas, quintas e sextas-feiras
PORTO ALEGRE	— Todos os dias
PORTO VELHO	— Terças-feiras
RECIFE	— Todos os dias
RIO BRANCO	— Terças-feiras
SALVADOR	— Todos os dias
SAO LUIZ	— Terças e quintas-feiras
SAO PAULO	— Todos os dias, a qualquer hora
TEREZINA	— Terças, quintas e sextas-feiras
VITORIA	— Todos os dias
XAPURI	— Terças-feiras

EM TRAFEGO MUTUO COM PRESTIGIOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS, PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

CONSULTEM NOSSOS HORARIOS E TARIFAS
AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42.6060

NOS MAGNIFICOS AVIOES DA CRUZEIRO DO SUL
Segurança e conforto insuperáveis

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 19 horas

Quarto Posto 4
Aluga-se com café pela manhã, próximo à Praia, em apartamento. Preço 1.500,00 — Tratar tel. 47-2138.

PASTA MILK
CONFEITARIA DO BANHEIRO
RUA DO BANHEIRO, 100

QUEREM OS ESTADOS UNIDOS TROCAR MÁQUINAS POR MINÉRIOS DE FERRO E MANGANÊS DO BRASIL

EM GRIFO



O Concurso de Lógica e Giselle, a Espiã Nua

Pompeu de Sousa

"Peço-lhe que faça pelo Euclides tudo quanto puder junto ao presidente e ao dr. Lira. E não há tempo a perder".

Entretanto, este Euclides não é candidato à sucessão presidencial, nem a qualquer empregue público, nem este presidente junto ao qual se pede pelo dito Euclides é o presidente Eurico Dutra, assim como o dr. Lira aí mencionado não é o dr. José Pereira Lira. Porque este, na verdade, é um trecho da carta do barão do Rio Branco, ministro do Exterior, a Francisco Veiga, pai de Edmundo Veiga, o qual, por sua vez, era genro do então presidente Afonso Pena (já então havia e funcionava a poderosa instituição dos Genros). Assunto da carta: agir junto ao presidente, que não Dutra mas Pena, e junto ao dr. Lira, que não Pereira mas Tavares de, no sentido de obter a nomeação de Euclides da Cunha para a cadeira de Lógica do Pedro II, em cujo concurso tirara segundo lugar para Farias Brito em primeiro. Concurso que, afinal, acabara dando mesmo na nomeação de Euclides e no bigodeamento do filósofo cearense. Prova de que, de fato, funcionava então a poderosa instituição dos Genros e as outras afins.

Por falar nisso, peço licença para entrar de pingente nesse assunto que andou ocupando Rubem Braga e Carlos Cavalcanti: devem-se ou não publicar estas Memórias do coronel Dilermando de Assis sobre o seu duplo homicídio dos Euclides da Cunha, pai e filho.

Carlos Cavalcanti defende, com inteligência, a posição do memorialista e sobretudo a sua, de reporter que lhe está publicando as Memórias, das censuras de Rubem Braga pela publicação e seu apelo "para os oficiais superiores que lhe são mais próximos no sentido de demover o coronel Dilermando de sua intenção de continuar na imprensa o trato de um assunto tão penoso". Censuras, aquelas, justas até certo ponto, apelo, este, pelo menos infeliz, pois, como bem acentua Carlos Cavalcanti, neste ponto, a coisa tem um ranço perigoso e não é de todo sem razão a pilheria do reporter no sentido de que o cronista assim está querendo "transformar este caso puramente pessoal numa questão militar".

Acho, porém, que, de tudo quanto se disse sobre o assunto, falta dizer o que, sendo acessório à substância do assunto, é entretanto o essencial à discussão em que o mesmo se encontra. Já não falo de ser pouco recomendável a publicação de intimidades — e, ainda mais, intimidades geralmente escabrosas — de um morto, que, além de ser um grande morto da nação, é, acima de tudo, um morto, isto é, alguém que jamais poderá responder ao que dele acaso se diga nem mais quem por ele responda: intimidades também de uma senhora, senhora já nesta altura veneranda, que, além de viúva deste morto, é esposa do memorialista.

Não falo neste nem noutros aspectos da questão. Falo na desnecessidade de tudo isso. Primeiro, porque, os juízos acaso infamantes que houvessem pesado sobre o coronel Dilermando não pesam mais, pois se apagaram na memória de toda gente. E quanto à memória dos tempos, a dos arquivos, a dos estudiosos, a dos maniacos do passado, a de toda essa coisa múltipla que se chama História — não haveria necessidade nem conveniência deste depoimento pelo "Diário da Noite", pois, para estes, o coronel Dilermando contara já toda sua história num enorme volume, de onde afinal parece que vêm sendo extraídas e resumidas as reportagens, segundo me informa um possuidor do dito livro. O livro, que não é novo, pa- ce ter encaixado nas livrarias ou não ter tido curso, por falta de distribuição comercial adequada. Mas, assim mesmo, e por isso mesmo, cumpriria, melhor que tudo mais, qualquer desejo de reabilitação moral do coronel Dilermando perante o testemunho da História. Claro que o tratamento jornalístico da matéria contida no livro, do ponto de vista do jornal, constitui material de primeira ordem, e o êxito do trabalho do reporter pode medir-se pelo interesse geral que as reportagens vão provocando de toda gente, inclusive muitos que pela primeira vez tomam contato com o nome desse sr. Euclides da Cunha. Mas, do ponto de vista do coronel, quer me parecer que, uma vez que já publicara tudo aquilo e mais em livro, dar-lhe agora a divulgação que vem dando é alguma coisa assim como se fazer concorrente de "Giselle, a espiã nua"...

POLÍTICA

Para Inauguração de um Conjunto Residencial Vai a Campos o Presidente da República

Volta Hoje Mesmo — Candidato Próprio da UDN ao Governo de Goiás — Pugilato Na Assembléia do Maranhão



O presidente da República sr. general Eurico Dutra, visitará, hoje, a cidade de Campos, no Estado do Rio.

O chefe da Nação viajará de avião, acompanhado dos srs. coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado, professor José Pereira Lira, secretário da Presidência, do ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro e do sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, seu secretário particular.

Naquela cidade fluminense, o presidente Dutra, presidirá a solenidade da inauguração de um conjunto residencial de casas, destinadas aos funcionários da Leopoldina, devendo regressar ao Rio, hoje mesmo.

CONFLITO NO RECINTO DA ASSEMBLEIA MARANHENSE

S. LUIZ, 3 (Asapress) — Episódios os mais lamentáveis ocorreram por ocasião da última reunião da Assembléia Legislativa Estadual. O fato pode ser assim resumido: o deputado pelas oposições coligadas, Erasmo Dias, discursando, proferiu fortes insultos ao governo e a bancada oficialista. Nessa altura, o deputado Martins Dourado avançou, agarrando o orador, o que foi logo separado por um seu colega de bancada. Continuando o orador a seus insultos, deu-lhe a sua cadeira o deputado Cesar Aboud, que investiu contra o orador, convidando-o a ir à rua. Nesse ínterim, o deputado pelas oposições coligadas, Januario Figueiredo, lançou uma cadeira contra o deputado situacionista Lister Caldas, que vinha intervindo a fim de acalmar os ânimos. O deputado Cesar Aboud, diante desse fato, lançou outra cadeira contra o seu colega Januario de Figueiredo. Varias cadeiras foram, então, quebradas e a sessão interrompida até que a calma se restabelecesse. O fato causou péssima impressão no seio da população.

UDN GOIANA DISPUTA CANDIDATOS

AS ELEIÇÕES COM CANDIDATOS

DATOS PROPRIO

GOIÂNIA, 3 — (Asapress) — O governador Jales Machado, em uma sessão de imprensa, declarou que a UDN, possivelmente, não conseguirá o primeiro pleito com candidatos próprios. O deputado oficialista e de oposição que se opõem a essa posição, porém, uma candidatura a ela aos quadros partidários, se as condições políticas não forem satisfatórias, a UDN não abrirá os debates ligados à sucessão do governador Coimbra Bueno.

ESTARRECIDA A OPINIÃO PÚBLICA

NATAL, 3 — (Asapress) —

O governador José Varella, todavia os circuitos políticos e a opinião pública desta capital esbarrecaram-se, hoje, com a publicação feita pelo jornal do Estado "A República", dirigida pelo estudante Romário Gurgel, de um soneto de autoria de Raul Gudielli, anteriormente publicado no "O Radical", do Rio, altamente insultuoso ao governador Olívio Mangabeira.

Satisfeitos os Paulistas Com o C. S. N.

S. PAULO, 3 (Do correspondente) — Repercutiu favoravelmente nesta cidade a decisão do Conselho de Segurança Nacional, no sentido de que a grande refinaria de petróleo, com capacidade para 45 mil barris diários, seja instalada em Santos. Os jornais ouviram a opinião dos técnicos e todos foram de molde a elogiar a acertada medida tomada pelo órgão da presidência da República.

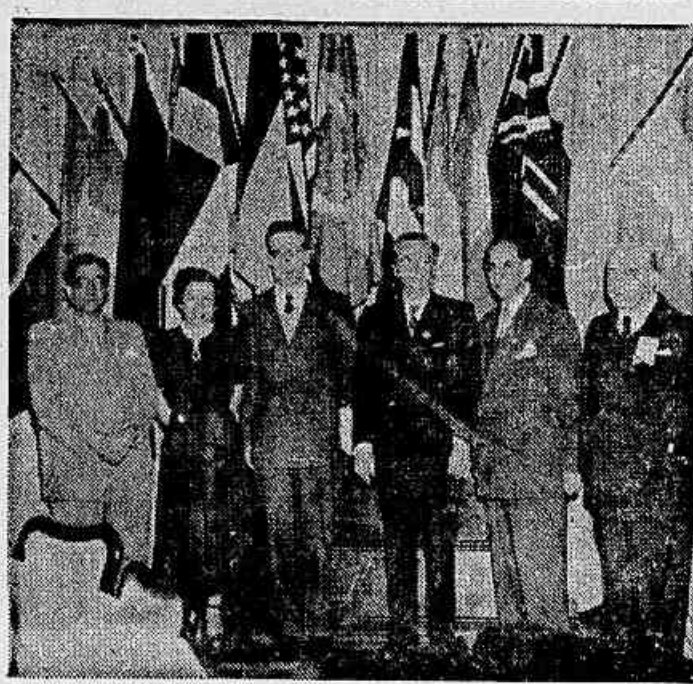
O sr. Eduardo Rodrigues, engenheiro, ouviu declarou que "devemos sinceramente congratular-nos com esse órgão pelo acerto da medida. Realmente, entrando por Santos mais de metade da gasolina consumida no Brasil, a ligação do litoral ao planalto e de Santos a São Paulo, a melhor existente no Brasil, por meio da Estrada de Ferro Sorocabana e da via Anchieta, e como a ligação litoral-planalto é a que melhor se adapta à construção de um oleoduto, ligando o porto ao maior centro consumidor, a localiza-ção em Santos impunha, com todas as vantagens sobre qualquer outra".

A OPINIÃO DE UM TECNICO

Ouvindo a respeito, o sr. Ju. Rabin, presidente da Associação Brasileira de Combustíveis, declarou: "Congratulo-me com o Conselho de Segurança Nacional pela decisão que tomou, quanto à escolha da localiza-ção da refinaria de petróleo para 45.000 barris diários em Santos, ponto principal da mais importante zona de consumo do país".

A MELHOR DECISÃO POSSÍVEL

O sr. Alexandre Hornstein, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e diretor da Associação Comercial de S. Paulo, declarou: "Com efeito, a localiza-ção em Santos atende às necessidades da região geoeconômica mais rica do país, onde estão instaladas as maiores indústrias, o maior sistema rodoviário, o maior número de automóveis, e, por isso mesmo, o maior consumo de gasolina. Não é, portanto, de bom senso, pois de Santos a gasolina pode ser mais facilmente distribuída para Goiás, Mato Grosso, Sul de Minas e Norte do Paraná. Está de parabéns o Conselho Nacional de Segurança. Congratulo-me com os membros daquele conselho pela decisão mais acertada que o problema comportava".



Frágil tomado quando o prof. Lourenço Filho pronunciava o discurso de encerramento do Seminário de Educação de Adultos

Foi o Mais Completo Seminário de Educação já Realizado Pela UNESCO

Encerrou-se Ontem a Reunião — Vinte Oradores Manifestaram Suas Impressões

Realizou-se ontem a sessão de encerramento do Seminário de Educação de Adultos presidida pelo prof. Lourenço Filho. Lido o relatório das atividades pelo prof. Jarussli do Brasil, o observador in-

Fala o Ministro da Aeronautica Sobre a Escola de São José Dos Campos

O ministro da Aeronautica, tenente brigadeiro Armando Trompowsky, que se encontra em São Paulo, onde foi fazer entrega dos diplomas aos trinta e um oficiais que concluíram o Curso de Táctica Aérea, falou aos jornalistas, elucubrando o por que do não comparecimento do presidente da República. Disse ainda que acabava de sobrevoar São José dos Campos, onde o Ministério da Aeronautica está construindo um Centro Técnico destinado à formação de engenheiros de eletrônica, aeronáutica, aerodinâmica e meteorologia, "podendo informar que as obras, neste ano, tomarão grande impulso, em virtude da cooperação do Estado, que não só para os alunos como também para a população daquela cidade".

RECENSEAMENTO DE 1950 "CONSTITUI A FALTA DE PREPARAÇÃO ESTATÍSTICA SÉRIO EMBARÇO À EXECUÇÃO DE RECENSEAMENTOS"

S. PAULO, 3 (Do correspondente) — Em declarações prestadas à imprensa, o professor Olavo Batista Filho, chefe do Serviço de Estatística de São Paulo, da Inspeção Regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, teve oportunidade de se referir ao próximo recenseamento a realizar-se em 1950, entre outras considerações, salientando aquele representante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que a falta ou insuficiência de preparo estatístico representa sério embaraço à execução de qualquer recenseamento entre nós, e, principalmente, ao Censo das Américas, que está sendo profetizado com grande amplitude.

A Escola Livre de Sociologia e Política, desejando prestar sua cooperação ao recenseamento de 1950, prosseguirá o professor Olavo, tratou de instituir um curso de divulgação de conhecimentos de prática estatística, tão necessários para a preparação de pessoal habilitado para aquele serviço.

Nesse curso, o professor Olavo Batista ministrará a seguinte matéria: "Técnicas de Preparação dos Inquéritos Estatísticos".

Quanto ao curso propriamente dito, esclareceu o chefe do RESP: "Procurarei descrever os principais aspectos de que se re-

Inaugurado Em São Paulo o Primeiro Encontro do Instituto Nacional do Pinho

Em solenidade presidida pelo ministro do Trabalho, professor Honorio Monteiro, realizou-se em São Paulo, a inauguração do Instituto Nacional do Pinho, primeiro de uma série de quatro que aquela primitiva planta constituirá, sendo os outros em Paraná, Santa Catarina e

Bastará a Produção de Minas Para Sustentar o Intercâmbio É O TURISMO UM BOM NEGOCIO DE QUE ESTE PAÍS NÃO CUIDA — DECLARAÇÕES DO REPRESENTANTE DO DEP. DE COMERCIO NORTE-AMERICANO

BELO HORIZONTE, 3 — Do correspondente — O sr. Thomas D. O'Keefe, enviado especial do Departamento de Comércio dos Estados Unidos para estudar as possibilidades de intercâmbio com os países sul-americanos, declarou à imprensa desta capital que o seu país se interessa atualmente pela importação em grande escala de minérios e outras matérias primas brasileiras, estando disposto a oferecer, em troca, facilidades para a aquisição de máquinas para a agricultura e para a indústria.

RIQUEZAS DE MINAS

Declarou o sr. O'Keefe que o Estado de Minas dispõe de ferro e manganês em quantidade capaz de satisfazer as necessidades norte-americanas atuais e cobrir a importação de máquinas de que gozem dispor. Nenhum país sul-americano, afirmou, apresenta condições tão satisfatórias como o Brasil para realizar bons negócios com os Estados Unidos.

MEDIDAS ESPECIAIS

Adiantou ainda o sr. O'Keefe que não subsistem as restrições para a exportação de má-

quinas dos Estados Unidos para a América Latina, graças não só ao aumento da produção que se conseguiu como também a outras medidas especiais tomadas para as solicitações dos importadores.

TURISMO BOM NEGOCIO

Disse ainda o sr. O'Keefe que um dos objetivos da sua viagem é conhecer as bases em que se poderia estabelecer um intercâmbio turístico intenso entre o Brasil e os Estados Unidos. Observou que Brasil tem-se descurado de explorar o turismo como fonte de renda. Milhões de norte-americanos poderiam visitar este país anualmente se feita uma eficiente divulgação das nossas atrações, das condições de viagem, meios de transporte e hospedagem.

OS TRANSPORTES

Na opinião do representante do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, a troca de minérios e outros artigos poder-se-á estabelecer inclusive para melhorar as condições dos transportes ferroviários brasileiros.

DAVID BAND — Joalheiro

Está introduzindo as últimas criações em Jóias de

AGUAMARINHAS

AS MAIS BONITAS PEDRAS DE COR DO BRASIL. Devido à magnífica intensidade e delicadeza de tom, estas pedras são as mais adequadas para vestidos de tarde e de gala.

ULTIMOS DESENHOS DE PARIS

Vv. ss. estão cordialmente convidadas para apreciar em nossos salões de exposição, a nossa magnífica seção de jóias finas.

JOALHEIROS UNIDOS LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS N. 509 (13.º andar)

Mais de 500 Mil Sacas de Café Exportadas no Mês de Agosto

Efetuada o Comércio Em Dolares — Sombreamento Pelo Ingazeiro, Em Itaperuna

Em comunicação feita pelo sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, ao chefe do governo, pôs-se em evidência o crescimento dos negócios de exportação do nosso principal produto, em agosto último, obtiveram verdadeiros recordes em quantidade e de valor. Do dia 1 ao dia 31 do referido mês foram embarcados pelo porto local 534.000 sacas de café, que, custando 500 cruzeiros a unidade, formam a quantia aproximada de 267 milhões de cruzeiros. Esse dinheiro foi recebido em dólares, o que repercutiu grandemente na economia nacional.

As cotações do mercado de café baixaram um pouco para setembro e outubro. Enquanto se estabilizaram os negócios para novembro e dezembro, prevê-se sensível alta para janeiro e fevereiro do ano próximo.

Assinala, o presidente do Centro do Café que se quebra em agosto passado todas as cifras já registradas na exportação do produto pelo porto do Rio de Janeiro, nada dizem.

Planificação Dos Serviços Sanitários

O Congresso Medico do Brasil-Central — Os Trabalhos Realizados Em Araxá

ARAXÁ, 3 (Do correspondente) — Os membros da terceira reunião plenária do Congresso Medico do Brasil Central tiveram a oportunidade de assistir a uma conferência realizada pelo medico Carlos Smith, e que teve por fim demonstrar a eficiência dos processos operatórios contidos na tese que o referido escultor apresentou aos congressistas e que foi por eles vivamente contrariada. O dr. Carlos Smith, auxiliado pelo seu colega Pedro Pezzuti, de Uberaba, executou em trinta e cinco minutos uma gastroenterostomia de urgência numa criança que sangrava.

A operação demonstrou a pericia daquele clínico e veio evidenciar a eficiência com que se dá nos processos reconstrutivos da sua tese.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENUDE
ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

DANTON JOBIM
ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 25
4.º andar sala 404
Das 15 às 18 horas
Telef. n.º 4956

S. A. DIARIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretario: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-6324

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; nos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6. — Tel: 6-4564

ANO XXII 4-9-1949 N. 6.501

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A JUSTIÇA MOROSA

QUEM acompanha de perto os trabalhos do Tribunal do Juri já não se surpreende com os constantes adiamentos de suas sessões, ora a requerimento do Ministério Público, ora da defesa, ora ainda em virtude do não comparecimento do número legal de jurados. Nos dois primeiros casos justifica-se e compreende-se, tanto mais que ao juiz compete decidir do procedimento ou não ao requerimento das partes. O que não se compreende e não se justifica é o não comparecimento dos jurados sorteados para a sessão do mês, impedindo, por falta de número legal, a instalação dos trabalhos. Não se justifica, porque devem comparecer, obrigatoriamente, por lei; não se compreende, porque, saídos da sociedade, vão ali julgar, de fato, aqueles que infringiram o mínimo ético a que todos devemos obedecer, no dia-a-dia da nossa convivência social.

Observando-se a disparidade existente entre o número de julgamentos em pauta e o número de sessões realizadas, conclui-se ser necessária e urgente a tomada de providências tendentes a conseguir um índice melhor de eficiência nos trabalhos. Dos 17 julgamentos marcados para o mês passado apenas 7 foram apreciados pelo Tribunal. Se levarmos em consideração o precedente, que aliás já vem de longa data, e o fato de as duas sessões marcadas para o mês em curso terem sido adiadas, concluiremos que este mês seguiremos o mesmo caminho, transformando os cartórios, de abarrotados que são, em abarrotadíssimos.

Como se vê, os jurados, deixando de comparecer ao Tribunal que os convocou, estão tentando firmar uma praxe esquisita e prejudicial. Entretanto, o juiz Banca Stappa, inequivocamente um digno sucessor do dr. Faustino Nascimento na presidência do Tribunal Popular, já manifestou a sua intenção de agir com o rigor da lei, aplicando medidas que impeçam a consolidação de tão estranha praxe. Necessário se torna, porém, que tais medidas sejam tomadas com brevidade, pois a ninguém é lícito fazer mofar, na cadeia, aqueles que poderiam ser absolvidos, impedindo, por outro lado, que a sociedade puna, com o necessário rigor, aqueles que, tendo perturbado a harmonia social por uma conduta à margem da lei, mereçam a punição.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Os Acordos Comerciais

O SENADO negou aprovação ao acordo com a Tchecoslováquia por considerá-lo nocivo aos interesses do Brasil. Também a Câmara já tomou resolução semelhante no tocante ao convenio firmado com a Argentina em 1946. Além desses, outros entendimentos comerciais foram realizados sem que tenham sido até agora submetidos ao Congresso. Em tais casos se encontram os novos ajustes mercantis assinados com a Inglaterra e a Argentina. Quanto ao primeiro, os industriais de tecidos reclamaram junto ao presidente da República. E que se estabeleceu a importação de artigos têxteis produzidos no país em grande escala. No tocante ao segundo, as críticas feitas dizem respeito ao fato do governo de Buenos Aires não estar cumprindo os termos do convenio, com prejuízo para os exportadores brasileiros. Mas um outro acordo, ainda em negociação, já está levantando celeuma. É que a indústria de pesca nacional tem a intenção de negociar um tratado com o Chile em vista de

prever, assim, que as colônias do nosso comércio não fiquem em mãos de estrangeiros. O Executivo, o Legislativo e as classes econômicas do Brasil

O Incidente Tito-Stalin

DIANTE das manobras da URSS contra a Iugoslávia todas as atenções se voltaram para o governo de Washington. Qual seria a reação americana? O Departamento de Estado manifestou-se tranquilo e seguro. Disse que tudo não passava de guerra de nervos de Moscou. Tito não seria atacado pelas armas...

Os oficiais internacionais tiraram do episódio uma conclusão lógica. A Iugoslávia já obteve o apoio da Democracia para a defesa de sua independência política. Deste modo, a cortina de ferro deslocou o seu eixo um pouco mais para o leste europeu. Um povo forte e ativo está decidido a manter sua soberania. E para esse fim não deve temer as investidas bolchevistas. Aliás, a solução final do incidente Tito-Stalin vai depender, em grande parte, do futuro do Velho Continente. Se a U.R.S.S. esmagar a Iugoslávia, os demais países satélites ficarão apavorados e jamais pensariam em recuperar a sua liberdade. Acontecendo o contrário, como tudo leva a crer, eles poderão preparar-se para seguir o exemplo do marechal Tito. Ficará sabendo que poderão sacudir o brutal jugo de Moscou, retomando suas tradições políticas e restabelecendo o regime democrático que a todos assegura garantias essenciais

O QUE SE DIZ:

...QUE, antes de se instalar, a grande refinaria de petróleo, localizada no Rio de Janeiro pelo Conselho de Segurança Nacional, muito provavelmente ainda sofrerá mudança antes de instalar-se...

...QUE o delegado Gani- no Bezouro Cintra, titular da Delegacia de Roubo e Furtos, não pertencendo ao quadro efetivo da Polícia, resolveu tornar-se sócio do escritório eleitoral do sr. Lima Camarã, irmão do chefe da Polícia, sito no Lapa...

...QUE, entretanto, para se tornar mais eficiente, o delegado costuma receber os casos eleitorais na própria delegacia, a qual, sendo de Roubo e Defraudações, torna-se muito adequada ao partido do coronel, que é o de Ademar...

...QUE o Coronel Bezouro, contudo, está embarcado num bônus errado, da vez que as aventuras políticas do chefe coronel Lima Camarã não são do agrado do eluso general chefe da Polícia...

...QUE, depois de mudar o nome da Avenida Presidente Vargas em três pedaços da mesma, o general-prefeito não tardará a trocar-lhe o resto do entrecortado nome...

Para Inauguração de Um Conjunto Residencial Vai à Campos

(Conclusão da 3.ª pág.)

Vés de dois telegramas dirigidos ao próprio governador Mangabeira e ao deputado Rafael Cincura, líder da bancada balana na Câmara dos Deputados. Não surtiu, portanto, efeito, o plano, tendo servido apenas para acentuar ainda mais o perfeito e elevado entendimento, ora existente na política desse Estado, entre o PSD obediente ao governador e a UDN, pois mostram-se iguais na indignação e na repulsa. De tudo isso, salientamos, apenas o estudante Romildo, diretor daquele órgão levado a dirigir uma carta ao deputado Manoel Varella, líder pedesista da Assembleia Estadual, carta já hoje divulgada na mesma Assembleia e na imprensa. Na qual, assumindo toda a responsabilidade por aquela publicação, retrata-se inteiramente, chegando mesmo a hipotecar sua solidariedade pessoal e todas as manifestações de desagravo que sejam promovidas ao governador Mangabeira.

A DEMOCRACIA E SUAS CONTRAFAÇÕES

Sobre esse tema discorrerá no próximo dia 15, às 18 horas, na sede da U. D. N. C. A. Roca, à rua da Assembleia n. 51, 5.º andar, o professor Alceu de Amoroso Lima, convidado a inaugurar a série de conferências que, com objetivo de fazer obra de cultura política, o presidente sr. Jones Rocha teve a iniciativa de promover. Seguir-se-ão, como conferencistas os srs. Heracleito S. Bral Pinto, Afonso Pena Junior, Gustavo Corção, Adauto Lucio Cardoso e Fernando Carneiro.

Pagamento de Inativos e Pensionistas

O tenente-coronel I. E. chateado da P. C. L. P., avisa aos interessados que, nos dias 5 e 6 do corrente mês, efetuará o pagamento de proventos atrasados de inativos, bem como de pensões judiciais, etc., relativos ao mês de agosto próximo findo.

Exercícios Noturnos Pelas Unidades da Artilharia de Costa

Não existindo, em leis, códigos ou regulamentos, assuntos concernentes à segurança da navegação, relativos às limitações do emprego de projetores em exercícios noturnos, levados a efeito pelas unidades de artilharia de costa nos portos e baías em que tem sede o ministro da Guerra assinou, ontem, um aviso dispondo sobre o emprego de projetores nos exercícios noturnos pelas unidades em questão, devendo serem observadas as seguintes prescrições:

1.º Os exercícios noturnos levados a efeito pelas unidades de artilharia de costa, nos quais esteja previsto o emprego de projetores nas missões de iluminação de navios e investigações das áreas marítimas em busca de objetivos, deverão ser realizados sobre alvos móveis, simulados por rebocadores especiais, treinados com essa finalidade;

2.º Em hipótese alguma, deverão ser tomadas como objetivos as embarcações que naveguem na área marítima abrangida pelos exercícios;

3.º Na eventualidade do rumo do navio interceptar o cruzar em direção de o feixe de luz dos projetores, os exercícios serão interrompidos e o comandante das unidades deverá ser informado imediatamente.

MAURICIO DE MEDEIROS 9.000 Contra 42 Milhões!

Exclusivo para o DIARIO CARIOCA



Quando, há precisamente um ano, honra-lo com um convite da Sociedade Médica de Uberlândia para inaugurar com uma preleção o Congresso Médico do Triângulo Mineiro, por ali andei, nude, nas horas vagas, colher informes sobre o que se dizia ser uma situação anárquica da pecuária naquela região. Do que vi e ouvi, pude concluir que a crise não afetava propriamente os pecuaristas, não indiretamente, pelo mal que lhes estavam fazendo os especuladores que criavam uma situação de alarme noiva ao crédito de todos. Tudo provinha de uma vasta e insensata especulação, feita à custa de crédito fácil sob o título de financiamento da pecuária.

Remontando ao Rio, escrevi minhas impressões que, por mostrarem um ângulo novo no problema, foram amplamente divulgadas.

Eu não sabia que estava mexendo com casa de maribondos. No momento já um forte núcleo dos especuladores andava planejando um "realistamento" de suas dividas. As minhas observações os contrariavam fortemente. Calaram em cima de mim a contestar-me. Mas foi fácil a todos verificar que as suas contestações eram fracas e em muitos pontos confirmavam o que eu observava.

A solução das aperturas desse pequeno grupo de devedores fora encontrada em uma moratória, creio que de cinco anos. O mal que essa medida causou à pecuária em geral foi grande, pois que houve sobre toda a atividade uma natural restrição de crédito, que só lentamente se foi restabelecendo, à medida que os compromissos daqueles devedores iam sendo regularizados nos acordos com os credores, dentro das facilidades da lei de moratória.

Nesse entretanto os preços do gado foram lenta, mas constantemente se elevando. A procura de gado de corte continuou superior à oferta. Nos grandes centros urbanos se mantem praticamente um sensível racionamento de carne. Consequentemente, tomadas medidas de amparo aos criadores no terreno econômico, e restabelecido para eles o crédito, que a moratória concedida aos especuladores tinha abalado, essa é uma atividade que tende a tomar o seu equilíbrio remunerador.

Eis, porém, que o mesmo grupo que se aventurou no encilhamento do gado zebu e ficou em moratória para com os Bancos, volta à carga e pede nem mais nem menos que a coletividade brasileira, isto é, o Tesouro Nacional, pague 70% de suas dividas, concedidos ainda mais 10 anos para pagamento por eles dos 30% restantes!

IV Feira Internacional de Gand

Os produtores de todos os continentes aguardam com o maior interesse a inauguração próxima da IV Feira Internacional de Gand, na Bélgica, que funcionará no período de 10 a 23 de setembro.

O certame apresentará as maiores facilidades para os expositores, que ali poderão concluir suas transações e estabelecer proveitosas relações no que diz respeito ao intercâmbio comercial entre os países participantes da Feira, que estará habilitada a documentar de maneira útil e rápida os industriais, os importadores ou exportadores, os homens de negócio, no que se relaciona com os seus interesses. A Rainha Elizabeth da Bélgica patrocinará a Feira de 1949, que abrangerá a Exposição Nacional "La mère et l'enfant". Essa Exposição foi organizada em benefício da U.N.A.C. e apresentará um caráter social, educativo e industrial.

FACILIDADES PARA OS EXPORTADORES

As cadernetas de legitimação que podem ser obtidas na Embaixada da Bélgica à rua Bahia de Icarai, 26, concedem as seguintes vantagens aos seus portadores: visto gratuito do passaporte, no caso; entrada livre na Feira; 5% de redução sobre os preços do catálogo; serviço gratuito de documentação; reduções de preços nas visitas a museus e monumentos históricos.

Para que se tenha uma idéia da enormidade desse favor conferido em projeto de lei que corre pela Câmara dos Deputados e que vem trazendo anovados os deputados, que temem a hostilidade do pequeno mas ativo grupo dos devedores em causa, basta consultar as estatísticas e verificar quantos são os pecuaristas de todo o país em moratória e quantas são as pessoas que se entregaram a essa atividade. Em todo o Brasil há registrados 576 055 criadores. Desse, requerem moratória 8 893, sejam precisamente 1 1/2%! E este um e meio por cento que quer que a coletividade brasileira pague aos Bancos em apólices (ao pari!) 70% de quase três bilhões de cruzados de suas dividas contraias ao tempo da especulação em torno do zebu!

Nessa região do Triângulo Mineiro, que visitei há um ano e onde colhi as informações que tanto irritaram os especuladores, para 20.768 criadores com uma população bovina de 2.611.233 cabeças, apenas 1 013 ditos "pecuaristas" requereram moratória, com 285.156 cabeças de gado. Quantitativamente, 4,8 % da classe. Economicamente, 10,9 % da riqueza pastoral da região. E foi ali que o tencimento da especulação esteve mais sensível!

Tudo isto indica que é uma pequena minoria, muito menos de pecuaristas, no seu exato sentido do que de especuladores de uma época de inflação, que se procura beneficiar com um projeto que, convertido em lei, constituirá

uma verdadeira monstruosidade na vida financeira econômica e até jurídica do país, pois que até atos jurídicos perfeitos e acabados não revidados para o fim de serem adaptados ao escândalo favor. Financeiramente, o projeto representa um duplo prejuízo: para a Nação, que assume a responsabilidade de pagar 70% dessa dívida emitindo apólices, e para os credores, que a têm de receber ao var, quando sua colocação no mercado de títulos é sensivelmente inferior. Constitui ainda o projeto uma aberração na técnica de crédito, concedendo 10 anos de prazo para solução de uma dívida (os 30% restantes) cuja garantia é um rebanho, cuja natureza viva se transforma de dia para dia. Economicamente, o projeto representa o maior desastre para os 93 1/2 % de pecuaristas, aos quais, evidentemente, dificilmente qualquer estabelecimento bancário concederá crédito, doravante, depois da lamentável experiência a isto é tão verdade, que em que o levará a projetada lei, março de 47 numeroso grupo de pecuaristas, sentindo os maus efeitos da moratória já então concedida, se dirigia à Câmara e pedia a revogação da respectiva lei.

Na órbita da pecuária, não é possível que 1 1/2 % prejudicem 93 1/2 %. Na mais geral da coletividade brasileira, não se concebe que cerca de 9.000 interessados atirem as responsabilidades de suas aventuras financeiras sobre os 42 milhões de habitantes do país!

Rui Barbosa e a Indústria

Humberto Bastos

COMO intelectual ou como estadista, Rui Barbosa foi um grande animador da indústria nacional. Formado sob a influência dos primeiros surtos industriais do mundo, que assinalaram os grandes resultados da Revolução Industrial na Inglaterra, na França, na Alemanha, nos Estados Unidos, Rui tinha noção exata da necessidade de retirar-se o Brasil da posição de país exclusivamente produtor de algumas matérias primas agrícolas, transformando-o numa grande área manufatureira.

Num dos seus melhores discursos pronunciados em 1882, em solenidade do Liceu de Artes e Ofícios, ele clamava com admirável convicção: "A solução do problema, consequentemente, é esta: criar a educação industrial. Mas somos uma nação agrícola. E por que não também uma nação industrial? Falece-nos o ouro, a prata, o ferro, o estanho, o bronze, o mármore, a argila, a madeira, a borracha, as fibras têxteis? Seguramente, não!"

E muito mais tarde, completando a sua observação de intelectual com a ação do estadista, salientava que a República precisava de fortalecer a sua industrialização para poder sobreviver.

Tudo o seu esforço se dirigiu no sentido de oferecer as bases destinadas a esse desenvolvimento. Confiava Rui na exploração de nossas riquezas naturais, e que somente a base dessa exploração progressiva poderíamos nos libertar da classificação de "feitoria colonial".

A reforma tarifária que promoveu como ministro da Fazenda apresenta um profundo sentido econômico e não puramente fiscal e sente-se que está orientada com o objetivo de fortalecer mais e mais a nossa independência dos mercados externos que absorviam as divisas criadas pela monocultura do café.

Por tudo isto é extremamente simpática a notícia de que as organizações industriais estão projetando comemorar com brilhantismo a passagem do centenário de Rui Barbosa. Ele realmente, nesse setor econômico, merece ser cultuado, porque foi um reconhecido estimulador do nosso progresso industrial. Quer através da ampliação do crédito, quer através de providências para elevar a capacidade aquisitiva do povo brasileiro, quer através de suas medidas protetoras, Rui se colocou como um dos mais destacados elementos da emancipação econômica do Brasil.

Tendências da Economia Brasileira

SENSACIONALISMO E REALIDADE

Há cerca de dois meses passados os jornais estiveram transbordantes de telegramas, provenientes de Nova York, refletindo a inquietação de certo grupo de exportadores norte-americanos. Tratava-se de um atraso comercial do Brasil, no valor aproximado de 100 milhões de dólares.

O grupo novo de fornecedores se alarmou com os atrasados comerciais e fez uma pressão escandalosa sobre o nosso país, querendo até forçá-lo a tomar um empréstimo ou a negociar o seu depósito de ouro para o pagamento dos débitos dos importadores brasileiros.

Realidade, porém, era muito outra: esses importadores, na sua maioria, eram firmas norte-americanas instaladas no Brasil que chegaram à conclusão de que a guerra telegráfica não levaria o Brasil a capitular, fazendo um empréstimo desnecessário. A inquietação dos exportadores quase explodiu em Nova York com a presença do presidente Dutra. E foi necessária a intervenção do sr. Souza Costa para colocar a questão nos seus justos termos.

PARANAGUÁ EM CENA

Impressionado com as notícias, o presidente da República chamou ao Rio o sr. Otávio Paranaguá, notável "expert" em economia e finanças e delegado do Brasil no Fundo Monetário Internacional.

Com a chegada do sr. Paranaguá, largamente noticiada aqui, foi dado um balanço nas nossas dividas e nas nossas possibilidades e chegou-se à conclusão de que era indispensável um planejamento das disponibilidades cambiais. Nada daquele livre-cambismo de fraque e cartola praticado pelo sr. Pires do Rio. Era imediato o controle da importação e um regime de austeridade mais definida administração brasileira.

As idéias coincidiram com as do presidente Dutra e teve início a aplicação das medidas propostas pelo sr. Paranaguá.

TRANQUILIDADE E NOVAS PERSPECTIVAS — Bastaram apenas dois meses de uma política planejada e aplicada com segurança para que se encerrassem a guerra telegráfica. Os exportadores norte-americanos (os tais do grupo

Benefício Para os Ex-Cadetes

O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional estendendo os benefícios do Decreto lei n.º 1832 de 30 de julho de 1945 aos ex-cadetes da Escola Militar excluídos por motivo de moléstias contagiosas ou incuráveis.

Contagem de Tempo

O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional assegurando contagem de tempo aos funcionários que obtiveram pronunciamento favorável da Comissão Revisora instituída pelo parágrafo único do artigo 18 da Constituição Federal de 16 de julho de 1934.

Indenizações à Air France

O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional, abrindo crédito especial para pagamento de indenizações à "S. A. Air France" e à "Brasil Aerea Limitada".

Póde Funcionar no Brasil

O presidente da República assinou o decreto concedendo a sociedade anônima "Lenther, Inc. Incorporated" autorização para funcionar na República.

Alterado o Reg. do Departamento Nacional da Criança

O presidente da República assinou o seguinte decreto: alterando o Regulamento do Departamento Nacional da Criança.

Inquieto) se tranquiliza. ram, o Brasil já pagou cerca de 30 milhões de atrasados e pelo ritmo das exportações (se houver uma reforma radical nos quadros administrativos de certos órgãos responsáveis) até o fim do ano estaremos com esses atrasados liquidados. Talvez seja otimismo falar em fim do ano. Acre. ditamos, sem exagero, que até fevereiro próximo este. ja normalizada essa situa. ção.

NOTÍCIAS PROMISSORAS DE WASHINGTON — Em virtude do ambiente que se criou com os atrasados comerciais (quantia inexpressiva diante de nossa capacidade de recuperação) o governo brasileiro prorrogou as negociações que havia iniciado para a aplicação de um plano de financiamento de obras importantes, por intermédio do Banco de Exportação e Importação.

Agora, porém, já nos chegaram notícias de que as negociações foram reiniciadas e que possivelmente até o fim do ano estará aqui o sr. Paranaguá para oferecer ao presidente o relatório das "demarches" realizadas.

Esses empréstimos (ou adiantamentos) estão sendo submetidos a um exame minucioso, principalmente no que se relaciona com a sua aplicação no Brasil. Por outro lado as conversações relacionadas com os investimentos privados prosseguem de modo satisfatório. Crêmos que prevalecerão os princípios da seletividade dos investimentos para evitar uma pletoxia de capitais erráticos com finalidades puramente especulativas.

Nesse ponto é que o governo precisa se deter cuidadosamente, a fim de evitar uma concorrência desleal dos capitais exportados com esses privilégios aos capitais que já se encontram aqui radicados e que participaram de todas as nossas dificuldades.

PREÇO DO CAFÉ NOS E.E. UU.

Muitas firmas torradoras americanas, entre as quais a General Foods Corp., California Packing Co., Standard Brands Inc., Beechnut Packing Co., acabam de aumentar o preço dos seus respectivos cafés em um centavo por libra.

Outras companhias menores registraram aumento de dois e meio centavos.

O produto se mantém firme na mercado e continua um amplo volume de operações.

NAVIOS RUSSOS EM MANOBRAS NO DANUBIO

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

PRONTIDÃO POLICIAL EM NOVA YORK PARA O RECITAL DE PAUL ROBESON

Cuma medida de precaução, para que não se repita atos de violência no concerto que o barítono negro Paul Robeson vai realizar hoje em Peckskill, o governador do Estado de Nova York, Thomas E. Dewey ordenou que todos os policiais da força estadual fossem enviados para aquela localidade.

Essa decisão de Dewey foi tomada em vista do pedido do xerife Fred W. Roese, do condado de Westchester, que solicitou assistência especial para a preservação da ordem no segundo concerto de Robeson, em Peckskill.

CONTRA A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA ESTERLINA
Brendan Bracken, deputado britânico, conservador, apoiou o ministro da Fazenda sir Stafford Cripps, em sua oposição à desvalorização da libra esterlina.

"Estou em desacordo", disse Bracken, "com a maior parte da política financeira de sir Stafford Cripps, mas, por outro lado, estou certo de que o ministro tem razão ao se opor à desvalorização da libra esterlina".

A INDIA NÃO PRETENDE ANEXAR O TIBÊ

Quando a um jornal de Nova Delhi, um porta-voz do governo da Índia disse que as afirmativas dos comunistas chineses de que a Índia projeta anexar o Tíbet são "totalmente absurdas".

Acrescentou que a notícia de fonte comunista de que o primeiro ministro Jawaharlal Nehru pensava visitar o Tíbet é, "também, inexata".

UM PADRE JESUITA AMEAÇADO DE EXCOMUNICAÇÃO

Informou, ontem, um porta-voz do Vaticano, através da United Press, que um padre jesuíta e quatro professoras já demitidas do Colégio Católico de Boston poderão ser excomungadas, se persistirem em seus pontos de vista obstinados.

O informante referiu-se ao padre jesuíta Leonard Feehey e quatro professoras, que ensinam o colégio católico da cidade por ensinar que é nazi.

CONTRA A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA ESTERLINA — A INDIA NÃO PRETENDE ANEXAR O TIBÊ



Thomas E. Dewey

vel a salvação fora da Igreja Católica.

ANIVERSÁRIO DO PARTIDO COMUNISTA NOROCCIDENTAL

Comemorando o 30.º aniversário da fundação do Partido Comunista norte-americano, o "Daily Worker", de Nova York, órgão desse partido, publicou, ontem, mensagens de congratulação dos partidos comunistas de todo o mundo, inclusive de Cuba, Panamá e Porto Rico.

A IMPRENSA DA GUATEMALA. LA ACUSA O CONSUL NOROCCIDENTAL DE BELICE

O jornal "Nosso Diário", da cidade de Guatemala, basculando em "fontes mercadoras de absolut, crédito", denunciou ontem a consulado norte-americano de Belice de intervir em assuntos relacionados com a disputa entre a Guatemala e a Grã-Bretanha, pela posse do território de Belice.

VENEM CATOLIZAR OS INDIANOS DO BRASIL

O padre Raymond Cone, que acaba de se ordenar franciscano, partirá, em breve, da cidade de Memphis, no interior dos Estados Unidos para a selva brasileira. O religioso

escolheu os indígenas do Brasil para realizar o seu trabalho de catequese.

CONGRESSO CONTINENTAL DE PAZ NO MEXICO

Vários carros de estudantes garridamente vestidos cruzaram ontem o centro da Cidade do México, na primeira demonstração pública em prol do próximo Congresso Continental de Paz. Os carros ostentavam faixas com os dizeres: "Não nos queremos transformar em carne para canhão de outra guerra" e "Somos contra o imperialismo". Os estudantes gritavam e cantavam, travessando o coração da capital.

SEGUNDO CAMPEONATO NOROCCIDENTAL DE FUTEBOL

Terá início hoje, no gigantesco Estádio Olímpico, a segunda capital azteca, o Segundo Campeonato Norte-Americano de Futebol, participando do mesmo as equipes representativas dos Estados Unidos, Cuba e México, sendo que os mexicanos defenderão o título que conquistaram o ano passado no clube de Havana.

UM BELGA ATRAVESSOU O CANAL DA MANCHA

Vernand de Moulin, veterano belga, de 34 anos de idade, atravessou ontem, a nado, o Canal da Mancha, melhorando seu tempo de 24 horas e 45 minutos, o tempo registrado pelo estudante britânico de 17 anos de idade, Philip Mickman.

A COLOMBIA RECUSOU O ACÓRDO DE ANNECY

NÃO PODERÁ LEVAR A TERMO SUAS NEGOCIAÇÕES COM OS EE. UU.

ANNECY, França, 3 (U. P.) — A Colômbia, seguindo o exemplo de Cuba, recusou-se a apoiar o Acordo de Tarifas de Ancecy, devido a sua impossibilidade de levar a termo suas negociações com os EE. UU.

A declaração oficial de que havia sido concluído o muito protelado debate disse que a Colômbia — um dos doze novos signatários do acordo de Genebra — havia retirado seu oferecimento de aderir ao acordo de Ancecy, devido à impossibilidade de concluir as negociações com os EE. UU.

Cuba retirou-se da conferência no mês passado, depois de acusar os EE. UU. de que o acordo entre estes e o Haiti reduziria ou eliminaria as preferências anteriormente concedidas a ela.

Trinta e duas nações concluíram as negociações sobre tarifas, as quais começaram há cerca de cinco meses, à base do Acordo de Tarifas de Genebra.

As negociações se desenrolaram entre os 23 membros originários do acordo de 1949 e onze nações menores que,

SURGEM EMBARAÇOS AO PACTO ANGLO-ARGENTINO

Intervenção do Governo Britânico Para Que Sejam prontamente Concedidas as Licenças de Importação

LONDRES, 3 (U. P.) — As autoridades britânicas disseram que o embarcador irlandês John Balfour discutira a questão com os círculos mercantis argentinos, num esforço para por termo à proibição das importações de origem britânica, nos termos do novo pacto comercial em vigor. Sabendo que o embarcador já fez representações, no encontro que teve com o ministro do Exterior britânico, Dr. H. Morrison, para discutir a questão das remessas argentinas para a Inglaterra.

O "Financial Times", comentando essas dificuldades, disse que dois meses se passaram desde que foi assinado o acordo, e se bem que a explicação argentina de que a administração se apegava à não concessão de licenças de importação, alimentando, na Inglaterra, a esperança de que "as mais vastas oportunidades para o comércio anglo-argentino, abertas pelo pacto, seriam susceptíveis de serem aproveitadas".

Serão Iniciadas Amanhã

VIENA, 3 (INS) — As autoridades russas de Viena anunciaram que se realizariam manobras navais no Danúbio, do dia 6 a 30 de setembro.

Encerramento do Curso de Transmissões Para Oficiais de Infantaria, Cavalaria e Artilharia

Realizou-se ontem, pela manhã, com a presença de convidados e altas autoridades do Ensino, em Deodoro, a cerimônia de encerramento do Curso de Transmissões para Oficiais de Infantaria, Cavalaria e Artilharia, na Escola de Transmissões do Exército.

IRÁ A ALEMANHA PARA O CONSELHO DA EUROPA

Já Resolvida a Admissão do Novo Estado No Seio Das Demais Nações do Continente

NOVA YORK, 3 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — Já agora está fora de dúvida que a Alemanha Ocidental será convidada a ingressar no Conselho da Europa, dentro de um prazo comparativamente breve, depois que estiver instalada no novo Estado alemão.

O ex-ministro do Exterior francês Georges Bidault deixou uso bastante claro, ao declarar, em Estrasburgo, que não existe mais nenhuma oposição ao novo Estado alemão.

Entretanto, o Conselho da Europa é ainda uma organização que nada pode fazer, salvo propor medidas que ficarão dependentes da aprovação de cada um dos governos, e, até agora, muitas das propostas de importância feitas em Estrasburgo são de tal ordem que os diversos governos da Europa ainda não se puderam pôr de acordo sobre elas, nos últimos tempos.

Alem disso, trata-se também de medidas combatidas energeticamente pelo partido dominante da Inglaterra — o Trabalhista — e também por muitos socialistas em todos os países da Europa Continental.

O caso é que os socialistas dizem que o Conselho é dominado por conservadores como Churchill, Raynaud e Spaak e eles temem que quaisquer possíveis Estados Unidos da Europa que tais homens venham a criar seria tal que se caracterizaria por medidas tendentes a reduzir a influência socialista, no grau máximo possível. Os socialistas e os pagandistas russos estão, consequentemente, fazendo o possível para enlamear o Conselho da Europa.

Dizem eles que, alem de Churchill, ele é dominado por velhas raposas políticas, que representam a forma mais barata de oportunismo. Argumentam que é uma pirâmide sem base, porque não pode abranger os países produtores de víveres e consumidores e de produtos industriais da Europa Oriental, ora por detrás da Cortina de Ferro.

São esses dez: Dinamarca, República Dominicana, Finlândia, Grécia, Haiti, Itália, Uruguai, Libéria, Nicarágua, Suécia.

A terceira reunião da conferência, para a inclusão de mais nações que, porventura, queiram aderir, ficou marcada para setembro de 1950.

O Acordo Geral de Tarifas foi elaborado pelas maiores nações comerciantes do mundo, para pôr à prova do arco, bôgo para reduções de tarifas multilaterais e regras de comércio, antes da ratificação da Carta de Havana.

Esse acordo estabelece a chamada cláusula de "nação mais favorecida", em virtude da qual todas as concessões feitas por qualquer nação se aplicam a todas as outras nações participantes.

Os resultados das negociações serão publicados em princípios de outubro, na sede da ONU, em Lake Success.

ARMAS PRONTAS PARA ENFRENTAR O "TOURO"

O ANTIGO COMANDANTE DO EXERCITO DA POLONIA ADVERTE O MUNDO DOS PERIGOS DO COMUNISMO

NOTA DO INS — O general Vladyslav Anders, ex-comandante do Exército da Polónia durante a última guerra, afirma que a guerra fria se converteu em "guerra quente". Em declarações exclusivas ao INS, esse militar polonês sustenta que a única coisa que o Ocidente poderá fazer para conjurar uma nova guerra "é conservar suas armas prontas, e obrigar o "touro russo" a esconder seus chifres".

(Pe'o general Vladyslav Anders, comandante do Exército da Polónia durante a segunda guerra mundial. Copyright INS, 1949. Proibida a reprodução total ou parcial.)

LONDRES, 3 (INS) — Dez anos depois da irrupção da segunda guerra mundial, estou depositando minha fé, toda minha fé, não somente a respeito do destino da Polónia, como também do mundo inteiro, no povo norte-americano. A Rússia está se preparando para conquistar o mundo, mediante quinta-colunas internas, combinadas com a ameaça de uma potência militar extraordinária no exterior. Isso quer dizer que o Kremlin é obrigado a custear uma força militar extraordinária, a fim de manter "na linha" suas vítimas atuais ou potenciais.

Enquanto isso, a propaganda soviética está tentando desorientar o opinião pública mundial, classificando os líderes norte-americanos de incitadores de nova guerra. A pugna deixou de ser uma guerra fria; trata-se, agora, de guerra "quente", se se levar em conta os lugares onde se combatem atualmente, e o número de execuções que estão sendo levadas a cabo, diariamente, por trás da "cortina de ferro".

A única possibilidade de afastar uma terrível catástrofe mundial é baseada em que as potências ocidentais — especialmente os Estados Unidos — desenvolvam o poderio militar que venha obrigar a Rússia a esconder seus chifres, retirando-se das regiões conquistadas e se abster de novas aventuras. Por suposição, seria agradável a Stalin que ele pudesse conseguir seus objetivos sem se comprometer numa guerra. E é por isso que o ditador russo está procurando criar o caos e a confusão em regiões tão longínquas como a China, o Extremo Oriente e os Balcãs.

Não se passa um dia sem que o "Izvestia", órgão oficial do Soviet, o "Pravda", órgão do Partido Comunista, exortem os trabalhadores soviéticos a fabricar maior número de tanques, aviões e submarinos. Até nas declarações oficiais se dá uma idéia da considerabilíssima proporção do orçamento da Rússia, destinado às forças armadas.

Declaro solenemente que a Europa Ocidental deve sua liberdade, hoje em dia, ao poderio militar mantido pelos Estados Unidos. E em minha qualidade de patriota polonês, encareço aos Estados Unidos conservar suas armas brulhadas e em atitude de proteção contra o quinto comunismo. A Rússia Soviética respeitou unicamente um tratado em recentes datas. Isto é, o tratado na. zist-soviético de 1939, que foi violado por Hitler, antes que Stalin tivesse oportunidade de fazê-lo.

A ocasião de comemorar o décimo aniversário da invasão nazista constitui boa oportunidade para expor algumas verdades amargas. Quero destacar que continuamos a olhar — como sempre olhamos — para o Ocidente, com a qual estamos Unidos pela civilização cristã. E meu desejo que os poloneses possam viver num ambiente de liberdade política, em que prevaleça nos Estados Unidos.

Quando estive preso em Moscou, durante a guerra, os russos deram-me para ler obras comunistas. Num desses livros, eram citadas as seguintes palavras de Karl Marx: "Nosso objetivo principal deve consistir em abrir as almas que nos aprisionam nossos pulmões. Podemos alcançar tudo o que pretendemos quando conseguimos esse objetivo". Tal declaração parece-me ironia, achando-me como me achava numa pequena cela; mas, agora, vejo claramente que os russos desejam por almas no mundo inteiro, em os comunistas como carcereiros.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA
1. VISCONDE RIO BRANCO
N. 47 - 1.º - Tel.: 42 5509
Hora popular das 18 às 19 horas



FIGURA DE IRRADIANTE SIMPATIA — Com a simplicidade que lhe é característica, Lord Jowitt, destacado figura dos meios políticos e administrativos da Inglaterra, confraternizou-se logo com o operariado industrial, durante a visita que realizou ao Centro Social "Roberto Simonsen", do SESI, localizado em Inhauma e às instalações do SENAI, em Triagem. A gravura mostra o ilustre homem público britânico, considerado a segunda pessoa administrativa do Reino Unido, depois do Rei, na seção de mercenária, estofamento, entalhamento e envernizagem, experimentando uma das unidades de um grupo de móveis artisticamente trabalhado e inteiramente executado por alunos juvenis da escola do SENAI em Triagem.

Cia. Cantareira e Vição Fluminense

AVISO AO PÚBLICO

Esta Companhia, em aviso publicado pela Imprensa, comunicou as dificuldades em que se encontra para manter, nas condições atuais, os serviços de navegação para as linhas de Governador e Paqueta.

Tendo, porém, o Exmo. Sr. General Prefeito do Distrito Federal, com alto espírito de compreensão dos interesses coletivos em jogo, manifestado o seu desejo no sentido de permanência dos referidos serviços, declara esta Companhia que obedece com o maior apreço a essa orientação, certa de que S. Excela. saberá encontrar os meios de dar solução justa e definitiva ao assunto.

A ADMINISTRAÇÃO

Francisco Campos
Apriço dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefone 42-9110

JÁ ESTÁ NAS LIVRARIAS

"MOISÉS E O CAVALEIRO LEVI"

O NOVO ROMANCE de um PITIGRILLI DIFERENTE, mais irônico, sarcástico e original do que nunca!

LIVRO DE SUCESSO SEM IGUAL NA EUROPA e na AMÉRICA, já publicado em múltiplos idiomas, suscitando apaixonadas discussões.

Tradução esmerada e completa de MARINA GUASPARI

Um luxuoso volume de 240 páginas empolgantes, Cr\$ 30.00

Atendemos pedidos pelo Serviço de Remessa Postal, sem aumento algum.

EDITHA VECCHI — Rua do Resende, 144 — Rio de Janeiro.

AS ARTES

O SALÃO DE 1949

Antonio Bento



Os prêmios maiores do Salão continuam sendo conferidos depois de intensa batalha política, principalmente na Divisão Moderna, que este ano não foi feliz em suas escolhas. Havia artistas melhor representados na Divisão, como Inimá e Carlos Gibson. Infelizmente, o critério de escolha passou a ser exclusivamente partidário não tendo nada a ver com o merecimento dos trabalhos enviados ao Salão. Já se sabe de antemão que tal artista deverá ser contemplado agora, enquanto aquele outro ficará para o próximo ano.

Caso continue esse critério, a Divisão Moderna ficará inteiramente desmoralizada, pois sua existência só se justifica desde que seus artistas demonstrem talento criador e espírito de renovação. E a verdade é que, com raras exceções, não se vê este ano entre os participantes dessa Divisão espírito de pesquisa ou o desejo de abrir novos caminhos. Começa a fraqueza dos modernos pela circunstância dos seus artistas mais representativos não enviarem trabalhos ao Salão. E' o que aconteceu com Portinari, Segall e Di Cavalcanti. Essa recusa é interpretada geralmente como um ato de prevenção, desdém ou desacordo desses artistas contra o Salão e até mesmo contra a sua própria corrente. Enquanto isso acontece, os generais da pintura acadêmica não deixam de mandar anualmente os seus quadros à Divisão Geral.

Felizmente, Guignard enviou este ano dois excelentes retratos reveladores de seu estilo pessoal. São quadros de fatura cuidada, cujo modelado simples é valorizado por um empastamento sensual, em que as tonalidades estão fundidas harmoniosamente. Tanto o retrato de d. Maria Urbana Pellegrini como o do menino, tiveram acabamento cuidado, em todos os pormenores. E vivem mais pela justeza da cor e pela boa qualidade da matéria pictórica do que pela linha ou pela forma. São dos trabalhos mais valiosos do Salão, no sentido em que revelam uma personalidade, coisa rara no mundo das artes. E' o que também acontece com Pancetti, que nada tem de convencional, podendo-se mesmo dizer que seus quadros estão entre os poucos, que todos os anos, fazem subir o câmbio dos modernistas.

De Zelia Salgado há este ano uma figura, que me parece bem representativa de sua nova fase, iniciada há quase dois anos. A artista continua dando preeminência à forma, apesar de sua leve tendência para a abstração. O desenho está agora mais disciplinado e orgânico, obedecendo fielmente às necessidades da composição. Disso resulta que as preocupações racionalistas estão predominando em sua pintura, de que esta "Costureira" é sem dúvida um quadro representativo. Sobre tudo, no desenho, a artista vai ganhando em depuração e simplicidade, parecendo evitar a linha expressionista e às vezes caprichosa dos primeiros trabalhos de sua fase atual.

Na Divisão Moderna, aparece este ano um jovem de talento. Glauco Rodrigues, discípulo de Quirino Campofiorito. Apresentou três quadros, "Retrato", "Paisagem" e "Natureza Morta", que revelam uma ostensiva vocação de pintor. E' um novíssimo que se apresenta com mais talento do que quase todos os veteranos de sua Divisão.

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 4 — Bom dia para viajar, contratar casamento e fazer experiências científicas. Amanhã será favorável para viajar e contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

seguem-se as possibilidades relativas ao dia de hoje e amanhã, com horas e números promissoras para os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Manhã favorável; a tarde será de mistificação, pensamentos astrais e antipatia por causa do outro sexo, 9, 10 e 11; 23, 24 e 43 (horas e números). — Preocupação por parentes e amigos. Lutas; a tarde será francamente favorável, 5, 7 e 27; 29, 24 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Favorabilidade e sociais, notificações auspiciosas e encontros felizes. A noite será contrária e trágica, com sonhos e visões, 13, 15 e 20; 13, 32 e 34 (horas e números). — Não faça negócios pessoais. A tarde será precária, 9

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Discussões, brigas em família, irritação, nervosismo, dia contrário; as conquistas amorosas, 17, 18 e 21; 41, 42 e 43 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Mente belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes, 7, 8 e 9; 34, 39 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Males do estômago e nervos abalados, 1, 2 e 3; 10, 22 e 30 (horas e números). — Disposição alegre e sorte nos amores, 16, 17 e 18; 70, 80 e 90 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Ambiente favorável em todos os setores, 2, 23 e 24; 13, 32 e 42 (horas e números). — Êxito social, novos empreendimentos e probabilidades de lucros inesperados, 1, 2 e 3; 01, 11 e 12 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Mau dia para viagens marítimas e para encetar novos empreendimentos, 16, 18 e 20; 34, 36 e 47 (horas e números). — Contradições domésticas, mal estar, 11 e 17; 14 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Favorabilidade gerais e grandes probabilidades a tarde, 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números). — Casaco, deslize, decepção com o outro sexo, 20, 21 e 28; 29, 30 e 33 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Favorabilidade gerais e grandes probabilidades a tarde, 16, 17 e 18; 61, 71 e 84 (horas e números). — Casaco, deslize, decepção com o outro sexo, 19, 20 e 21; 23, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Espectro contratório, incompreensão e aturdimento, 15, 17 e 19; 24, 25 e 37 (horas e números). — Abandono da indústria orgânica e ceticismo, 13, 14 e 15; 40, 50 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Chances nas empresas e negócios sociais, 19, 10 e 20; 28, 37 e 45 (horas e números). — Notícias de viagens, indecisão nas atitudes, 14, 23 e 31; 5, 7 e 8 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite são favoráveis, 16, 21 e 22; 43, 93 e 94 (horas e números).

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

O dia não é de bons auspícios, o processo indistinto, 1, 5 e 21; 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Discórdias, brigas em família, irritação, nervosismo, dia contrário; as conquistas amorosas, 17, 18 e 21; 41, 42 e 43 (horas e números).

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Mente belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes, 7, 8 e 9; 34, 39 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Males do estômago e nervos abalados, 1, 2 e 3; 10, 22 e 30 (horas e números). — Disposição alegre e sorte nos amores, 16, 17 e 18; 70, 80 e 90 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Ambiente favorável em todos os setores, 2, 23 e 24; 13, 32 e 42 (horas e números). — Êxito social, novos empreendimentos e probabilidades de lucros inesperados, 1, 2 e 3; 01, 11 e 12 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Mau dia para viagens marítimas e para encetar novos empreendimentos, 16, 18 e 20; 34, 36 e 47 (horas e números). — Contradições domésticas, mal estar, 11 e 17; 14 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Favorabilidade gerais e grandes probabilidades a tarde, 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números). — Casaco, deslize, decepção com o outro sexo, 20, 21 e 28; 29, 30 e 33 (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Favorabilidade gerais e grandes probabilidades a tarde, 16, 17 e 18; 61, 71 e 84 (horas e números). — Casaco, deslize, decepção com o outro sexo, 19, 20 e 21; 23, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Favorabilidade gerais e grandes probabilidades a tarde, 16, 17 e 18; 61, 71 e 84 (horas e números). — Casaco, deslize, decepção com o outro sexo, 19, 20 e 21; 23, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Espectro contratório, incompreensão e aturdimento, 15, 17 e 19; 24, 25 e 37 (horas e números). — Abandono da indústria orgânica e ceticismo, 13, 14 e 15; 40, 50 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Chances nas empresas e negócios sociais, 19, 10 e 20; 28, 37 e 45 (horas e números). — Notícias de viagens, indecisão nas atitudes, 14, 23 e 31; 5, 7 e 8 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite são favoráveis, 16, 21 e 22; 43, 93 e 94 (horas e números).

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

O dia não é de bons auspícios, o processo indistinto, 1, 5 e 21; 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Discórdias, brigas em família, irritação, nervosismo, dia contrário; as conquistas amorosas, 17, 18 e 21; 41, 42 e 43 (horas e números).

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Mente belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes, 7, 8 e 9; 34, 39 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Males do estômago e nervos abalados, 1, 2 e 3; 10, 22 e 30 (horas e números). — Disposição alegre e sorte nos amores, 16, 17 e 18; 70, 80 e 90 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Ambiente favorável em todos os setores, 2, 23 e 24; 13, 32 e 42 (horas e números). — Êxito social, novos empreendimentos e probabilidades de lucros inesperados, 1, 2 e 3; 01, 11 e 12 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Mau dia para viagens marítimas e para encetar novos empreendimentos, 16, 18 e 20; 34, 36 e 47 (horas e números). — Contradições domésticas, mal estar, 11 e 17; 14 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Favorabilidade gerais e grandes probabilidades a tarde, 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números). — Casaco, deslize, decepção com o outro sexo, 20, 21 e 28; 29, 30 e 33 (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Favorabilidade gerais e grandes probabilidades a tarde, 16, 17 e 18; 61, 71 e 84 (horas e números). — Casaco, deslize, decepção com o outro sexo, 19, 20 e 21; 23, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Favorabilidade gerais e grandes probabilidades a tarde, 16, 17 e 18; 61, 71 e 84 (horas e números). — Casaco, deslize, decepção com o outro sexo, 19, 20 e 21; 23, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Espectro contratório, incompreensão e aturdimento, 15, 17 e 19; 24, 25 e 37 (horas e números). — Abandono da indústria orgânica e ceticismo, 13, 14 e 15; 40, 50 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Chances nas empresas e negócios sociais, 19, 10 e 20; 28, 37 e 45 (horas e números). — Notícias de viagens, indecisão nas atitudes, 14, 23 e 31; 5, 7 e 8 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite são favoráveis, 16, 21 e 22; 43, 93 e 94 (horas e números).

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

O dia não é de bons auspícios, o processo indistinto, 1, 5 e 21; 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Discórdias, brigas em família, irritação, nervosismo, dia contrário; as conquistas amorosas, 17, 18 e 21; 41, 42 e 43 (horas e números).

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Mente belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes, 7, 8 e 9; 34, 39 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Males do estômago e nervos abalados, 1, 2 e 3; 10, 22 e 30 (horas e números). — Disposição alegre e sorte nos amores, 16, 17 e 18; 70, 80 e 90 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Ambiente favorável em todos os setores, 2, 23 e 24; 13, 32 e 42 (horas e números). — Êxito social, novos empreendimentos e probabilidades de lucros inesperados, 1, 2 e 3; 01, 11 e 12 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Mau dia para viagens marítimas e para encetar novos empreendimentos, 16, 18 e 20; 34, 36 e 47 (horas e números). — Contradições domésticas, mal estar, 11 e 17; 14 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Favorabilidade gerais e grandes probabilidades a tarde, 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números). — Casaco, deslize, decepção com o outro sexo, 20, 21 e 28; 29, 30 e 33 (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Favorabilidade gerais e grandes probabilidades a tarde, 16, 17 e 18; 61, 71 e 84 (horas e números). — Casaco, deslize, decepção com o outro sexo, 19, 20 e 21; 23, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Favorabilidade gerais e grandes probabilidades a tarde, 16, 17 e 18; 61, 71 e 84 (horas e números). — Casaco, deslize, decepção com o outro sexo, 19, 20 e 21; 23, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Espectro contratório, incompreensão e aturdimento, 15, 17 e 19; 24, 25 e 37 (horas e números). — Abandono da indústria orgânica e ceticismo, 13, 14 e 15; 40, 50 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Chances nas empresas e negócios sociais, 19, 10 e 20; 28, 37 e 45 (horas e números). — Notícias de viagens, indecisão nas atitudes, 14, 23 e 31; 5, 7 e 8 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite são favoráveis, 16, 21 e 22; 43, 93 e 94 (horas e números).

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

O dia não é de bons auspícios, o processo indistinto, 1, 5 e 21; 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Discórdias, brigas em família, irritação, nervosismo, dia contrário; as conquistas amorosas, 17, 18 e 21; 41, 42 e 43 (horas e números).

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Mente belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes, 7, 8 e 9; 34, 39 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Males do estômago e nervos abalados, 1, 2 e 3; 10, 22 e 30 (horas e números). — Disposição alegre e sorte nos amores, 16, 17 e 18; 70, 80 e 90 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Ambiente favorável em todos os setores, 2, 23 e 24; 13, 32 e 42 (horas e números). — Êxito social, novos empreendimentos e probabilidades de lucros inesperados, 1, 2 e 3; 01, 11 e 12 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Mau dia para viagens marítimas e para encetar novos empreendimentos, 16, 18 e 20; 34, 36 e 47 (horas e números). — Contradições domésticas, mal estar, 11 e 17; 14 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Favorabilidade gerais e grandes probabilidades a tarde, 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números). — Casaco, deslize, decepção com o outro sexo, 20, 21 e 28; 29, 30 e 33 (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Favorabilidade gerais e grandes probabilidades a tarde, 16, 17 e 18; 61, 71 e 84 (horas e números). — Casaco, deslize, decepção com o outro sexo, 19, 20 e 21; 23, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Favorabilidade gerais e grandes probabilidades a tarde, 16, 17 e 18; 61, 71 e 84 (horas e números). — Casaco, deslize, decepção com o outro sexo, 19, 20 e 21; 23, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Espectro contratório, incompreensão e aturdimento, 15, 17 e 19; 24, 25 e 37 (horas e números). — Abandono da indústria orgânica e ceticismo, 13, 14 e 15; 40, 50 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Chances nas empresas e negócios sociais, 19, 10 e 20; 28, 37 e 45 (horas e números). — Notícias de viagens, indecisão nas atitudes, 14, 23 e 31; 5, 7 e 8 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite são favoráveis, 16, 21 e 22; 43, 93 e 94 (horas e números).

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

O dia não é de bons auspícios, o processo indistinto, 1, 5 e 21; 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Discórdias, brigas em família, irritação, nervosismo, dia contrário; as conquistas amorosas, 17, 18 e 21; 41, 42 e 43 (horas e números).

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Mente belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes, 7, 8 e 9; 34, 39 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Males do estômago e nervos abalados, 1, 2 e 3; 10, 22 e 30 (horas e números). — Disposição alegre e sorte nos amores, 16, 17 e 18; 70, 80 e 90 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Ambiente favorável em todos os setores, 2, 23 e 24; 13, 32 e 42 (horas e números). — Êxito social, novos empreendimentos e probabilidades de lucros inesperados, 1, 2 e 3; 01, 11 e 12 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Mau dia para viagens marítimas e para encetar novos empreendimentos, 16, 18 e 20; 34, 36 e 47 (horas e números). — Contradições domésticas, mal estar, 11 e 17; 14 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Favorabilidade gerais e grandes probabilidades a tarde, 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números). — Casaco, deslize, decepção com o outro sexo, 20, 21 e 28; 29, 30 e 33 (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Favorabilidade gerais e grandes probabilidades a tarde, 16, 17 e 18; 61, 71 e 84 (horas e números). — Casaco, deslize, decepção com o outro sexo, 19, 20 e 21; 23, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Favorabilidade gerais e grandes probabilidades a tarde, 16, 17 e 18; 61, 71

Av. Rio Branco, 128-B - R. Ouvidor, 105/107 - R. Cariaca, 38 - Av. Parnaíba, 29/31

OLIMPIA — "Gemeca fatal" e "Museu de horrores".

ORIENTE — "Espadas e corações" e um filme em série.

PARAISO — "Jassy" e um filme em série.

PARATODOR — "Carla de uma desconhecida".

PREFEITA — "Amel um assassino".

PENHA — "Os piratas de Montevideo" e um filme em série.

POUJAT — "Cisne negro", "Correndo para a morte" e "O Barba Azul do Norte".

PRIMOR — "Acusada".

POLITEAMA — "Romance em alto mar".

PIRATA — "Até os confins da terra".

QUINTINO — "O proscrito".

RAMOS — "Casbah" e um filme em série.

ROULIEN — "Em cada coração um pecado" e "Navio espião".

RIO BRANCO — "Dalla azul" e "Mecanismo da justiça".

ROSARIO — "Estou ali".

ROXI — "Noiva da primeira".

RIDAN — "O cavalelo selvagem" e "O castelo do homem sem alma".

SANTA CECILIA — "Flores do pó" e um filme em série.

SANTA HELENA — "Monsieur Verdoux".

S. CARLOS — "Naná" com 8 episódios. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

S. CRISTÓVÃO — "Escola de S. José". — "A felicidade há de a porta". — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

TRINCA — "Nossa vida com banal".

TODOS OS SANTOS — "Poeta e estrela".

TRINDADE — "Os Inconquistáveis".

USIO — "Cisne negro".

VIA ISABEL — "Rua sem nome".

VAZ LOBO — "Neste mundo e no outro" e "O tesouro maladito".

NITERÓI

EDEN — "Aventura de um apaixonado" e "Capitão Boycott".

ICAPAI — "Esse impulso maravilhoso".

IMPERIAL — "Jornada de honra".

ORFEO — "A guerra de Troia".

PARADISE — "A vida é uma aventura".

RIO BRANCO — "S.m. sobre a bra de suspeita".

Milton Campos Coordenado Por Dutra,

(Conclusão da 1ª pag.)

para seus leitores o pronunciamento do governador baiano, que é de inteira adesão ao nome de seu colega mineiro, através da seguinte comunicação de nosso correspondente em Salvador:

SALVADOR, 3 (DC, pelo telefone) — A propósito da missão Juraci a esta capital, que parece ser de ouvir o sr. Otávio Mangabeira sobre a

escolha do sr. Milton Campos para candidato à sucessão federal, acabamos de ouvir o próprio governador baiano, que nos declarou:

— Infelizmente, não pude ainda avistar-me com o coronel Juraci, de forma que não sei se é isto o que o traz à Bahia, onde anexas acaba de chegar. Se se trata, contudo, como você me diz, de um movimento que conta com a participação do próprio sr. general Dutra, no sentido de escolher candidato interpartidário à sucessão presidencial

o sr. Milton Campos, digo-lhe, desde já, que é um nome excelente, o qual conta com todo o meu apoio. Se assim decidiu proceder o general Dutra, acho que age muito acertadamente, pois, nesse terreno, é preciso concluir alguma coisa, e o melhor será que esta conclusão seja um nome que signifique alguma coisa de muito alto, como é o caso do governador mineiro. Uma outra escolha, que não revestisse estas características, que recessasse apenas num bom homem, mas sem tal atitude, traria como resultado que este não teria os requisitos necessários para enfrentar uma grande campanha democrática, necessária à consolidação do regime.

Só um nome com a expressão política e moral da envergadura do sr. Milton Campos poderia atender a tais requisitos.

O VICE GOVERNADOR

Podemos informar que, resolvida esta a escolha do nome do sr. Milton Campos para a cabeça da chapa interpartidária nas futuras eleições o problema do vice-governador oscila entre dois critérios: um pleiteando a para um general da política, que provavelmente seria o general Go's Monteiro; o outro, dando preferência ao argumento da força eleitoral. Nesse caso, a vice-presidência caberia a São Paulo ou Rio Grande do Sul, fazendo-se a opção entre os dois na base daquele que viesse a formar um núcleo mais poderoso de oposição ao governo local e de ação à chapa interpartidária.

NEREU RECALCITRA

Corria, por outro lado, em certos meios nesses dias que o sr. Nereu Ramos, em conversa com o sr. Ernani de Amaral, afirmava que, se a presidente Dutra se manifestasse por um candidato udenista, grande parte do PSD deixaria de acompanhá-lo.

DECLARAÇÃO DO SR. VALADARES

A propósito da repercussão de sua missão à Minas, o sr. Benedito Valadares forneceu, nos a seguinte declaração:

— A importância que a imprensa vem atribuindo à minha viagem à Minas carece de fundamentos, pois não vim sugerir nomes para candidato à Presidência, saídos de Minas ou de outro Estado qualquer. Apenas, por não estar a Câmara funcionando, nesse dia, devido às obras que se realizam em seu prédio aproveitei a ocasião

O ENSINO

REVERENCIA O CNE A MEMORIA DO CONSELHEIRO PADRE LEONEL DA FRANCA

Desfile Escolar Em Homenagem ao Prefeito — Atividades da F. N. D. e da Faculdade de Ciências Economicas

Comemorando o 1.º aniversário do falecimento do ex-conselheiro padre Leonel da Franca, S. J., o Conselho Nacional de Educação realizou, ontem, uma sessão durante a qual os srs. Cesar de An.

Amarrada e Amordacada a Igreja Pelo Comunismo na Polónia: Papa

(Conclusão da 1ª pag.)

Diz mais que "a imprensa católica está cada vez mais oprimida pela censura inquisitorial. Os bispos não têm auxílio religioso e os enfermos a pregação também sofrem com tal política. Impede-se às autoridades religiosas o intercâmbio de notas e cartas especialmente entre a Santa Sé e seus bispos. As manifestações externas da vida católica se tornam dia a dia mais difíceis.

Com sua carta pastoral, o Papa quis salientar o 10.º aniversário da declaração de guerra com as promessas feitas a Polónia, para a sua libertação.

Faz um longo relato dos seus esforços, primeiro para impedir, e depois para localizar o conflito.

Recorda a sua primeira mensagem como Supremo Pontífice, sua apelo aos chefes de Estado do mundo em maio de 1939 e transmitido pelo rádio em agosto do mesmo ano e na qual se pede que tudo fosse feito para se impedir a guerra mundial.

Recorda ainda que no cardinal Sapich sua encíclica antitibética de outubro de 1939 a passa em segunda a descrever as atribuições da Polónia durante a guerra.

"No entanto, acrescenta, — não obstante ter terminado a guerra há mais de 4 anos, as atribuições do povo polonês ainda continuam.

Depois de fazer uma lista de 3 pontos específicos de perseguições à Igreja, o Papa cita a predição da Bíblia de que "morrerão os impios e sua inidália será esmagada".

para vir trocar ideias pessoalmente com o governador Milton Campos sobre o problema da sucessão. Meses em momentos, naturais em face do acordo mineiro, procuramos estabelecer a melhor maneira de nos conduzirmos na busca de uma solução que consulte os interesses nacionais.

drade, Nelson Romero • Alceu Amoroso Lima pronunciaram discursos sobre a personalidade do extinto e a sua atividade como educador. Resolveu o Conselho designar uma Comissão composta dos profs. Parreiras Horta, Pe. Helder Camara, Raja Gabaglia, Amaroso Lima, Nelson Romero e João Carlos Machado para representar as solenidades comemorativas do aniversário do falecimento do padre Leonel da Franca.

DESFILE EM HOMENAGEM AO PREFEITO

Hoje às 9 horas, realizou-se em Bunsucesso um desfile escolar em homenagem ao prefeito Mendes de Moraes, organizado pela Associação Metropolitana de Educadores.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

CONCURSO — O diretor do Departamento Cultural do CACO avisa que os trabalhos para o concurso Nabuco de Araújo de poesias deverão ser entregues até o dia 13 do corrente. O paralelo bilingue deverá conter o mínimo de cinco paginas tipo ofício, dactilografadas em espaço de 20 linhas. A poesia poderá ser de qualquer gênero. Para cada poema haverá prêmio de Cr\$ 700,00 e Cr\$ 300,00. É obrigatório o uso de pseudônimo.

CURSO DE DOUTORANDO

— A diretoria do CACO vem empenhando para obter a diminuição de 50% na mensalidade do Curso de Doutorado, estando bem encaminhadas as negociações.

EXCURSAO A VOLTA PERDIDA

— No próximo dia 13 terá lugar a visita de 19 alunos, sob a direção do prof. Clovis Paulo da Rocha à cidade de Volta Redonda. Inscrições, para sorteio, no CACO.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS

REUNIAO DO D. A.

Reunir-se-á terça-feira próxima o Diretorio Acadêmico, para tratar do seu Estatuto.

SEMINARIO

— No próximo dia 9, às 20.30 horas, o prof. Genival dirigirá um Seminário de Economia Política, para os alunos do primeiro ano.

Decisões da Comissão do Imposto Sindical

A Comissão do Imposto Sindical deliberou na sua última reunião ordinária a devolução pelo Banco do Brasil à Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro da importância correspondente ao recolhimento feito em favor do Fundo Social Sindical, de 5 im.

pos dos exercícios de 1943 e 1944 e decidiu também que o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil de Fortaleza, capital da Ceará, aguarde a oportunidade para o exame do seu pedido de auxílio para a conclusão das obras de sua sede social.

FOGE PARA O BRASIL

LA PAZ, 3 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças legais formaram Ribera, O general insurreto Ayroza fugiu para o Brasil.

CAMPANHA DA IMPRENSA SOVIÉTICA CONTRA TITO

JORNAIS DE MOSCOU ATACAM O CHEFE DO GOVERNO IUGOSLAVO

MOSCOU, 3 (U. P.) — A "Gazeta Literária" publica uma caricatura em que o mariscal Tito aparece espetando uma bala no coração da Iugoslávia, o qual santra.

A bala traz uma inscrição: "Made in England e U. S. A."

O rosto de Tito lembra o de um feroz general de SS, com swastikas bordadas na gola.

Os principais jornais continuam a dedicar colunas ao re-

EXCURSAO — O D. A.

está organizando uma excursão a Quissamã, para o dia 7 METODOLOGIA CIENTIFICA DA HISTORIA

Encontram-se abertas, no Departamento de Educação da Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o curso de Metodologia Científica da História, regido pelo prof. Jaime Coelho a realizar-se na Faculdade Nacional de Filosofia.

Aproxima-se a Batalha Pela Capital

(Conclusão da 1ª pag.)

Argentina e da Bolívia, Correlia Saavedra e Bernardo Montegudo. Sucre está situada a 2.844 metros de altitude tendo sido fundada por Pedro Anzures em 1538. Os militantes do MNR cabem em Sucre a 27 de agosto, num golpe de surpresa. Três dias depois o povo recapturou a capital, derrotando as milícias do movimento Nacional Revolucionário comandado pelo maior reformado Raul Tovar. Na madrugada de 31 de agosto as forças do MNR com 100 homens do Regimento Manchego que se achavam em Potosí, caíram sobre Sucre sob o comando do maior Paredonh reconquistando a cidade.

Desde o canudado Cochabamba o general Ovindo Quirra das forças leais juntamente com o coronel J. J. e os generais Arias e Sanchez planejavam a marcha sobre a capital com suas v. tropas. Antes um dia de descanso, foi iniciado o avanço sobre Sucre ao amanhecer de anteontem.

Embora o estado maior mir de a maior reserva sabe-se que as forças leais já ultrapassaram Cochabamba sobre o Rio Grande e agora se agora a uns 40 quilômetros de Sucre. As forças são comandadas pelo coronel Armando Ibañez, chefe da Casa Militar da Presidência, que conta com uns 1.500 homens dos regimentos Ibañez e Andino e parte dos efetivos do movimento de libertação de Cochabamba. As milícias do MNR possivelmente contarão com 800 mil. de Potosí 300 mil. de Sucre, 250 mil. de totalizando 850 homens fortemente armados.

No estado maior indicou-se que o choque decisivo entre essas forças cairá à esta noite ou amanhã cedo.

BUEENOS AIRES, 3 (U. P.)

— O governo ordenou a deportação do major Clemente Inofuentes, antigo membro do Estado-Maior boliviano, que se acha exilado em Buenos Aires.

Inofuentes foi levado sob escolta policial ao consulado brasileiro, para pedir visto no passaporte.

Também foi ordenada a prisão e deportação do jornalista boliviano, Augusto Cespedes, um dos chefes do Movimento Nacional Revolucionário, que denunciou da sua residência nesta capital.

FOGE PARA O BRASIL

O FORO

Antonieta Encontrou a Fôrma.

OTHON RIBAS



Entre o escrever sobre a indicação do sr. Luiz Galotti, para ministro do Supremo Tribunal Federal ou sobre o acordo entre o Tribunal de Justiça e a Ordem dos Advogados a respeito do concurso de juizes, e escrever sobre o caso de uma desconhecida Antonieta, preferimos este último assunto. Isto não nos impede, porém, de manifestar os nossos cumprimentos ao novo e bem escolhido magistrado e desde já, nos congratulamos com o Supremo Tribunal. Não impede, também, que digamos ter sido bastante razoável, para ambas as partes, a solução amigável que deram à questão do concurso, da qual o único defeito é só o de ter sido encontrada tão tarde.

Mas vejamos a história de Antonieta. Quem contou, foi o dr. Xenocrates Calmon de Aguiar. A tese é esta: alguém reconheceu Antonieta como sendo filha sua, ilegítima. Em virtude desse reconhecimento, o sr. Calmon fez o registro de nascimento, com omissão do nome materno, um Instituto, em face da morte do pai, e criou a nomeação do tutor para pagar a pensão. Nessa altura, apresentou-se "ao Instituto uma senhora como sendo a mãe da menor e companheira do segurado". Há, contudo, a informação de que "tal senhora é casada com outro homem e não desquitada, embora o marido separado há longos anos". Consequentemente, existe uma situação de fato que coloca a filha fora da possibilidade de ser filha do seu pai legal. E ao mesmo tempo há quem diga que é o pai. Logo, como matéria de fato, não há dúvida, aliás, ninguém contestou, que Antonieta é filha de pai solteiro com mulher casada com outro. Portanto, adulta. E assim sendo o seu reconhecimento e a afirmação da mãe, importa em atribuir a mulher casada maternidade fora do casamento.

Um juiz que usasse a fôrma e não a forma apanharia o Código Civil, citaria dois ou três artigos e terminaria concluindo que Antonieta era filha do marido de sua mãe, por presunção legal, ainda que não pudesse ser. Evidentemente, esse juiz não teria usado de técnica. Teria agido como um leguleio, e não como um técnico. Teria pensado em moldar o fenômeno a lei (e isto é fôrma) ao invés de usar a lei que o fenômeno reclama ou exige (e isto é forma). Estamos distinguindo estas duas faces da questão para que não pensem (e sabemos que dessa maneira pensaram um doutor juiz e um advogado nosso amigo) que os sustentarmos a técnica e a forma estamos defendendo aqueles que vivem embaraçados com formalidades. Temos horror a tudo quanto é fruto das mentalidades formalistas. Dos que andam pelos formulários. Que julgam ser a lei um molde ou, para usar o dicionário, uma "peça de madeira, imitando o pé, empregada no fabrico de calçados". Essa mentalidade fica bem em sapateiro, que é um artesão, mas não no jurista, que deve ser um artista, um técnico.

Assim, não vemos na estrutura do nosso direito de família, sobretudo após a mexida nele feita através de leis e reformas de artigos, o sentido que a maioria lhe procura dar examinando, em geral, um ou outro dispositivo isolado, ou em nome de princípios de filosofia duvidosos, que não foram os de Clovis Bevilacqua e que não transparecem do seu projeto. E bem verdade que este sofreu grandes modificações. Mas como tudo que muito se modifica, debaixo da pressão de dois pensamentos, pode-se dizer, opostos, não ficou muito claro. Os intérpretes adotaram de preferência os "princípios rígidos" da família, sem atentarem que não era bem isso que o Código afirmava. Que havia outras formas de manifestação do direito, mais verdadeiras, mais humanas, mais contínuas com a técnica, e que, no entanto, escaparam aos seus padrões inflexíveis decorrentes de uma ou duas linhas isoladas do Código.

Esse critério inteiramente absurdo, que ainda prevalece para a maioria (e outra grande parte a ele apenas opõe o critério, ainda pior, do abandono total da lei em nome da clarividência do juiz) foi desprezado pelo dr. Xenocrates Calmon de Aguiar ao resolver o caso de Antonieta. Talvez alguns digam que ele julgou contra-legal, porque, de fato há artigos ou trechos de artigos que condenam a sua decisão. Para nós, porém, ele julgou absolutamente de acordo com a lei. Foi o próprio Código Civil quem lhe proporcionou a técnica solução adotada. "Se, no registro civil", disse o juiz, "o pai, declarante, omitiu o nome da genitora de sua filha, e desde que se trata de recolher benefício dele, que morreu solteiro, sem ascendentes conhecidos e sem outros descendentes, não vejo como e porque ter por inválido esse assento, ante uma omissão que a lei civil admite e a própria lei canônica tem por equidade. O reconhecimento é um ato de confissão, espontâneo portanto. E o dobrar do indivíduo, é a sua própria consciência. No caso, feita para beneficiar uma criança, criatura inculpada dos erros dos seus criadores. Inculpada das incompreensões sociais e dos cadentes inflexíveis dos dispositivos legais".

Antonieta encontrou a forma do seu direito nessa decisão, porque ela também já está na lei. Aqui, é o nosso ponto. A lei não é o "cadeado inflexível" deste ou daquele dispositivo. Ele pode ser partido pelo juiz, sem que a lei seja desrespeitada. O que o juiz não pode fazer é julgar contra uma lei toda, ou mesmo contra uma só disposição, só porque em outros países assim se faça, ou porque ele entenda que assim deve ser. Seria preferível propor, desde logo, a supressão do poder legislativo.

Para terminar, vamos transcrever, por significativo, a manifestação de regozijo do dr. Xenocrates Calmon de Aguiar pela sentença de haver feito a boa, a verdadeira Justiça: "O juiz sente-se tomado de satisfação e alegria sempre e sempre que pode estender a proteção da Justiça a situações como a que nestes autos se reflete. Esta Vara não há de ser uma Vara de inventários, de sucessões recheadas ou, como pensam certos ingênuos, de arrecadações ótimas. É, sobretudo, uma Vara de Orfãos, de proteção aos incapazes, de defesa de seus interesses ou de seus direitos."

Creemos que foi este final que nos fez pender, apesar da importância dos outros assuntos inicialmente enunciados, para o caso da desconhecida Antonieta. E estamos certos que agimos com acerto.

Jobim Desautorado

Pelo PSD Gaúcho

(Conclusão da 1ª pag.)

SÓZINHO O GOVERNADOR

Dessa forma, os dirigentes do PSD gaúcho, tanto na esfera estadual como na federal, vêm juntar-se ao pronunciamento dos udenistas e libertadores do Rio Grande, que, através de seus líderes, reativam o general Flores da Cunha e deputado Raul Pila, a expressarem sua conduta, ação política do governador Jobim, que se empenha por fazer frente comum com os inimigos do regime e do Governo Federal: os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros.

Verifica-se, assim, que, se não arripa o caminho em tempo, o governante gaúcho acabará falando sozinho em seu próprio Estado e no seu próprio partido. Ou falando com os srs. Neves, Luzardo e Dorneles...

Compra-se tudo

Roupas usadas e tudo que represente valor. Tel. 23-4906

SAPATARIA FLUMINENSE

A única em Copacabana

que rivaliza com as melhores casas da cidade

Av. J. S. Copacabana, 605 A

DR. ALDO CUNHA

Cirurgião dentista para nervos, cardíacos, reumatismo, etc.

correcção da fisionomia e harmonização dos dentes e aparatos de Roach — Auxiliares: dr. Artete Bortolotto, Medeiros, dr. Felipe Abunanan e dr. Raul Cunha. Rua dos Andradas 15-1-2 e 3-4 andares. Próximo ao largo de S. Francisco

Sebastião França dos Anjos

E

J. Guilherme de Aragão

ADVOGADOS

Avenida Beira Mar 406

11.º and. — 1.105

Telefone 32.6002

JAMAIS EXISTIRA' OUTRO AMOR ASSIM...

SAMUEL GOLDWYN apresenta

Encantamento

DAVID NIVEN · TERESA WRIGHT · EVELYN KEYES · FARLEY GRANGER

Amanhã

OLINDA COLONIAL

PARISIENSE STAR PRIMOR

ASTORIA RITZ MASCOTE

Mais de Trinta Anos de Serviços no Brasil

DEIXA A DIREÇÃO DA STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL O SR. W. M. ANDERSON — AS HOMENAGENS



Dois aspectos das homenagens prestadas ao casal W. M. Anderson, no Hotel Gloria, vindo-se à direita, o sr. e sr. W. M. Anderson cercados por diversos antigos empregados da empresa e, à esquerda, o sr. M. M. Johnson, o novo diretor-presidente da Standard Oil Company of Brazil, cumprimentando o seu antecessor, sr. W. M. Anderson, que se afasta do cargo.

Realizaram-se nos salões do Hotel Gloria, o almoço e o coquetel de despedida com que os funcionários da Standard Oil Company of Brazil homenagearam o sr. W. M. Anderson, presidente da referida companhia, por motivo de sua saída da dos negócios e regresso aos Estados Unidos.

As solenidades decorreram em ambiente de extrema cordialidade, tendo o casal Anderson, conatado mais uma vez, o grau de apreço e simpatia que durante trinta anos de estada neste país soube grangear entre os inúmeros funcionários da Esso.

OS DISCURSOS
Por ocasião do almoço, fez

uso da palavra o sr. Maurice Johnson, novo presidente da Cia. que, em rápidas palavras, traçou o perfil do homenageado, ressaltando a importância que lhe causou a eficiente organização que o sr. Anderson imprimiu nos negócios da empresa.

Em nome dos antigos companheiros de administração, falou também o sr. Paulo Barbosa, lembrando as etapas principais dos 30 anos de vida do sr. Anderson na Standard Oil Company, concluindo por ofertar um relógio e um pergaminho assinado por todos os funcionários.

Visivelmente emocionado, o sr. Anderson agradeceu as ma-

nifestações que lhe estavam sendo tribuídas, acentuando que confiava em que o novo presidente encontrasse, da parte de todos os funcionários, a mesma lealdade e cooperação a que ele se habituara durante sua administração.

O COQUETEL

O coquetel que reuniu quase todos os funcionários da empresa, completou as homenagens ao casal Anderson.

A Construção do Aeroporto de Caxambu

Fazendo-se acompanhar do tenente coronel Martinho Santos esteve no Gabinete do ministro da Aeronáutica o sr. Lizandro Guimarães, prefeito de Caxambu, que se encontra nesta capital para assinar a escritura de doação de terrenos para construção do aeroporto local.

O prefeito Lizandro Guimarães transmitiu os agradecimentos do povo daquela estância ao titular da pasta e demais altas autoridades da Aeronáutica, pelo apoio e boa vontade com que vêm prestigiando a iniciativa da construção do novo aeroporto e ao mesmo tempo convidou-o a comparecer em Caxambu, 1.º de outubro vindouro, a fim de receber as homenagens que o povo daquela cidade deseja, unanimemente tributar ao titular da Pasta bem como à FAB.

Vão Parar Em Congonhas do Campo

A partir de amanhã, segunda-feira, os trens N-1, N-2, R-1 e R-2, segundo autorização da administração da Central do Brasil, pararão na estação de Congonhas do Campo, ramal de Paraopeba. A parada desses trens prolongar-se-á até o dia 15, enquanto durarem os festejos que terão lugar naquela localidade.

Produção Agro-Pecuária da Paraíba Em 1949

Durante o ano passado foram classificados na Paraíba os seguintes produtos: algodão — 84.088.473 quilos, milho — 37.374.624 quilos, agave — 20.445.629 quilos, mamona — 10.715.530 quilos, sementes de algodão — 3.352.354 quilos, farinha de mandioca — 2.278.245 quilos, couro de boi — 2.116.721 quilos, feijão — 154.370 quilos, coco — 251.719 quilos, cebola — 4.530 quilos, batatinha — 293.330 quilos, arroz — 7.653 quilos e cera de carnaúba — 32.625 quilos. O algodão acilado, com o caroço produzido 28.029.491 quilos de pluma. A renda proveniente dos serviços de classificação efetuados pelo Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios do Estado da Paraíba atingiu a cerca de Cr\$ 2.663.451,70.

Legião Brigadeiro Eduardo Gomes

A festa da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, que se realizará no dia 6 de setembro corrente nos salões do Clube de Regatas do Flamengo, em benefício dos cursos, campanha de agasalhos e roupas para as crianças pobres, construção do pavilhão para aulas de alfabetização e recreio dos socos, será abrilhantada com a presença de diversas MISSES, convidadas de honra da DIRETORIA. Ingressos à sede EDIFÍCIO DARK.

BARREIRAS À LIBERDADE DE IMPRENSA NA RUSSIA

Comentários de Um Jornalista de S. Francisco Sobre as Dificuldades Dos Correspondentes Estrangeiros Nos Países Satélites da URSS

SAN FRANCISCO, 3 — (United Press) — Edwin Canham, diretor do "Christian Science Monitor", de Boston, disse que nos países por detrás da cortina de ferro existem maiores barreiras à liberdade de imprensa do que na América de Sul.

Acrescentou que, na Rússia, são permitidos muito poucos correspondentes estrangeiros e que os mesmos desfrutam muito pouca liberdade em suas atividades. Disse ele: "Tudo isso apesar do vigoroso esforço mundial para fomentar o livre acesso à informação em todas as partes do mundo. Neste momento, os norte-americanos têm de tomar algumas das maiores decisões da história. Para fazerem isso, têm de estar bem informados e, portanto, devem ter diversas informações livres. Os Estados Unidos são o país melhor informado do mundo".

Canham disse que a Legião Brasileira está ligeiramente menos informada em virtude da grave escassez de papel dos últimos 10 anos. Acrescentou que a imprensa norte-americana deve continuar a sua energia

luta contra o que qualificou de "incompreensão" por parte de alguns funcionários do "arso. luto direito do povo em ter acesso às fontes de informação. Disse mais: "A liberdade de imprensa não é um direito da imprensa e sim um direito do povo. A imprensa age como um representante do povo".

A ampla divergência e os pontos de vista contraditórios entre os comunistas e as democracias manifestaram-se em 1947 quando o subcomitê organizador das Nações Unidas começou a sentar bases para a conferência internacional com o objetivo de conseguir um acordo concreto a respeito do que constitui liberdade de imprensa e livre acesso às notícias. Os comunistas vieram nisso uma grande oportunidade para atacar as impressões britânica e norte-americana e para fazer propaganda. No conhecimento das coisas existentes repetiram as mesmas críticas que os norte-americanos haviam feito de seus próprios organismos e pretenderam fazer ver que se tratava de uma causa

NOTÍCIAS DIVERSAS

O Ballet Society é como que um prolongamento da nascença, te persuação de Tatiana Leskova, que tem emprestado notável contribuição ao desenvolvimento da arte coreográfica nesta capital, através da qual se arroja o comprometimento.

Depois de vários meses de trabalho intenso e contínuo, ressurge agora o Ballet Society com uma série de espetáculos que se iniciará amanhã, segundo da-feira, às 21 horas, no Teatro Penha.

Valores já definitivos da dança clássica no Brasil integram o elenco desse conjunto, como Maria Angélica, Lorna Kay, Cirley Franca, Elba Will, Otonuel R. S. Gisele Gelpke, Zany Roxo, Jeanne Quick, Vera Braga, Georgina Grant, Dulce Rodrigues, Arthur Ferreira, David Dupré, Jonas Santos, Edmundo Carlijo, Vicente de Paula e Nilson Pena.

O programa de amanhã é o seguinte:

I — LES SILFIDES — Música de Chopin e coreografia de Mokine, com Tatiana Leskova, Artur Ferreira e Lorna Kay nos principais desempenhos.

II — VARIACÕES SINFONICAS — Música de Cesar Franck e coreografia de Tatiana Leskova, tendo como intérpretes Lorna Kay, Johnny Franklin e outros.

III — ESTUDO REVOLUCIONÁRIO — Música de Chopin e coreografia de Igor Schweloff. Intérpretes: Maria Angélica.

IV — CASSE NOISETTE — Música de Tchaikowsky com coreografia de Marius Petipa. Intérpretes: Tatiana Leskova e Artur Ferreira.

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

Os ingressos, que vêm sendo muito procurados, estão à venda na biblioteca do Penha.

Acaba de ser inaugurada, no Penha Hotel, a esperada exposição de pinturas de Armando Viana. Trata-se de um dos mestres da pintura brasileira contemporânea.

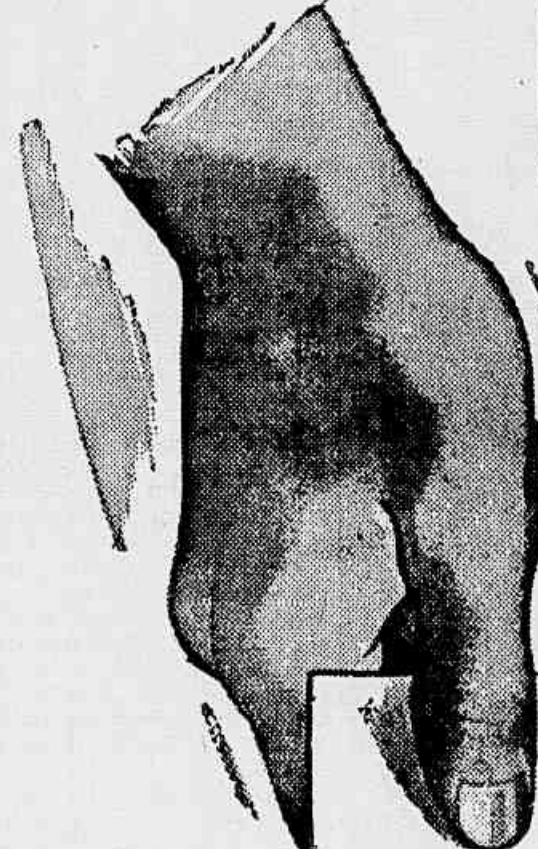
Armando Viana conquistou todos os prêmios conferidos pelo Salão Nacional, inclusive a medalha de ouro e a viagem ao estrangeiro.

A sua exposição, que tem sido muito elogiada, compreende 52 quadros, predominantemente paisagem. Até o dia 15 do corrente, estará aberta a visitação pública das 10 às 22 horas.

Quinta-feira próxima, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Cultura Artística oferecerá ao seu quadro social um recital do grande violonista polonês Szymon Goldberg, considerado pela crítica como um autêntico mestre no domínio do seu instrumento. Nesse recital, que assinalará a estréia de Goldberg nesta capital, esse grande artista, que se tem destacado como notável camerista, executará com a colaboração do pianista John Newmark, um programa de sonatas de Mozart, Beethoven, Hindemith e Brahms.

...

Sob o patrocínio da revista "A Época", órgão cultural do Centro Acadêmico Candido de Oliveira da Faculdade Nacional de Direito, acha-se aberta ao público, até o dia 12 do corrente, das 15 às 20 horas, à rua Moncorvo Filho n. 8, na sede do C.A.C.O., uma Exposição de Estampas e Gravuras de autores antigos e modernos, como Rafael, Ticiano, Rembrandt, Cézanne, Degas, Picasso, Portinari e outros.



LEIA

e venha
entender-se
conosco

Isto

Seja qual for o seu estado civil ou a sua condição de vida, é do seu máximo interesse inscrever-se imediatamente no Seguro Familiar Com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Fácil, barato, o Seguro Familiar com Sorteios garante um pecúlio ao segurado ou à sua família e oferece um prêmio mensal de 10 mil cruzeiros a ser sorteado entre as apólices.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e é paga em suaves prêmios mensais durante 25 anos, podendo o segurado comprar mais de uma. A apólice premiada continua a ser normalmente amortizada e a concorrer aos sorteios posteriores, até final liquidação. Assim, cada apólice entra em 300 sorteios, podendo o segurado receber muitas vezes o prêmio de 10 mil cruzeiros com a mesma Apólice. Não haverá hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

Pagos todos os prêmios, o segurado receberá o seguro em vida. E, se vier a falecer antes, a apólice é considerada resgatada e o seguro de 10 mil cruzeiros será pago à família, sem qualquer desconto. Com a pequena sobre-taxa mensal de Cr\$ 1,30, o segurado, no caso de morte por acidente, deixará para a família 20 mil cruzeiros em cada apólice.

Além de todos esses benefícios, uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios confere ao portador o título de mutuário de A Equitativa, com direito a participar dos seus lucros e das assembleias gerais.

Como se vê, o Seguro Familiar com Sorteios só oferece vantagens, sem qualquer dúvida, porque os depósitos feitos na A Equitativa são garantidos pelo Governo Federal. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é uma Sociedade mútua que se incorporou ao patrimônio da Nação, através de mais de meio século de proteção à família brasileira.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEF. TENDIDO DE SEURO FAMILIAR COM SORTeios
Edifício Cabo Branco Rua São José, 50/52 3.º e 4.º andares

CARNAVAL NO GELO

HOJE às 16 e 20 hs

COLISEU

ANTIGO PALÁCIO METODOLÓGICO DOS ESPORTES

PRESENTADO NA AMÉRICA LATINA
POR ESPETÁCULOS
VICTOR STURDIVANT

Hoje, espetáculos às 16 e às 20 horas
Gerais, Cr\$ 25,00; Arquibancadas, Cr\$ 40,00. Nas matinées, os menores de 12 anos têm o abatimento de 50% nas Gerais e Arquibancadas.

Amanhã, descanso da Companhia

MAIS UMA SURPRESA

ANTARCTICA

DISCOS USADOS

De vitrola, em perfeito estado, compramos. Pagamos o melhor preço possível, de acordo com o estado dos discos. Rua Dias da Cruz, 10 - Meier - Tel.: 29 6422. Atendemos a domicílio.

Lotes, sítios e granjas em prestações

Vendo na Variante Rio-Petropolis, próximo da estação de Atura, a partir de 10 mil cruzeiros, plantados de laranjeiras e bananeiras. Vendo próximo da estação de São Bento, com água, luz e com muita condução à porta, a partir de 22 mil cruzeiros. Vendo também em Niterói. Todos com pequena entrada e pequenas prestações. Plantas e informações e reserva de lugares para ir ao local ver. Dirija-se à rua da Constituição n. 33, 1.º andar, Sala n. 2. Tel. 32-6540. Diariamente das 13 às 17 horas, com José Pereira.

Prefeitura do Distrito Federal

Administração Dos Estados Municipais

A ADEM comunica aos senhores subscritores de cadernos cativos do Estado Municipal, em atraso de pagamentos, que garantirá até 15 do corrente mês a inscrição e a localização dos que se encontram nessa situação de pagamento previsto em lei; findo este prazo procederá ao cancelamento definitivo.

Em 4 de setembro de 1949.

Coronel HERCULANO GOMES
Presidente da ADEM.

NO DIA 7 DE SETEMBRO

A BANDA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO DARÁ O COMEÇO NA CINELANDIA COM OS NOVOS UNIFORMES DE GALA

RAIOS X

TOMOGRAFIA
Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e
das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto
Alegre, 70-9º and.
TELEFONE: 22 3330



SELOS

Retelhamer uma boa coleção
universal
FILATELICA
SULAMERICANA
Rua 7 de Setembro, 63
sobre-loja

Américo Brasilico

C. A. de Bulhões
Advogado

Av. Presidente Vargas, 417
11.º - Sala 1106 - 23-05-8
(Causas civis e criminais.)

DR. BELMIRO

VALVERDE
VIAS UINARIAS

Comunica a seus amigos e
clientes que reassumiu a sua
clínica

Consultório - Rua Santa
Luzia, 63, 11.º andar - Sala
1106. E. Calógeras

Diariamente das 11 às 15 ho-
ras ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

Preço Dos Bilhetes Nas Estações da Central

Levando em conta que, em determinadas estações da Estrada, os bilhetes de ingresso dão acesso direto às plataformas, mas os trens de "percurso curto", o Diretor da Central do Brasil resolveu fixar em 1 cruzeiro o preço dos bilhetes de ingresso nas estações de Engenheiro de Dentro, Casimiro de Dredro, Nova Iguaçu, Campo Grande e Santa Cruz.

LIVROS NOVOS

"SILVINO", LIÇÕES DO VOVO - JOÃO DE CARVALHO. Chegou-nos há mais um volume do sr. João de Carvalho, autor de numerosos livros sobre moral infantil, nos quais faz a apologia dos bons costumes e da educação apropriada às crianças. "Silvino" - Lições do Vovo - é um livro agradável, de fácil leitura, especialmente dedicado às escolas primárias. Apresenta lições de verdadeira interesse e proveito, escritas com simplicidade, revelando um autor que bem conhece a psicologia infantil.

Acrecece ainda que o sr. João de Carvalho é cego, o que vem a brilhar sobremaneira o seu esforço em prol da educação no Brasil. Dedicando-se inteiramente a ensinar as nossas crianças o amor de Deus, da Pátria e da Família, seus desejos só podem ser os mais apreciáveis, pois são, de um modo geral, aqueles que mais traduzem as esperanças dos homens de boa vontade para o Brasil melhor.



INAUGURAÇÃO DO CLUBE DOS SESINHOS NO CENTRO SOCIAL N. 2 - A festa tomada durante a inauguração do Clube dos Sesinhos no Centro Social N. 2, do SESI, tendo-se o escritor Vicente Guimarães, orientador do Clube, entre os convidados associados, nos quais foram distribuídos exemplares da revista infantil "SESINHO".

Muitos Diversos Estabelecimentos DUAS INCURSIONES REALIZARAM OS "COMANDOS" SANITARIOS

Os "comandos" sanitários da Prefeitura realizaram, ontem, duas incursões, sendo uma no centro da cidade e outra na zona suburbana da Central do Brasil.

No Centro urbano, foram inspecionados os seguintes estabelecimentos:

Restaurante Rex, na rua Alvaro Alvim, 3337, pertencente à firma Hannon Sanches Fernandes; multado por irregularidades verificadas no estabelecimento e intimado ao cumprimento de diversas exigências; "Padaria e Confeitaria", da firma Alberto B. Corrêa, na rua Ercio de S. Felix, 67; intimado a cumprir diversas exigências; "Botequim e Café", na rua Sacadura Cabral, 337; multado por irregularidades verificadas no estabelecimento e intimado ao cumprimento de diversas exigências; "Armazém de líquidos e comestíveis", da firma J. S. Figueira, na rua da Harmonia, 24; recebeu recomendações verbais para o cumprimento de algumas exigências, em virtude de algumas falhas constatadas do estabelecimento; "Lanchonete", da firma Anair V. Pacheco, na rua Sacadura Cabral, 337; multado por irregularidades verificadas no estabelecimento e intimado ao cumprimento de diversas exigências; "Café e Botequim", da firma Clarimundo de Melo, 897; multado por diversas infrações e intimado ao cumprimento de diversas exigências; "Armazém", da firma Clarimundo de Melo, 1.100; multado por diversas infrações e intimado a cumprir exigências.

Na zona suburbana da Central do Brasil, foram também inspecionados os seguintes estabelecimentos:

"Quilândia", na rua Clarimundo de Melo, 833; intimada ao cumprimento de diversas exigências; "Armazém de líquidos e comestíveis", na rua Clarimundo de Melo, 888; intimado ao cumprimento de diversas exigências; "Café e Botequim", na rua Clarimundo de Melo, 897; multado por diversas infrações e intimado ao cumprimento de diversas exigências; "Armazém", da firma Clarimundo de Melo, 1.100; multado por diversas infrações e intimado a cumprir exigências.

Faltará Energia Elétrica Hoje

OS LOGRADOUROS ATINGIDOS - REPARO DAS LINHAS

Por motivo de conserto das linhas, ficarão sem energia elétrica, hoje, dia 4, os seguintes logradouros:

Tijuca - Das 7 às 11 horas: Rua Condé de Bonfim, entre os prédios números 202 e 270; rua Jurupari, entre os prédios ns. 9 e 25; largo Atunam, todo; rua Pareto, entre o prédio número 51 e o poste número 2.440.22.

Ilha Isabel e Engenho Novo - Das 7 às 15 horas: Rua Visconde de Santa Isabel, entre os prédios ns. 299 e 375; rua José do Patrocínio, toda; rua Angelo Bittencourt, entre os prédios 9 e 32; rua Terômino de Lemos, toda; rua Alexandre, Calça, entre os prédios ns. 101 e 236; rua Acau, toda; rua Arandú, toda; rua Barão de Bom Retiro, entre os prédios ns. 473 e 532.

Tijuca - Das 7 às 15 horas: Rua Gurinduba, toda; praça Tabatinga, toda; rua Tobias Moscoso, toda; rua Amoroso Costa, toda; rua Fernando Ladeira, toda; rua Gratidão, toda; rua João Alfredo, entre os prédios ns. 38 e 61; rua Oliveira Silva, entre os prédios ns. 23 e 62; rua Garibaldi, entre os números 123 e 282.

Benfica - Das 7.30 às 15 horas: Rua Inhandul, toda; rua Couto Magalhães, toda; rua D., toda; rua Maracanã, toda; rua da Alegria, entre os prédios ns. 79 e 501; praça "H", toda; rua "E", toda; rua "G", toda; rua "B", toda.

São Cristóvão - Das 7.30 às 15 horas: Rua Vieira Bueno, toda; rua General Padua, entre os prédios ns. 44 e 64; rua Almirante Rodrigues da Rocha, toda; rua Argentina, entre os prédios ns. 28 e 99; rua Teixeira Junior, entre os prédios ns. 29 e 133; rua General Argolo, entre os prédios ns. 173 e 245-A; rua São Januário, entre os prédios números 654 e 699; rua Abílio, toda; rua D. Carlos, toda; rua Amazonas, toda; rua Ferreira de Araújo, toda; rua Henrique Chaves, toda; rua do Reservatório, toda.

Piedade - Das 6.30 às 15 horas: Rua Antônio Vargas, toda; rua Teixeira Pinho, toda; rua Xisto Bahia, toda; rua Solimões, toda; rua Ijuí, toda; rua Gonçalo Coelho, entre os prédios ns. 116 e 233; rua Padre Nobrega, entre os prédios ns. 16 e 215; avenida 29 de Outubro, entre os prédios ns. 8.599 e 8.947; rua Pequim, toda; rua Javari, toda; rua Jutai, toda; rua Ana Quintão, toda; rua Domingos Pessen, toda; rua Purús, toda; rua Araicás, toda.

Marechal Hermes e Honório Gurgel - Das 7 às 15 horas: Rua Ciril, toda; rua Jarina, toda; rua Paraopeba, toda; rua Guabambú, toda; rua Conde de Rezende, toda; rua Caldeia, toda; rua "14", toda; rua Américo Rocha, toda; rua Acapulco, toda; rua Tacoral, toda; rua Igaratá, toda; rua Piratuba, toda; rua "B", toda; rua Anani, toda; rua Coruripe, toda; rua Paracatu, toda; rua Aracoba, toda; quadra "D", toda; quadra "E", toda; quadra "F", toda; quadra "G", toda; quadra "K", toda; quadra "N", toda; quadra "I", toda; quadra "M", toda; quadra "L", toda; rua

Novo, toda; Avenida das Ban-
deiras, toda; rua "3", toda;
rua "A", toda; rua "14", toda;
rua Jabiá, toda; rua Mara, e.
d., toda; rua Saravá, toda;
rua Boipeba, toda; rua 11 p b d;
toda; rua Mambarras, toda; rua
Ararajá, toda; rua Maracá, p.
toda; rua Jurubaba, toda; rua
Indaia, toda; rua "25, to. a.;
rua Cajapú, toda; rua Carlos
Machado, entre os prédios ns.
1.394 e 2.150.

Jacarepaguá - Das 8 às 15
horas: Estrada das Ilhas, 1.335,
toda; estrada do Bananal, to-
da; estrada do Guarumbi, to-
da; rua Joaquim Pinheiro, to-
da; estrada do Pau Ferr., to-
da; rua Geremário Gois, toda;
rua Araguaia, toda.

Periódico - B. Irô - Lo-
gradouros
12h. às 15h. - B.az de Pina
e Vila da Penha - Rua da
Coragem, toda; Rua da Tran-
quilidade, toda; Estrada Braz
de Pina, entre os prédios
números 1.168 e 1.499-F;
Rua Ararajá, toda; Rua
L. toda; Rua K, toda; Rua
Q, toda; Rua S, toda; Traves-
sa Amizade, toda; Rua da Jus-
tiça, toda; Travesa da Con-
fiança, toda; Rua da Inspira-
ção, toda; Rua do Trabalho,
toda; Travesa da Prosperida-
de, toda; Travesa da Gene-
rosidade, toda; Travesa da
Fraternidade, toda; Travesa
da Benevolência, toda; Rua da
Brandura, toda; Rua da Con-
solidação, toda; Estrada do Gul-
lunço, entre os prédios núme-
ros 1.099 e 1.154; Rua Adia,
toda; Rua Egípcia, toda; Rua
Tomas Lopes, toda; Rua Líbia,
toda; Rua Corintia, toda.

7h. às 15h. - Campo Grande
- Estrada do Tingul, toda;
Estrada Guanabara do Sapé, toda;
Estrada do Mandanha, toda;
Rua Ajurana, toda; Estrada
das Candelas, toda.

7.30 horas - Catumbi às 15
horas - Rua Valença, entre os
predios ns. 27 e 58 A; Rua Frei
Caneca, entre os predios ns.
259 e 294 C; Rua Catumbi, en-
tre os predios ns. 1 e 19; Rua
José Bernardino, toda; Rua
Doutor Lagden, toda; Rua
Eleone de Almeida, to. a.; Rua
São Alfredo, toda; Rua José
de Alencar, toda; Rua Z. to-
da; Rua Dom Pedro Ma. rare-
nhas, entre os predios ns. 8 e
67; Lad. do Viana, toda;

7.30 horas - Santa Teresa às
10 horas - Rua Paula Ma. os,
entre os predios ns. 15 e 69 A;
Praça Dona Antonia, toda; Rua
Frei Orlando, entre os predios
ns. 30 e 95; Rua Paraíso, en-
tre os predios ns. 1 e 78;
7.30 horas às 15 horas - São
Cristóvão - Praça Argentina,
toda; Rua Coronel Cabrita, to-
da; Praça Pinto Peixoto, to. a.;
Rua Carneiro de Campos, to-
da; Rua Major Fonseca, toda;
Rua Coruzu, toda; Rua Iru-
ti, toda; Rua Jansen de Melo,
toda; Rua Mantiqueira, toda;
Rua Marechal Jardim, toda;

7.30 às 15 horas - São Cris-
tóvão - Rua Justino de Souza,
toda; Rua Coronel Brandão,
toda; Trav. Vilela, toda; Rua
Caleiras, toda; Rua General
Pa'ilha, toda; Rua Alves Mon-
tes, toda; Rua Abílio, entre os
predios números 577 e 679; Rua
da Liberdade, toda; Rua da
Emancipação, toda; Rua São
Luiz Gonzaga, entre os predios
ns. 168 e 675.

Em Extrema Miséria Apela Para a Carida- de Publica

Atendendo ao ap'lo da viu-
va Almerinda Moreira, resi-
dente à rua dos Otoni n. 762,
em Belo Horizonte, tuberculosa,
com um filho em idêntico es-
tado, e em três filhos meno-
res, o sr. David Matos enviou
50 cruzeiros destinados à in-
feliz senhora.

Esta importância, juntamen-
te com outras, que certamen-
te serão enviadas por nossos
leitores, para socorrer a in-
digna senhora, serão enviadas
para o seu endereço em Belo
Horizonte.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido, desde
o dia 22 de agosto, o menor
John Bohme, branco, com 19
anos de idade, filho de Edu-
ardo Frederico Bohme e de
Maria José Bohme. Qualquer
informação sobre o seu para-
deiro pode ser dada para sua
residência, à rua Miguel Fer-
nandes n. 31, c. 4, ou pelo te-
lefone 29-3262.

Fabricará a Companhia Siderurgica Na- cional Folha de Flandre Electrolítica

Com a notícia de que a Cia
Siderurgica Nacional, vai cla-
rificar a fabricação de folha de
flandres electrolítica, vê-se a
indústria brasileira libertada
da importação desse produto
do estrangeiro.

CAPACIDADE DE CONSUMO DE S. PAULO

A fim de sondar a capaci-
dade de consumo desse pro-
duto em São Paulo, tendo em
vista os planos de instalação
para sua produção em Volta
Redonda, dois representantes
da Cia. Siderurgica cap. São
tiago Filho e o sr. José Mil-
chert foram a capital pau-
lista participar de uma reu-
nião no Departamento Sindi-
cal da Federação das Indus-
trias. Nessa reunião, o cap-
itão Santiago Filho fez uma ex-
posição sobre o assunto di-
zendo que, para que Volta
Redonda possa instalar uma
linha electrolítica de produção

de folha de flandres, precisa
contar com um consumo cer-
to de 500 mil toneladas
do produto. Mas, além dessa
instalação, pretende a usina
dar aos seus laminadores de
folha de flandres maior ca-
pacidade para produzir uma
devidamente instalada uma
cadeira para laminar ferro e
aço para laminar quente. Fi-
nalizando disse s.s. que lhe
parteceu estar o Sindicato da
Indústria de E'amparia e
Metais do Estado de São Pau-
lo perfeitamente em condi-
ções de prestar a uma os
clarecimentos de que neces-
sita para se lançar ao r.v.o.
empreendimento de acordo-
nha com os planos de am-
pliação da fabrica.

Quem não anuncia se esc nde

THEATRO PENIX

TEMPORADA DE BAILADOS

"Ballet Society" MAITRE DE BALLET e COREOGRAFIA

Tatiana Leskova
Primeiras Bailarinas
MARIA ANGELICA
LORNA KAY
CIRLEY FRANÇA
ERBA WILLI
ARTUR FERREIRA
DENNIS GRAY
JOHNNY FRANKLIN
DAVID LUERS

Orquestra dirigida pelo
maestro OTTO JOHANN

Entrada Amanhã, 5, às 21 horas

PROGRAMA:
"LES SYLPHES"
Coreografia de Marius Petiti
Musica de Chopin

"CASSE NOISETTE"
Coreografia de Marius, de
Musica de Chopin

"Estudo Revolucionário"
Coreografia de Igor S. de
Musica de Chopin

"Variações Sinfônicas"
Coreografia de Tatiana Les-
kova. Musica de Chopin

VESPERTAL, 8h. e 10h. e
às 17 horas
MATINAL, domingo, 11,
às 10 horas

BILHETES A VENDA



CASAL CR\$ 2.000,00
SOLTEIRO CR\$ 1.350,00
QUALQUER MEDIDA
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES



POLTRONA-CAMA "TROPICAL"
A ÚNICA PATENTEADA
COM GOLCHO DE MOLAS
VENTILADO
DURANTE O DIA



DURANTE A NOITE

EXPOSIÇÃO E VENDAS - RUA MACHADO COELHO, 162 (Estácio) - Fone 32-0953 - E. CATETE, 33 - Fone 25-3366

ATIVIDADES DO SESI DISTRITO FEDERAL

De acordo com o Serviço Social da Indústria, no Distrito Federal, foi inaugurado, recentemente, o refeitório da Cia Química Bayer, com sede à rua D. Gerardo.

As refeições são fornecidas diariamente aos trabalhadores daquela indústria, pela Cozinha Distrital n. 2, do Serviço Social da Indústria, instalada à praia de Inhauma n. 107.

A Biblioteca Circulante "Roberto Simonsen", inaugurada oficialmente há pouco tempo, sob a orientação da Seção de Difusão Cultural do SESI, instalou uma caixa-estante no recinto da Fábrica Carlos Te Brito & Cia, no bairro de Aldeia Campista.

As atividades funcionam, atualmente, sob a orientação da Seção de Difusão Cultural do SESI, sendo na ocasião empoadada a diretoria do Clube de Leitura, instalada naquela empresa industrial.

Vários oradores falaram durante as solenidades, enaltecendo os propósitos da cooperação entre o trabalhador da indústria e o Serviço de Educação Social do SESI.

O Serviço de Recreação e Esportes do SESI, no Distrito Federal, mantém em diversas praças de esporte, localizadas em bairros industriais, cursos de atletismo, natação, box, ataque e defesa, e futebol.

Como recreio, ainda recentemente, levou mais de uma centena de meninos, filhos de trabalhadores da indústria, a uma das "matrizes" dos espetáculos que funcionam na capital, com elementos do antigo Circo Sarrasani.

SÃO PAULO

Por ocasião do 3.º aniversário do SESI, foram divulgados alguns números relativos a seus serviços em São Paulo. No tocante aos Cursos Populares de Alfabetização, mantidos em colaboração com os governos estadual e federal, foram matriculados 11.575 alunos, até agora, em 281 centros de estudos. Existem, em todo o Estado, 132 Postos de Abastecimento, nos quais se acham inscritas mais de 60 mil famílias. Ambulatórios médicos, o SESI mantém 5, sendo 3 na capital, 1 em Santos e 1 em Juiz de Fora.

Em Santos, com frequência média de 450 pessoas por dia, é dada assistência, três em cada uma das diversas cidades. Possui a organização de cozinhas distritais — 3 na capital e uma em Santos — entregando, diariamente, mais de 10.000 refeições aos operários da indústria. Dois são os hospitais, no momento, em São Paulo e outro em Juiz de Fora, já atenderam a mais de 2 mil doentes. Praticam cerca de 6 operações de alta cirurgia diariamente. Os cursos de Formação Doméstica do SESI na Paulicéia já diplomaram 500 alunas. Atualmente têm inscritas dez escolas de corte e costura estão espalhadas pela capital, com quase 800 matrículas. Conta o SESI bandeirante com 14 escritórios de assistência jurídica, os quais atenderam a mais de 9.000 consultas e resolveram cerca de mil casos. Existem, também, 3 cursos de Legislação Trabalhista mantidos pela organização, com frequência aproximada de 700 alunos.

Cinquenta e dois educadores sociais do Serviço Educacional do SESI paulista já fizeram cerca de 31.800 visitas a 7.063 famílias, oficinas e em praças de transporte, realizando, do palestras.

Nestes três anos de atividade, foram realizadas inúmeras competições desportivas para os trabalhadores da indústria em São Paulo, inclusive olimpíadas operárias.

Noventa e dois "shows", com a participação de empregados de fábricas e artistas de rádio e teatro, e 373 exposições de filmes se levaram a efeito no mesmo período.

No Clube do Trabalhador, mantido pelo SESI bandeirante, estão instalados diversos serviços recreativos, para os

operários — cursos de dança, coral, escola dramática, biblioteca circulante etc.

A entidade conta em São Paulo com 115 assistentes e auxiliares sociais. Esses assistentes e auxiliares já assistiram a 25.000 famílias de operários.

Em Santos, 17.794 pessoas frequentaram os 29 espetáculos cinematográficos do Serviço de Cinema Educativo e Recreativo do SESI durante o mês de julho último.

Desse total, 19 espetáculos, destacam-se 19 exposições em recinto fechado (clubes operários, sindicatos e sedes de indústrias), sendo as outras 10 exposições, ao ar livre.

ESTADO DO RIO
Na cidade fluminense de Macaé, o SESI instalará, dentro em pouco, um posto de abastecimento de gêneros alimentícios para os trabalhadores da indústria.

MINAS GERAIS
A Delegacia Regional do SESI, em Juiz de Fora, instalou um curso intensivo para preparo e formação de Auxiliares de Assistentes Sociais.

O objetivo desse curso, que tem a duração mínima de seis meses, é proporcionar aos seus alunos oportunidade de prática do trabalho, após o estudo das noções básicas dos métodos de Serviço Social.

Com a presença de autoridades estaduais e municipais, foi inaugurado em Alameda, pela Diretoria Regional do SESI, o serviço dentário municipal, em colaboração com a Prefeitura.

Com a presença de autoridades municipais e do representante do SESI, foi instalado um gabinete dentário dessa organização, na cidade de Nepomuceno, no Estado de Minas Gerais.

A Delegacia Regional do SESI, em Juiz de Fora, inaugurou no dia 31 de agosto próximo passado um Curso de Assistência à Indústria.

A reunião preliminar, para organização desse curso, foi realizada na Escola de Engenharia daquela cidade.

CEARÁ
Durante o mês de maio, deste ano, matricularam-se no SESI, em Fortaleza, 324 trabalhadores da indústria. Novo posto de abastecimento foi inaugurado naquela cidade. O do bairro de Jacareanga atendeu no mês de julho último a 2.683 pedidos. Nêle se acham inscritos 1.108 beneficiários.

No decorrer do 1.º semestre de 1949, o movimento dos serviços médicos e odontológicos do SESI, no Ceará, foi este: Serviço médico: clínica geral, 801; pediatria, 208; visitas domiciliares, 81. Serviço dentário: extrações, 93; obturações, 3; curativos, 75.

O serviço de lactário forneceu 649 rações de leite integral em julho.

O presidente da Associação Cearense de Imprensa, diretores de jornais e vários jornalistas, visitaram a Delegacia Regional do SESI, em Fortaleza.

Os visitantes percorreram as novas instalações dos Serviços de Assistência Médica e Social.

ALAGOAS
O SESI deu eficiente colaboração às autoridades, prestando assistência aos industriários e à população em geral, durante as enchentes que assolaram Alagoas. No mês de maio, 204 pessoas foram atendidas pelos serviços médicos daquela instituição em Maceió. Operações, curativos e tratamentos especializados se realizaram. Novas matrículas se fizeram. O posto farmacêutico aviu cerca de 90 fórmulas e despachou 378 receitas.

Quanto à assistência jurídica, 15 novos casos foram atendidos.

RIO GRANDE DO SUL
Em colaboração com a Prefeitura Municipal e a Associação Comercial de Caxias

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendeu a libra a Cr\$ 75 4416 e o dólar a Cr\$ 17,72 e comprava a Cr\$ 74,07 14 e a Cr\$ 18,38 respectivamente.

Assim fechou inalterado as 15.50 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista:	Venda	Compra
Belgica	0,4271	0,4193
Portugal	0,7526	0,7315
Nova York	18,72	18,39
Libra	74,4416	74,0714
Suiza	4,3738	4,2596
Suecia	5,2145	5,1108
Paris	0,0688	0,0673
Argentina	3,9204	3,8252
Tcheco	0,3744	0,3676
Dinamarca	3,9008	3,83
Uruguai	5,4324	5,1148
Bolivia	0,4457	—
Holanda	7,0537	6,9256

O Banco do Brasil compra, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

A Câmara Sindical forneceu as seguintes médias de câmbio:

Países	Cruzeiros
Londres	75,44 16
Suécia	5,21 45
Suiza	4,37 38
Belgica	0,42 71
Nova York	18,72
Paris	0,06 88
Tchecoslováquia	0,37 45
Portugal	0,75 39
Dinamarca	3,90 08
Holanda	7,05 37
Uruguai	5,43 24

BOLSA DE VALORES
Não funciona aos sábados.

CAFE
Não funciona aos sábados.

ACUCAR

Esse mercado funcionou ontem sustentado sem modificação nos preços e com negócios limitados.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 4.400 sacas de Campos. Saídas 4.400. Existência 8.000 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	187,00
Cristal amarelo	171,00
Mascavinho	156,50
Mascavinho	156,50

ALGODÃO

Esteve ainda ontem o mercado de algodão em rama calmo, sem alteração na tabela de preços e com entregas reduzidas. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 69 fardos de Santos. Saídas 50. Existência 4.827 fardos.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa

Serido:

Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00

Fibra média:

Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 4	155,00 a 157,00

Ceará:

Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 4	155,00 a 157,00

Fibra curta:

Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 4	150,00 a 152,00

Paulista:

Tipo 3	146,00 a 148,00
--------------	-----------------

do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, o SESI construiu naquela cidade um conjunto de 40 a 45 casas para operários, as quais estarão prontas até o fim do corrente ano.

Identicos conjuntos residenciais serão construídos em Carazinho, Santa Cruz e São Leopoldo.

BAÍA

O SESI criou na cidade de Salvador o Teatro Experimental do Operário das Indústrias.

GENÉRIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Sald.
Felão sacos	2.104	900
Farinha sacos	—	700
Arroz sacos	—	1.200
Milho sacos	2.997	500
Agucar sacos	2.650	420
Banha	—	500
Charque fardos	—	50
Manteiga quilos	1.901	—
Batata sacos	4.001	—

CEREAIS

COTACÕES EM VIGOR EM 1 DE SETEMBRO DE 1949 POR

NECIDAS PELO SINDICATO

DE COMISSARIOS E CON

SIGNATARIOS DE GENÉRIOS

ALIMENTÍCIOS

ALFAPA

Mercado firme

ALPISSE

Mercado firme

AMENDON

Mercado firme

ARROZ — S. Paulo Minas

Golaz

Aparelho extra

Amarelo especial

Agulha especial

Agulha regular

ARROZ — Rio Grande do Sul

Agulha ambar esp.

Agulha especial

Agulha de 1.ª

Agulha de 2.ª

Blue rose especial

Blue rose de 1.ª

Blue rose de 2.ª

Japones especial

Japones de 1.ª

Japones de 2.ª

(½ arroz)

Quilera

ARROZ — Estado do Rio

Grande

Superior

ARROZ — Santa Catarina

Portugal

Especial

Superior

ARROZ — Alagoas e Sergipe

Não ha

ARROZ — Maranhão

Especial

ARROZ — Pará

Especial

Superior

Mercado calmo.

B A N H A

Latas de 20 kg.

Latas de 2 kg.

Pacotes de 1 kg.

Mercado calmo.

B A T A T A S

São Paulo

Especial velha

Nova Granda

Regulares Novas

Rio Grande do Sul

Tipo B

Tipo X

Tipo Z

Mercado firme.

CEBOLAS

De 1.ª p/embargo 190/200.00

Mercado firme.

CHARQUE

Estados Centrais 11.50/12.00

Mercado calmo.

COCOS

Para embarques

Disponíveis

Mercado firme.

FARINHA DE MANDIOCA

Porto Alegre ex.

tra fina

Especial

Sta. Catarina ex.

tra fina

Sta. Catarina esp.

Mercado firme.

FEIJÃO DE MANDIOCA

Sta. Catarina

Mercado frouxo.

FEIJÃO BRANCO

Novo esp. grande

Miludo especial

Mercado firme.

FEIJÃO MANTEIGA

Novo

Mercado calmo.

FEIJÃO MULATINHO

Novo

Mercado frouxo.

FEIJÃO PRETO

Rio Grande

Mineiro novo

Uberlândia

Mercado frouxo.

FUBA DE MANDIOCA

Porto Alegre

Sta. Catarina

Mercado frouxo.

LENTILHAS

Novas

Mercado frouxo.

MANTEIGA

Especial

Mercado calmo.

MILHO VERMELHO

Amarelo

Especial

Mercado calmo.

POLVILHO NORTE E SUL

Especial

Mercado frouxo.

SAGU

Novas

Mercado frouxo.

SALGADOS

Touc. branco salg.

Touc. lombo c/cons.

salg.

Touc. lombo s/cost.

salg.

Touc. c/barrig. c/

cost.

Lombo c/cost. salg.

Lombo s/cost. salg.

Pis (chipses)

Orelhas salg.

Rabos salg.

Costeletas salg.

Lombinhos salg.

Bacon, defum.

O RADIO

A CONTECEU

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diário Carioca

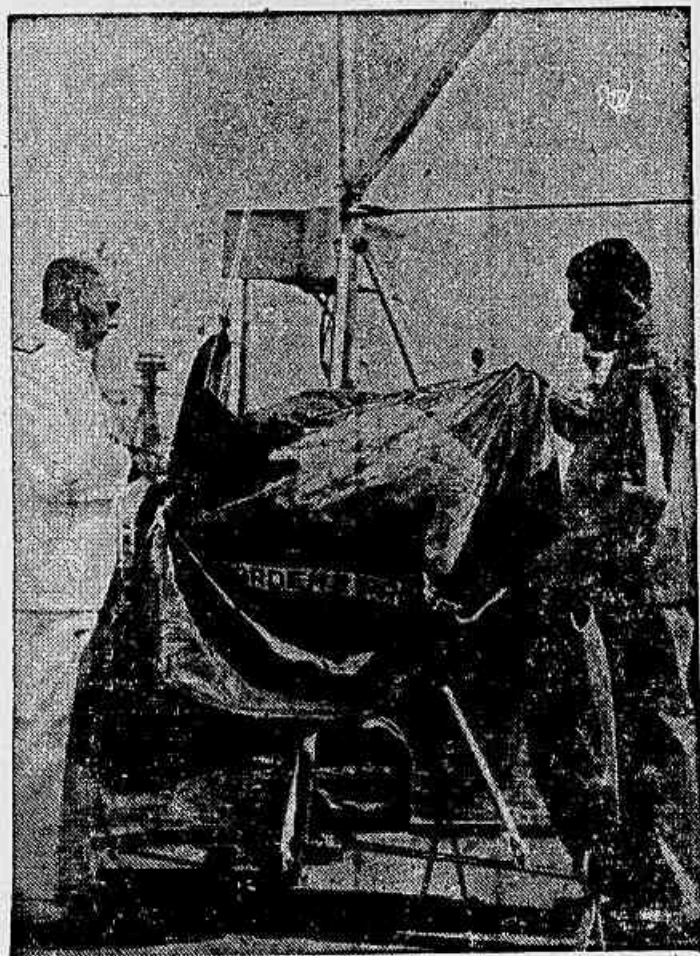
A Equitativa é a única que presta serviços trimestrais e aos seus segurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 1949

N.º 6.501

DISCUSSÃO FINAL DO MEMORIAL DO COMÉRCIO PEDINDO A EXTINÇÃO DAS COMISSÕES DE PREÇOS



Hasteamento do Pavilhão Nacional no "Araguaia", pelo almirante Renato Guilhot

Incorporado à Armada o "Araguaia"

As Características da Nova Unidade — Todo Construído no Arsenal do Rio de Janeiro

O ministro da Marinha, almirante Silveira de Noronha, ontem assinou ato mandando incorporar à esquadra brasileira o contratorpedeiro "Araguaia" construído no Arsenal do Rio de Janeiro.

A ORDEM DO DIA
A solicitação de incorporação realizou-se com a guarnição formada ao longo do convés da nova unidade, sendo lida a ordem do dia pelo almirante.

Os Vencedores do Betting Duplo

Apurou a nossa reportagem que os vencedores do Betting Duplo, que pagou mais de 140 mil cruzeiros, foram os jogadores Emílio Castilho e o general Lima Camara, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública.

A nota curiosa é que antes mesmo da fixação do "placar", o chefe de Polícia já comemorava o acontecimento na Tribuna Social do Jockey.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

BETTING SIMPLES

4 vencedores — 4 pontos — Cr\$ 12.478,00.

DUPLO

2 vencedores — 8 pontos — Cr\$ 24.478,00.

BETTING JOCKEY CLUB

Sem vencedor — Acumulado — Cr\$ 12.448,00

ITAMARATI SIMPLES

3 vencedores — Cr\$ 20.938,00.

DUPLO

2 vencedores — Cr\$ 141.615,00.

DISCOS

Compro Usados

CLASSICOS

E POPULARES

Rua S. José, 67 - Tel. 42-2577

Reunião Dos Interessados Marcada Para Terça-Feira

Condição Essencial Para Barateamento Das Utilidades — Cumprindo o Que Se Resolveu Em Araxá

Para tomar conhecimento do memorial em que as classes produtoras solicitarão ao governo a extinção dos órgãos de controle de preços e controle de produção, a reunião de terça-feira próxima, às 16 horas, no Palácio do Comércio, os conselheiros diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

RECOMENDAÇÃO DE ARAXÁ

O memorial, que sintetiza estudos feitos em torno de problemas de produção, preços, distribuição e transportes, foi elaborado em cumprimento de resolução tomada pela Conferência das Classes Produtoras, recentemente realizada em Araxá, procurando demonstrar que o desaparecimento dos órgãos de controle de preços é condição essencial para conseguir o barateamento das utilidades através da produção abundante.

AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Depois de receber sugestões e críticas, o memorial será encaminhado ao presidente da República.

A reunião de terça-feira estarão presentes, também, os dirigentes da Confederação Nacional do Comércio, associados de sindicatos interessados e da Associação Comercial e delegações dos Estados.

Instalação do Instituto Nacional do Negro

Realizar-se-á no próximo dia 9, sexta-feira, às 17,30 horas, no salão do Conselho da ABN (7.º andar) a cerimônia de instalação do Instituto Nacional do Negro, novo departamento de estudos do Teatro Experimental do Negro.

O Instituto Nacional do Negro será dirigido pelo conhecido sociólogo prof. Guerreiro Ramos e iniciará suas atividades com um Seminário de Grupos, de caráter terapêutico emocional de base sociológica. Com esta iniciativa pretende o TEN formar turmas de técnicos habilitados para organizar grupos, tendo em vista o desenvolvimento da personalidade da gente de cor. Estão previstos ainda um curso de Serviço de Orientação Vocacional, que serão ministrados oportunamente.

Esta entidade, como aliás o próprio Teatro Experimental do Negro, não tem intuições políticas nem ligações de qualquer espécie com organizações partidárias. No ato de instalação do INN deverão falar o sr. Abílio Nascimento, presidente fundador do TEN e o prof. Guerreiro Ramos, este último sob as finalidades e o programa de trabalho da nova entidade.

Quem Não Anuncia Se Esconde

BATEU A LIMOUSINE NO LOTAÇÃO, CAPOTANDO

OS BOMBEIROS LEVARAM 20 MINUTOS Para Atender — Pesastre Em Copacabana

Ontem, cerca das 23 horas, verificou-se um acidente de autos na rua Barão de Ipanema esquina de Barata Ribeiro, saindo ferido em consequência o sr. João Pinheiro que, por não bater em retirada o mal rapidamente possível.

O auto particular, chapa n.º 3.1448, cujo motorista logo escapou ao flagrante, trafegava velozmente pela citada artéria quando, em dado momento, ao tentar fazer um curva, foi de encontro a um caminhão chapa 4.4820, que fazia o serviço de lotação da linha "Copacabana-Estrada de Ferro", fazendo com que este capotasse, espetacularmente e se incendiasse em seguida.

Solicitada a presença dos bombeiros do P.º de Copacabana, localizado a dois quarteirões do local do acidente, estes só compareceram meia hora depois, sob o comando do tenente Saulo, quando as chamas já haviam devorado a infeliz camionete, sendo por esse motivo apenas os pelos curiosos que há pouca distância do local do "pesastre" assistiam ao espetáculo.

Vinagem de Instrução da Escola de Comando e Estado Maior

A Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica realizará uma vinagem de estudos a ser iniciada amanhã, com a duração de um mês, abrangendo 103 horas de voo e 43.719 quilômetros. Tomarão parte na vinagem o comandante, os instrutores e oficiais-alunos, representantes do Estado Maior do Exército e da Armada, das Escolas de Estado Maior do Exército e de Guerra Naval e membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Três aviões de voo dos oficiais, que deverão visitar, entre outros pontos, a Urina Cubatão, em Santos; os laboratórios de pesquisas de física nuclear, em São Paulo; as instalações de borracha em Belterra; Cachoeira de Paulo Afonso e as instalações de pesquisas de petróleo no reconhecido baía no.

Parada de 7 de Setembro

ALTERAÇÃO NO TRANSITO NA VILA MILITAR
Por motivo de treinamento para a Parada de 7 de Setembro, pelas unidades sedadas na Vila Militar e Deodoro, amanhã e segunda-feira, o trânsito de veículos entrará em funcionamento às 7,30 as 11 horas, em toda extensão das Avenidas Duque de Caxias e dos Expedicionários e estrada para o Morro do Gigante e Avenida de Caxias, devendo todos os veículos serem desviados pelas estradas General Tancredo e São Pedro de Alcântara.

Um Elogio Merecido TIMBAUBA

Pela portaria n.º 9.371, de 31 de agosto último, publicada no Boletim de Serviço n.º 203, de 2 do corrente, o chefe de Polícia, tendo em vista o ofício que lhe enviou o comando do Corpo de Bombeiros, resolveu elogiar os detetives Manuel Vidal Martins, Manuel Camargo Pinho, Eurípedes Flor e Ernani da Cruz Rocha "pela capacidade de trabalho e dedicação demonstradas durante o tempo em que estiveram à disposição daquela Corporação, colaborando nas investigações para a descoberta dos autores e do paradeiro do roubo ali verificado na noite de 27 de abril do corrente ano".

Ninguém pode estranhar o ato do alto gestor policial elogiando um grupo dedicado de policiais, que, durante dias e noites de um intenso labor, muito embora decorresse trinta dias do evento, trabalharam com afinco, entregaram-se a fundo nas investigações que procederam no sentido de esclarecer o misterioso desaparecimento da cerca de oitocentos e cinquenta mil cruzeiros da Pagadoria do Corpo de Bombeiros e bem assim apontar os responsáveis, por um roubo que se tornou sensacional pela forma como foi realizado e pelo fato de ter tido lugar no interior de uma dependência de um quartel, sujeito, portanto, a medidas de vigilância e de segurança especiais.

O que é, sem dúvida, estranho, é que os trabalhos realizados por aqueles detetives, que se acham concatenados no relatório que entregaram ao comando do Corpo de Bombeiros, não tenham merecido, por parte de quem dá direito, a atenção necessária.

De fato, naquele documento, pequeno nos seus períodos e textos, porém bem acentuado em seus detalhes, os autores do relatório não acusam, em absoluto, os três soldados, que se acham presos e que foram denunciados como autores materiais do grande roubo.

Em seu relatório, o sr. Vidal Martins e seus companheiros volveram suas vistas para outros elementos, pertencentes àquela Corporação, cujos nomes apontam. E ao citá-los, aqueles detetives entusiasmados, sobretudo, o proceder dos mesmos, a negligência de cada um, o procedimento que tiveram antes e depois do evento, deixando ficar entre as linhas de seu relatório uma acusação que, se não é formal, é juridicamente indiciária. Isto é, traz em seu bojo indícios bastante para uma atuação legal.

E o que fez a Chella de Polícia, que mandou proceder às investigações? E que procedimento teve o comando do Corpo de Bombeiros, que as reduziu? Nada.

O elogio que o general Lima Camara acaba de fazer ao detetive Vidal Martins e seus companheiros, é o reconhecimento tácito de que o que dizem em seu relatório é a expressão da verdade.

Resta, agora à Justiça Militar ouvir para fazer... Justiça. Fará?

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÕES

Ondina Pontes Peixoto, par. da, casada, de 25 anos de idade, domiciliada à rua da Abo. lção n.º 538, agrediu com um copo de cerveja, no interior do Bar Colonial, sito à Avenida 23 de Outubro n.º 7397, a doméstica Aristotélina da Silva, residente à rua Bento Gonçalves n.º 517, que sofreu em consequência, ferimentos leves na cabeça.

A vítima foi medicada no Hospital do Pronto Socorro e a agressora presa em flagrante e autuada na delegacia do 23.º Distrito.

Orlando Vieira, pardo, casado, de 30 anos de idade, eletricista, residente à rua Tráfego n.º 54, em Jacarepaguá, queixou-se ao comissário do 25.º Distrito de ter sido agredido a barra de ferro pelo indivíduo Domingos Augusto da Silva, proprietário de um bar situado à rua Pinto Teles n.º 872.

A vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas e tendo a autoridade registrada o fato.

Alexandrina Figueira, preta, de 23 anos de idade, cozinheira, domiciliada num barracão sem número, da rua Bororó, foi agredida a face por seu marido Otacilio da Silva que fuziu após a agressão.

A vítima, que sofreu ferimentos de natureza leve na mão esquerda foi medicada no Hospital Getúlio Vargas, tendo a autoridade do 20.º Distrito tomado conhecimento do fato.

ATROPELAMENTOS
Foi atropelado ontem, cerca das 13,40 horas, na Praia do Flamengo, o estudante Assis

Abraão, branco, de 18 anos de idade, domiciliado à rua 2 de Dezembro n.º 9, pelo auto n.º 354-97, dirigido pelo capitão aviador Edil Spindola do Nascimento que conduziu a vítima para o Hospital de Pronto Socorro onde ficou internado.

O comissário Agénor de dia no 4.º Distrito tomou as providências cabíveis no caso.

Quando tentava atravessar a Avenida Beira Mar, foi atropelado por um auto não identificado, uma mulher de cor preta, de 30 anos presumíveis, que sofreu em consequência, vários ferimentos pelo corpo.

Socorrida por uma ambulância, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo as autoridades do 4.º Distrito registrado o fato.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Por motivos ignorados a do. médica Nêr da Silva Bonatti, branca, casada, de 32 anos de idade, domiciliada à Avenida 23 de Outubro n.º 527, tentou a existência ingerindo arsênica.

Socorrida por uma ambulância, a ferida foi internada no Posto de Assistência do Meier, tendo as autoridades tomado conhecimento do fato.

Quando tentava atravessar a Avenida Beira Mar, foi atropelado por um auto não identificado, uma mulher de cor preta, de 30 anos presumíveis, que sofreu em consequência, vários ferimentos pelo corpo.

Socorrida por uma ambulância, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo as autoridades do 4.º Distrito registrado o fato.

Quando tentava atravessar a Avenida Beira Mar, foi atropelado por um auto não identificado, uma mulher de cor preta, de 30 anos presumíveis, que sofreu em consequência, vários ferimentos pelo corpo.

Socorrida por uma ambulância, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo as autoridades do 4.º Distrito registrado o fato.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Por motivos ignorados a do. médica Nêr da Silva Bonatti, branca, casada, de 32 anos de idade, domiciliada à Avenida 23 de Outubro n.º 527, tentou a existência ingerindo arsênica.

Socorrida por uma ambulância, a ferida foi internada no Posto de Assistência do Meier, tendo as autoridades tomado conhecimento do fato.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO

Criminal, civil e prático

OUVIDOR, 129, 2.º Sala 2

TEL. 42-8993

Diariamente das 10 às 13 horas

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL

HÁ QUINZE ANOS, DOIS SAMBISTAS BRIGAVAM...

Mas Brigavam Apenas Em Musica — Noel Rosa e Wilson Batista e a História de Uma Polemica — Vila Isabel, o Pivô da História — Musicas Famosas —

Visita à Vila de Hoje

TEXTO: PAULO RAUL

FOTOS: ERNANI CONTURSI



"Naquele tempo eu morava na rua Monte Alegre", disse-nos Wilson Batista. "Casa de pobre, você sabe, mas casinha boa". Noel era lá da Vila. Um dia ele mexeu comigo. Respondi e começou então uma briga que nunca foi briga, foi apenas uma polemica".



Tudo mundo sabia onde era a casa de Noel. "O senhor vai por aqui por essa rua, dobra ali adiante, anda umas quatro casas e está logo lá". Pensamos que houvesse algum marco na casa, uma placa, qualquer coisa. Qual nada. Uma casa igual às outras, da rua Teodoro da Silva. Um número pregado em cima da porta, 392. Uma porta, duas janelas, um quintalzinho do lado, ao fundo uma espécie de caramanchão natural formado por trepadeiras e arbustos.



En. casa de ferro... é o velho adágio. Pois fomos encontrar na casa de Noel Rosa, onde Noel viveu e morreu, um cozinheiro sem coisa alguma de extraordinário. Um cozinheiro como outro qualquer. Como outro qualquer não, porque ele se chama "Swing", o que, vamos e venhamos, pode ser um bom nome em qualquer outra casa menos na de Noel Rosa.

— Nem sei mais quando foi não sei com certeza. Mais ou menos há uns quinze anos... Foi assim que Wilson Batista começou a contar a história de sua polemica com Noel Rosa.

Polemica de sambas, de dois grandes sambistas aliás. Polemica que no entanto não os separou em definitivo pois de pois da "briga" tornaram-se até amigos.

— Tudo começou com um samba de minha autoria, publicado com o nome de Mario Santoro. Chamava-se o samba "Lenço no pescoço" e foi um sucesso na época.

Wilson Batista ascende um cigarro e mergulha em suas recordações. Depois continua: — E' bom explicar que na época eu era o que se chamava um "brotinho". Moço, garoto ainda, fazia meus sambas mas tinha uma certa cuidado formidável de colocá-los. Apesar disso, era um bom tempo...

1.º ATO

Foi de um papo assim, na porta do Nice, que nasceu esta reportagem. No dia seguinte pela manhã, saíamos com Wilson Batista em demanda da Vila, da Vila Isabel famosa dos sanibos de Noel Rosa.

Wilson foi contando a história:

— Como disse ontem, tudo começou com o samba "Lenço no Pescoço".

— Como era?

— Era assim:

Lenço no pescoço meu chapéu do lado tamanco arrastando Lenço no pescoço navalha no bolso eu passo gingando Provocho desafio a tenho orgulho de ser vadio.

Sei que eles falam desse meu proceder eu vejo quem trabalha andar no miserê sou vadio, sempre tive inclinação No meu tempo de menino, fazia samba canção.

Wilson cala-se um pouco enquanto o carro roda pelo Boulevard.

— Melo borocochô, não acha?

— Mas Noel... — indaga.

— Noel respondeu-me com aquele famoso "Deixa arrastar o teu tamanco". Você se lembra?

— Minutos que não, que não nos lembramos de coisa alguma. E Wilson, sem se fazer de rogado, cantou:

Deixa de arrastar o teu tamanco, não me lembro de coisa alguma. Pois tamanco nunca foi sanibos, da Vila Isabel famosa dos sanibos de Noel Rosa.

Tira do pescoço o lenço branco joga fora esse amanco quebra essa navalha que te atrapalha.

Malandro é pala ra derrotista que só serve pra tirar todo va. Proponho ao povo civilizado não me chame de malandro e sim de rapaz folgado.

2.º ATO

Chegamos à rua Souza Franco em busca da casa de Noel. Descemos do carro e indagando daqui e dali, a um velho, a um menino, todos apontaram o caminho certo.

Não tem importância os anos que se passaram.

Noel continua sendo o idolo da Vila.

Forçamos o assunto:

— Mas Wilson, depois desse samba...

— Respondi, é claro. Com um samba, já em meu nome, intitulado "Mocinho da Vila".

Era assim...

Você que é mocinho da Vila

que fala em barracão e violão

e outros fricotes mais se não quiser perder o nome

culde de seu microfone e deixe quem é malandro [em paz].

Intuito é seu comentário fala de malandro quem é [otário]

e já estou falando demais Porque de lenço no pescoço [eu desacato]

Tenho o nome no cartaz Modestia à parte, eu sou [rapaz].

Outra pausa de Wilson enquanto nos dirigiamos para o número 392 da rua Teodoro da Silva, a casa onde morava Noel.

— Noel respondeu com aquele famoso "Fetiche da Vila" em que ele começa dizendo:

Quem nasce lá na Vila nem sequer vacila ao abraçar o samba...

— Você se lembra, é uma das músicas mais conhecidas de Noel. Finalmente ele diz respondendo ao meu "modestia à parte eu sou rapaz".

"Modestia à parte, eu sou da Vila".



Dona Dorica apontou para um canto e disse: "Ali Noel compunha suas músicas. Bôtava uma cadeira de palha, pegava o violão e a música ia saindo". Na foto acima, vemos Wilson Batista olhando a cadeira e o violão de Noel no local exato onde ele compunha.

INTERMEZZO

Chegamos à casa de Noel já então precedidos por um cicerone, Dona Dorica, amiga íntima da família do sambista e do próprio Noel.

Hoje residem na antiga casa de Noel o sr. José de Oliveira Martins, sua esposa, Dona Graciema, e seus filhos. Bem recebidos, eles nos puseram logo à vontade para tirar as chapas que desejássemos, enquanto a solista cicerone, Dona Dorica, explicava:

— Anil posse canto, debaixo dessa trepadeira, é que Noel compunha seus sambas. Ali, era o quarto dele. E daqui da sala, saiu seu corpo.

Nesse momento um cachorrinho apareceu dos fundos, latindo contra nós. Dona Graciema explicou:

— Ele não morde não. E enxotando o cãozinho:

— Pássa, Swing!

Na casa de Noel Rosa, onde ele morou tantos anos, na casa portanto de um de nossos maiores sambistas, há hoje um cãozinho que se chama "swing", tipo de música que Noel não chegou a conhecer.

3.º ATO

Depois de batidas algumas chapas, saímos. E na rua, andando para a Praça Sete, fomos novamente Wilson Batista:

— Mas Wilson, a polemica acabou aí?

— Não, teve mais. Depois que Noel fez o "Fetiche da Vila" respondi-lhe com um samba "Conversa fiada".

E sam que pedissemos, Wilson foi cantando:

E' conversa fiada dizerem que o samba na Vila tem feitico eu fui ver para crer e não vi nada disso.

A Vila é tranquila e cuidada porém eu vos digo, cuidado antes de ircm dormir dêem duas voltas no cadeado

Eu fui na Vila ver o arvoredro e conhecer o berço dos folguedos a lua nessa noite demorou tanto

e me assassinaram um samba -velo dal o meu pranto.

Outra pausa de Wilson enquanto continuávamos caminhando pela rua Teodoro da Silva.

— E Noel? Indagamos.

— Noel fez então o "Palpite Infeliz" um dos mais brios sambas que conheço. Você se lembra, é assim...

Quem é você que não sabe o que di

Meu Deus do Céu que palpite infeliz

Salve Estácio, Salgueiro e Mangueira

Osvaldo Cruz e matriz

Que sempre soube am muito bem

Que a Vila não quer abafar ninguém

Só quer mostrar que faz sam

ba também

Fazer poemas

Lá na Vila é um brinquedo

Ao som do samba.



Dona Dorica não queria ser fotografada. "O senhor sabe, eu não gosto dessas coisas. Podem me perguntar o que quiser sobre Noel que eu digo. Fomos muito amigos, assisti Noel compor vários sambas. Último desejo, por exemplo, ele fez em minha casa, numa festa de São João. Mas não tirem fotografia nem publiquem meu nome que eu não gosto disso." Pedimos daqui desculpas a dona Dorica de termos feito as duas coisas...

Dança até o arvoredo, Eu já chamei você p... move. Você não viu porque não quis. Quem é você que não sabe o que diz?

A Vila é uma cidade independente

Que tira samba mais não quer tirar patente.

P'ra que ligar a quem não sabe

Alonde tem o seu nariz?

Quem é você que não sabe o que diz?

4.º ATO

Chegamos à Praça Barão de Drummond onde está o monumento a Noel Rosa. E foi sob o monumento que Wilson terminou a história:

— Respondendo ao "Palpite Infeliz", fiz então "Frankenstein da Vila"

Boa impressão nunca se tem quando se encontra um certo

alguem

que até parece Frankenstein

Mas como diz o rifão por uma cara feia perde-se um bom coração.

— Quem dera que hoje fosse assim... Que a gente pu

brigar só com músicas e do

pois se tornasse amigo...



"Depois, disse Wilson, ficamos amigos. Foi uma briga só de música. Ele de um lado, eu do outro. Que bom se todas as brigas de música de hoje, pudessem ser assim. Sem guardar rancores nem odios". Na foto vemos o monumento a Noel dado pelo povo da Vila. E atrás, há mais dois nomes além do sambista: Orestes Barbosa e Antonio Nassara.

Ases do Volante na Competição de Hoje na Quinta

HALTEROFILISMO

O CLUBE NATACÃO E REGATAS PROMOVE UM CAMPEONATO

Peina no Clube "Jagunço" Grande Animação

Reina enorme expectativa no setor esportivo da Capital, pela esplêndida iniciativa do glorioso clube "Jagunço".

A Diretoria em boa hora soube escolher entre os seus associados aquele que pelos seus predicados morais e esportivos prestados ao clube, pudesse carregar tal "peso".

O sr. Arnaldo Martins tem feito grandes empreendimentos em prol do Halterofilismo na cidade.

Um dos seus inúmeros serviços é este: O Campeonato de Halterofilismo que fará realizar na data magna de nossa história — 7 de Setembro.

Com início às 20 horas, os convidados e muito especialmente a imprensa.

A decoração do salão de esportes foi entregue ao conhecido artista Roger e a parte técnica de eletricidade ao competente Amadeu Provenzano.

Convites estão sendo distribuídos aos sócios dos clubes co-

irmãos que certamente com a presença de suas respectivas famílias darão uma nota de destaque no meio esportivo.

Para juizes foram escolhidos os campeões: Waldemar — Mário Diniz e Júlio Mafra.

O C. R. Flamengo será representado por uma pleiade de atletas, que aproveitando o ensejo farão várias tentativas de records.

Jornais, rádio, e cinema foram convidados e darão ao público do Brasil o que se faz pelo Halterofilismo no "Clube Natacão e Regatas".

Os atletas levantadores que competirão são os seguintes:

Manuel Cantina Braga — Miguel Fustagne — Stuart Natali — Haroldo M. Araújo — Júlio Oliveira — Omar Silva Vasconcelos — Jairo Dantas — Eduardo Elias — Luiz Carlos Prestes — Divaldo Corrêa — Luiz Cesar — Arthur Ribeiro Guimarães — Ivan da Costa — Péricles de Moraes e Rui Durinho Rocha.

Direção Técnica: Miguel Fustagne.

Supervisão: Arnaldo Martins.

APROVEITEM! É SÓ ESTE MÊS

Alfaiate aceita fazendas. Terno, feltro: Brim de Linho, Cr\$ 850,00; Tropical, Cr\$ 425,00; Casimira, Cr\$ 475,00. Costure de Linho para senhora desde Cr\$ 325,00. Repara e entrena em 8 dias, qualquer roupa. Rua da Carioca, 27-1.º andar. Telefone 22-9484.

SERÁ DISPUTADO O PRÊMIO "CRÔNICA DESPORTIVA CARIOCA" — FRANCISCO LANDI, O FAVORITO — AS PROVAS

Sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil será realizada hoje, às 13 hs, na Quinta da Boa Vista, a 2.ª Corrida Automobilística "Prêmio Crônica Desportiva Carioca".

Tres provas de sensação serão levadas a efeito destacando-se a 3.ª e última prova que reunirá azes de reconhecido valor como Francisco Landi, Gino Bianco, Charles Herba, Manoel Porfírio, Osmar Lage, Rubem Abrunhosa e outros.

Ao que tudo indica a competição de hoje forçará fases de sensação devendo as provas oferecer um desenvolvimento dos mais interessantes.

O PROGRAMA

1.ª Prova — Categoria 1.100, 1.500 e 2.000 c.c.

1.º Pelotão — Carro 33 — Murilo de Carvalho.

Carro 35 — Chico Paulista. Carro 23 — Carlos Guinle Filho.

Carro 21 — Renato Romero. 2.º Pelotão — Carro 3 Raimundo Vieira.

Carro 7 — Vitor Eugenio. Carro 9 — Celso Cruz.

3.º Pelotão — Carro 1 — Paulo Romero.

Carro 5 — Leo Wallmesof. 2.ª Prova — CATEGORIA ESPORTE E FORÇA LIVRE

1.º Pelotão — Carro 21 — Rodrigo Miranda.

Carro 51 — Pedro Franca. Carro 53 — Pedro Romero.

Carro 55 — Heimes Mathies. 2.º Pelotão — Carro 41 — Al. do Moura.

Carro 43 — Geraldo Bonn.

3.ª PROVA — CATEGORIA CORRIDA

1.º Pelotão

Carro 2 — Francisco Landi; Carro 18 — Gino Bianco; Carro 16 — Aurelio Ferrel.

2.º Pelotão

Carro 28 — Rodrigo Miranda.

Carro 12 — Iracir Leite; Carro 38 — Charles Herba;

3.º Pelotão

Carro 6 — Manoel Porfírio; Carro 36 — Rafael Rocha;

Carro 22 — Geraldo Sera.

Carro 26 — Osmar Lage.

4.º Pelotão

Carro — Rubem Abrunhosa.

FAVORITO

Na prova de classificação anterior na Quinta, Francisco Landi marcou 1'18" 3, seguido de Gino Bianco com 1'20", Aurelio Ferreira 1'22", Francisco Marques 1'23" 6, Rodrigo Miranda 1'27" 2, Iracir Leite 1'28" 2, Charles Herba 1'28" 2, Manoel Porfírio 1'35" e Rafael Rocha 1'36".

Pelo resultado acima, verifica-se que o veterano volante Chico Landi é o que apresenta maiores possibilidades de vencer a prova.

PROVA DE MOTOCICLETAS

No intervalo das provas será realizada uma competição de motocicletas.

Espectacular Vitória do Esporte Clube Valim

Número público assistiu domingo último no campo do clube acima o encontro deste com o forte e disciplinado esquadra do Piraguara F. C., num jogo movimentadíssimo onde mais uma vez sobre a orientação competente do técnico Alinelson Rodrigues saiu vencedor o Esporte Clube Valim pelo score de 4x3 os gols foram marcados por Moreno (2) Hilton (2) e Alfreddino (1) e assim despediu-se o S. C. Valim da série de jogos amistosos com esta grande vitória.

Hoje disputará o título de campeão no Torneio Inicial em abertura ao Campeonato da Divisão de Amadores.

O BASKET NECESSITA DE UM GINÁSIO

Mauricio Naslauskys

Instala-se amanhã, por iniciativa da Federação Metro-politana de Basquetebol, a Comissão Diretora da Campanha Pró-Ginásio da Cidade.

E' mais um passo dado pelo presidente Ivan Raposo no sentido de ver transformado em realidade um velho sonho dos batalhadores da causa esportiva — um ginásio amplo e cômodo, com capacidade para

acolher o numeroso público amante do desporto da cesta.

E' possível que tanto bater na mesma tecla se consiga alguma coisa mesmo porque, as autoridades competentes sempre se mostram dispostas a aceitar as sugestões e tomar providências.

Não será surpresa para nós, se um dia, alguém tomar uma resolução definitiva e dar ordens imediatas para a construção do sonhado ginásio.

Para isto, ali está, a Comissão Pró-Ginásio, formada pelo presidente da F. M. B. e integrada por desportistas de postos a levarem a iniciativa. Pelo menos teremos bastante falatório, muita discussão, grandes lutas, enormes atividades e infelizmente, diminutas esperanças.

Como, porém, estamos ao lado de Ivan Raposo e demais abnegados, nesta empreitada, e reconhecemos no presidente da F. M. B. um desportista de fibra e grande força de vontade, acreditamos mais nas nossas possibilidades.

Oxalá alguém escute o último apelo desta comissão e compreenda, afinal, que nesta bela e deserta Cidade Maravilhosa faz falta um local abrigado capaz de acomodar grandes assistências.

Está provado que sem ginásio não progredirá o nosso basquete.

Lutemos, portanto, pelo ginásio e estaremos batalhando para o maior progresso técnico e desenvolvimento do basquete nacional.

O Campeonato Brasileiro de Xadrez OS RESULTADOS INICIAIS

Com a presença de altas autoridades realizou-se no dia 22 do corrente, na sede do Olímpico Clube a instalação solene dos trabalhos do Campeonato Brasileiro de Xadrez do corrente ano, de que participam os elementos mais destacados do enxadrismo do país.

Após a abertura da sessão, fez uso da palavra o comandante Gama e Silva, vice-presidente da Confederação Brasileira de Xadrez que, depois de congratular-se com os presentes e saudar os representantes dos diversos Estados, ressaltou o caráter de profundidade da competição de que se revestia o certame.

Seguidamente, o major Osvaldo de Moura Maia, presidente do Olímpico, num gesto de cativante hospitalidade, pôs à disposição dos participantes do torneio as dependências do seu prestigioso clube.

Também, em rápida atuação, o dr. Almeida Soares, diretor técnico da C. B. X., expressou o seu contentamento em comprovar a magnífica vitalidade do enxadrismo nacional, através da participação de brasileiros provindos dos mais longínquos recantos do país.

Em seguida teve lugar a rotação inicial do momentoso campeonato, que acusou os seguintes resultados:

A partida de Eugenio Germain, campeão mineiro e considerado nova revelação enxadrística brasileira, com Marcelino de Freitas ex-campeão brasileiro, foi jogada com grande precisão por ambos os contendores e terminou empatada; a de Luiz Tavares x Lourenço Gordoli, o primeiro campeão pernambucano e o 2.º campeão paulista, foi desenvolvida de forma brilhante pelo representante pernambucano que foi o vencedor; a de Manoel Madeira de Lel x Teotônio Vasconcelos foi ganha

APOIO DO MINISTRO DA AERONÁUTICA À C. B. P.

Já é do conhecimento de todos os desportistas o apoio que o Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica tem prestado a várias entidades desportivas, quando solicitado pelas mesmas para poderem dar cumprimento às suas obrigações estatutárias-desportivas, concedendo transporte de ida e volta às delegações amadoras dos nossos desportistas. Sua Excelência o Brigadeiro do Ar. Armando Wasky tem sido um exemplo incondicional dos verdadeiros desportistas.

A Confederação Brasileira de Pugilismo que este ano realizará o seu Campeonato Brasileiro de B. Amador, na cidade

de São Salvador, vai solicitar a Sua Excelência, uma audiência, na qual pleiteará a concessão de transporte para suas delegações. Estamos certos de que o Brigadeiro Armando Trompowsky, não se negará a dar o seu apoio, como vem dando e o que tem sido de benéficas consequências.

Taça "Monteiro de Rezende"

CONCURSO DE PALPITES DE BASQUETE DO DIA (3.ª Rodada)

PAULO MEDEIROS: — Flamengo 49x37, Graciosa 38x31, Vasco 40x34 e Botafogo 33x30.

MAURICIO NASLAUSKY: — Flamengo 44x20, Graciosa 35x32, Vasco 45x32 e Tijuca 37x33.

OSCAR W. SILVA: — Flamengo 40x29, Graciosa 33x24, Vasco 41x34 e Botafogo 35x31.

MARIANO JUNIOR: — Flamengo 52x34, Graciosa 32x25, Vasco 46x32 e Tijuca 39x31.

ANTONIO SANTASSU-SAGNA: — Flamengo 38x31, Graciosa 34x33, Vasco 52x37 e Tijuca 35x32.

NILTON RIBEIRO: — Flamengo 57 x 31, Vasco 33 x 29, Graciosa 41 x 38 e Tijuca 42 x 36.

Disputa do "Campeonato Fraternidade de Jacarepaguá" PARAMES E MONTE CASTELO DEFENDERÃO A LIDERANÇA

Os valorosos esquadres do Parames e do Monte Castelo disputarão hoje o primeiro lugar no "Campeonato Fraternidade de Jacarepaguá", instaurado pelo primeiro e que vem empolgando os centros esportivos suburbanos.

O Monte Castelo, com apenas um ponto perdido, está sendo o franco favorito. O seu antagonista que tem 3 pontos perdidos, mesmo no caso de conseguir vencer o seu forte antagonista, terá ainda de disputar novas partidas com o Engenheiro Leal e o Marangá para colocarem-se como campeão do torneio. Patrocinado pelo Parames, o jogo com o clube "Prêmio" Ernani Barbosa será filmado, tal é a impor-

tância que os aficionados do futebol dão a esse espetáculo esportivo e social de Jacarepaguá.

OS QUADROS

MONTE CASTELO: Carlinhos — Harding — Silvio — Lauro — Auri — Washington — Guari — Gegeu — Honório — Leonidas — Valdir.

PARAMES: Tetem — Tamborim — Boné — Jorge — Honório — José Cachapá — Jairo — Lino.

Companhia Siderurgica Belgo Mineira

Aos Senhores Acionistas,

A Assembleia geral extraordinária realizada no dia 10 de junho último, na sede social, em Sabará, resolveu:

1.º — Aumentar o capital social de Cr\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros), para Cr\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros), dando cada duas ações ordinárias antigas, do valor de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) direito a uma ação ordinária, também do valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros).

2.º — Reduzir a quantidade de ações ordinárias a 600.000 (seiscentas mil), que passam a ter valor de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, fazendo-se a substituição de todas as ações antigas, com direito às novas, por grupo de cinco ações de Cr\$ 200,00 a partir de 2 de janeiro de 1950.

Para facilitar a substituição dos títulos, será conveniente que os seus legítimos possuidores apresentem, na sede social ou nos escritórios de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, dez ações ordinárias antigas, ou múltiplos de dez, pois que a cada grupo de dez ações tocarão três ações ordinárias do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma.

Os títulos de ações ao portador deverão, no ato de substituição das ações, entregar à Companhia a importância correspondente a 15% sobre o valor da bonificação em ações que receberem, taxa do imposto de renda que a Companhia terá que recolher à repartição fiscal competente, tudo nos termos do art. 95 2.º, "d", e dos arts. 99 a 102 do decreto nº 21.239, de 22 de dezembro de 1947.

A Diretoria



Diabruras do Saci!

— Maior número de velas do que o necessário!

Resista à tentação de aumentar o número de lâmpadas de sua casa ou de substituir as que V. está usando por outras de maior intensidade.

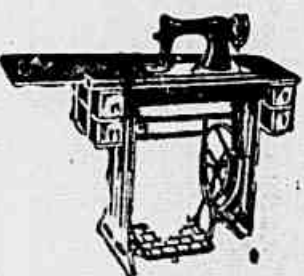
É que, em virtude da prolongada estiagem, a represa de Ribeirão das Lages, cujas águas geram eletricidade na Usina de Fontes, está com o seu nível muito abaixo do nível verificado o ano passado, na mesma época, tornando imperiosa a necessidade de economizar eletricidade e evitar todo e qualquer gasto supérfluo de luz e força.

Nesta emergência, o único meio de afastar a possibilidade do racionamento da eletricidade é cada qual poupá-la sempre que for possível. Só assim, com a boa vontade e a cooperação de todos, poderemos expulsar definitivamente o Saci — o demônio do desperdício — dos lares cariocas e impedir que se agrave ainda mais a situação atual.

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

CONSERTAM-SE



MAQUINAS DE COSTURA USADAS

QUALQUER TIPO

Atendemos chamados a domicílio. Tels. 32-3900 e 32-7987

R. ESTACIO DE SA, 37

O Flamengo Estreará um Novo Ataque

O Flamengo receberá hoje a visita do Botafogo, com o qual realizará o principal encontro da antepenúltima rodada do turno.

A importância dessa partida para o rubro-negro é enorme. Com 4 pontos perdidos, dividindo o terceiro posto da tabela com o Fluminense, uma derrota o colocará a cinco pontos do Vasco, atual líder do certame, dificultando em muito, as pretensões ao título máximo. Além disso, depois da péssima exibi-

O "CLASSICO" DE HOJE, NA GAVEA — GRINGO, A DÚVIDA DE ÚLTIMA HORA —

ção realizada há quinze dias, em São Januário, quando deixou que o placar de dois a zero, a seu favor, fosse transformando numa fragorosa derrota, o quadro de Kanela criou uma dívida com seus torcedores, dívida que só poderá ser saldada com uma reabilitação ampla e convincente.

Por tudo isso, o prêmio de lo-

go mais cresce de importância para o "mais querido do país". Já que um insucesso o prejudicará duplamente.

OS PROBLEMAS DE KANELA

Depois do jogo com o Vasco, surgiram vários fatos que vieram se transformar em problemas para o técnico Kanela. Primeiro a transferência de Jair para o Palmeiras e a suspen-

são de Bodinho, depois as punições de Luizinho e Esquerdinha, impostas pelo Tribunal de Justiça. Como consequência, vieram para o clube Barros, do Atlético Mineiro, e Léro, do Palmeiras, a fim de suprir o ataque titular.

Muito embora, esses elementos tenham qualidades técnicas que satisficam, um conjunto não pode ser arradado de um instante para outro, daí as dificuldades do treinador, anteontem

agravadas com a contusão de Gringo e a ausência de Waldir.

Sobre Gringo, o Departamento Médico do Flamengo só hoje dará a última palavra se poderá ou não enfrentar o Botafogo. Positivando-se o afastamento, Arlindo, que está em forma, será seu substituto. Quanto a Waldir, Kneale forçará o reaparecimento de Biguá, atuando Walter na asa esquerda.

Juvenal, que não participou do apronto d'anteontem, formará ao lado de Job.



Houve até uma briga. Biguá e Luiz brigaram por causa de um gol. Mas isso foi há um ano. E hoje?...

O FLUMINENSE HOJE À TARDE EM JUIZ DE FÓRA

Preparado o Esporte Clube Para Enfrentar o Tricolor Carioca — Ausentes Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues — O Quadro Provável — O Juiz Inglês Dundas na Arbitragem

O Fluminense conforme é do conhecimento do público esportivo aproveitando o descanso que lhe oferece a tabela nesta rodada, encontra-se des- de ontem em Juiz de Fora, a fim de saldar um compromisso amistoso com o Esporte Clube local.

O prelo que é uma homenagem do tricolor à passagem do trigésimo aniversário de fundação do grêmio Juiz de Fora, apresenta-se envolto numa atmosfera de grande ansiedade por parte dos torcedores locais que esperam assistir num ambiente de enorme movimentação e de equilíbrio técnico.

De fato, o jogo surge cre- denciado a agradar plenamente, e o favoritismo que se em- presta ao tricolor é mínimo, já que na equipe não formam quatro dos seus valores máxi- mos, ou sejam: Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

O QUADRO
A nossa reportagem apurou que o quadro tricolor para o embate desta tarde se alinha- rá inicialmente com a seguinte constituição:

Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Maneco, Silas, João Carlos e 109.

Para dirigir o prelo acompa- nhou a delegação tricolor, o árbitro britânico Mr. Dundas.

ONDINO: FICOU NO RIO

Quanto a direção técnica a equipe estará a cargo de Otto Vieira, da vez que Ondino Vi- eira preferiu permanecer no Rio a fim de assistir o clas- si- co entre Flamengo x Botafogo e tirar conclusões sobre a equi- pa rubro-negra, cujo compo- nente será contra o Flumen- se na próxima rodada.

OS JUIZES PARA HOJE

GAMA MALCHER — Fla- mengo x Botafogo.
STANLEY ROBERTS — O- r- i- o x América.
BIL MARTIN — Canto do Rio x Bonsucesso.
MARIO VIANA — S. Cris- tovão x Madureira.



Há um ano foi assim... Botafogo 5 x 3, e hoje, quanto será?



Outro Compromisso Difícil Para o Botafogo

OTAVIO, GENINHO E BRAGUINHA, DE- VERÃO JOGAR — EM BUSCA DE REABI- LITAÇÃO — PIRILO, O ÚNICO AUSENTE

O quadro profissional do Botafogo, até 1947 o eterno vice-campeão da cidade, entrou no certame do último ano com uma disposição muito superior à dos campeões anteriores e, desenvolvendo bonita campanha, conseguiu derrubar o tabu e laurear-se com o título máximo. Esse feito, fez com que os torcedores alvi-negros entras- sem o ano em curso com olhos fitos na faixa de bi- campeão, cada vez mais cren- tes na mística do Biriba, na fé do Carlito Rocha e no po- der especial da gemada.

E, correspondendo ao que deles se esperava, vieram os pupilos de Zéze Moreira montando a liderança invicta. Há quinze dias atrás, no en- tanto, ao saldar um compro-

miso em Conselho Galvão, o Botafogo perdeu seu primeiro ponto, num encontro em que a violência campeou livremente. Uma semana de- pois, com um zaqueiro sus- penso e com quatro titulares do ataque sem condições fí- sicas, devido ao jogo com o Madureira, o campeão perdia a invencibilidade e a lide- rança, ao ser vencido por 1 x 0, pelo Fluminense.

OUTRO COMPROMISSO DIFÍCIL

Hoje, o esquadrão botafa- guense fará uma visita ao estádio dos "ventos vivantes", a fim de dar luta ao Flamen- go, do qual leva uma vanta- gem de apenas um ponto.

Contará, desta feita, com a presença de Santos, bem como seu ataque deverá for- mar com Otavio, Geninho e Braguinha, os quais já parti- ciparam do apronto de an- teontem. Muito embora não se possa esperar uma produ- ção cem por cento desses tres atacantes, o simples fato de já estarem em condições de integrar o quadro é um forte alento moral para seus companheiros e uma esperan- ça a mais para seus associa- dos e torcedores.

No ensaio de sexta-feira última, esses elementos, sem desenvolverem o máximo de suas possibilidades técnicas, fizeram, no entanto, o ba- stante para que a equipe au- mentasse sua produção e a defesa atuasse com maior se- gurança. Também o ataque melhorou pois Paraguai e Cesar jogaram com mais de- sembaraço e acerto.

TUDO PELA REABI- LITAÇÃO

Que o treino coletivo de anteontem deu fisionomia nova à numerosa família botafoguense, é coisa que nin- guém poderá negar. A pre- sença de Santos, Geninho, Otavio e Braguinha encheu de júbilo a quantos foram

assistir ao apronto e foi o a- s- unto obrigatório em todos os lugares em que estivessem reunidos dois ou mais alvi- negros.

Esse entusiasmo, que está

contagando a todos indistin- tamente, diretores, associados e "fans", também tomou con- ta dos jogadores.

O ambiente em Genera- Severiano é de muito otimis-

mo. Todos desejam uma rea- bilitação contra o quadro do Flamengo, que avultará em sua significação por se rea- zar o encontro no estádio da Gavea.

CONCLUI-SE HOJE À DISPUTA DO "TROFÉU MARIO MARCIO DA CUNHA"

O Botafogo Marcha à Frente do Certame — No Fluminense, Início às 9,30 — O Programa

Será concluído hoje, na pla- ta do Fluminense a disputa do Troféu "Mario Marcio da Cunha", certame que reúne as mais destacadas figuras do atletismo carioca.

Este certame, iniciado an- teontem, apresentou bons re- sultados técnicos, tendo o Botafogo assumido a liderança com 158,5 pontos contra 137 pontos do Fluminense. Se- gue-se Vasco com 71,5 pon- tos e Flamengo com 16 pon- tos.

Para hoje estão programa- das as seguintes provas:
As 9,30 horas — Arremes- so do martelo — No C. R. Vasco da Gama.

As 14 horas — 80 metros com barreiras — Final Moças. Salto triplo — Homens. Arremesso do disco — Moças.

As 14,20 horas — 800 me- tros rasos — Moças — Semi- finais.

As 14,30 horas — Revesa- mento 4 x 100 metros rasos — Homens. Salto com vara. Arremesso do peso — Juve- nis.

As 14,50 horas — 100 me- tros rasos — Final — Moças. As 15 horas — 400 metro com barreiras — Semi-finais. Salto em altura — Moças. Arremesso do dardo — Ho- mens.

As 15,20 horas — 2.000 metros rasos — Final — Ho- mens. Arremesso do peso — Moças.

As 15,40 horas — 400 me- tros com barreiras — Final. As 16 horas — Revesa- mento 4 x 100 metros — Fi- nal — Juvenis.

**ANEMIA · CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO**

OS COMPLEMENTOS DESTA TARDE

Olaria x América, Canto do Rio x Bonsucesso, e São Cristóvão x Madureira, Prelios de Fran- co Equilíbrio — As Equipes Prováveis

Além do clássico que será travado esta tarde na Gavea, entre rubro-negros e alvi-ne- gros, teremos em prossegu- mento ao certame, na sua 10.ª rodada mais três complemen- tos:

OLARIA x AMERICA;
CANTO DO RIO x BONSU- CESSO; e
S. CRISTOVAO x MADU- REIRA.

Como se pode observar, ne- nhum deles se apresentam em condições de oferecerem maio- res detalhes técnicos.

Entretanto, tudo faz crer que em virtude das forças- equivalências que estarão em confronto, deve existir equilí- brio e movimentação entre as equipes.

OS QUADROS

OLARIA: Zezinho; — Osval-

do e Haroldo; — Olavo — Jair e Amaro; — Alcino — Wash- ington — Maxwell — Sorriso e Esquerdinha.

AMERICA: — Elu; — Ivan e Munizinho; — Hilton — Ru- bens e Gamba; — Heltor — Nivaldino — Dimas — Maneco e Jorginho.

C. DO RIO: — Itim; — Alcides e Manoelzinho; — So- rafim — Edesio e Caneimna; — Jorge Cruz — Valdemar — Geraldino — Carango e He- llo.

BONSUCESSO: — Alvarez — Borracha e Amauri; — Cam- bui — Agostinho e Gato; — Cidinho — Roberto — Toinho — Osvaldinho e Tóto.

S. CRISTOVAO: — Maru- lo; — Pelado e Manoelzinho; — Romulo — Bulu e Olavo; — Lino — Wilton — Nestor — Rato e Magalhães.

MADUREIRA: — Milton; — Weber e Godofredo; — Agnelo — Hermínio e Mineiro; — Be- tinho — Epitinho — Benedito — Jorge e Tamplinha.

LEIA

"Beba no frio ou no calor
"de segunda a sexta-feira
"aperitivo de valor
"boa aguardente

"ABRIDEIRA"

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

A. Pires de Azevedo & Cia. Ltda.
RUA CONSELHEIRO SARAIVA N. 13 — 1.º Andar

ULTRACAZ

O GAZ ENGARRAFADO

LIMPEZA · ECONOMIA · CONFORTO

RUA MÉXICO, 168

"MARMELADAS" NOS RINGUES

CRÔNICA E NOTAS SOBRE ESPIRITISMO

O Sentido Espiritualista da Vida

Primeira Manifestação da Inteligência

Leopoldo Machado

A primeira manifestação de inteligência e raciocínio humanos foi a crença em seres e poderes extra-terrenos.

Portanto, a religião.

O sentido espiritualista da vida.

Os primeiros sacerdotes — bonzos e magos, profetas e hieroantes — foram, também, os patriarcas e doutores das leis, mestres-escolas, médicos e cientistas.

A teocracia foi a primeira manifestação de governo entre os povos.

E juntas nasceram, como irmãs siamesas, a religião e a ciência.

E juntas cresceram, enquanto uma irmã reconhecia na outra o direito de ter opinião, perquirir e investigar.

A religião, porém, procurou alhear-se das coisas da Terra e do Céu, para que passasse a olhar, enleada.

E, às indagações justíssimas e necessárias da irmã Ciência, ansiosa de saber para crer, respondia a doctores que nada conheciam a mistérios e milagres, que seriam derivações das leis naturais.

E muitos religiosos como Tertuliano e S. Agostinho, verdadeiros doutores da lei, os maiores cérebros de sua época, opunham o "credo quia absurdum" às indagações da Ciência. E gênios religiosos como S. Tomás de Aquino chegaram a não encontrar mérito na fé justificada pela razão. (Suma Teológica).

Ora, o espírito humano é evolutivo no tempo e no espaço.

E não é possível que, aplicando-se a tudo a Lei de Evolução, não se explique, consequentemente, a religião. Não seja a religião, também, passível de evolução e transformação. Não se tenha a liberdade para o estudo e a análise dessas transformações e desse estudo, sendo, ademais, conceito evangélico que "onde há liberdade, ali está o espírito do Senhor", que "devemos examinar tudo e aceitar somente o que for bom".

O drama traça, como o milagre e o mistério, limites à inteligência humana, esquecido do acerto do poeta que diz "preencha-se a alma mas o espírito voo".

Ora, a ciência, vendo que a irmã gêmea, a fé, além de alhear-se dos problemas terrenos, fugia até às advertências acima, apresentadas pela Religião absoluta, segundo classificação de Regel, que é o Cristianismo, afastou-se de sua xifopaga, li-se cópica, materializou-se, zombou de tudo que trazia o cunho da religião.

Mormente, depois que desceu aos abismos geológicos com Iyell, que explicou, com Laplace, a origem do Universo; que, com Buchner e Haeckel, explicou a origem da Vida; que, com Mark e Regel, concebeu o materialismo histórico; que, com Augusto Comte, criou a Sociologia e uma religião sem Deus e sem "divinos" fundamentos das religiões; que, com Littré, assistiu telescópios para o Céu, sem encontrar Deus em parte alguma; que, com Gresset, escolheu muitos operários e procura da alma sem encontrá-la!

E obras de adidos surgiram, demonstrando a Razão contra a Fé, que a Ciência é irreconciliável com a religião. Tão irreconciliável que o eminente médico brasileiro, sábio e religioso perguntou-se como conciliava ele seu laboratório com a igreja, a que não faltava nos seus dias de oração. "E que fecho meu gabinete de cientista, quando vou, como homem de fé, à igreja"...

As irmãs gêmeas devem voltar à geminação, que juntas, xifopagas, nasceram e juntas, siamesas, devem caminhar para o Infinito da Sabedoria e da Bondade.

Mas, como?

Só pelo braço de uma doutrina religiosa que afirma: "Sem a luz da Ciência, a Fé perecerá", que preceitua: "a Fé inabalável é só aquela que pode encarar, frente a frente, a razão, em todas as épocas da Humanidade".

E esta doutrina?

Até ali, contando quase um século: O Moderno Espiritualismo, que o sentido Espiritualista da Vida revela as criaturas de boa vontade, de senso e inteligência.

Esprítas! Escutai a Hora Espiritualista João Pinto de Souza, pela onda amiga da Rádio Clube do Brasil, todos os domingos às 8.15 horas, sob a orientação de Geraldo de Aquino.

CURSO DE ESPIRITISMO

O Conselho Consultivo de Mocidades Espíritas do Brasil, abriu o curso de Espiritismo, aos sábados, às 17 horas, na Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, 4 - Avenida Rio Branco, 4 - 15.º andar, s/1.504. As aulas, muito frequentadas, são dirigidas pelas seguintes professoras: Deolinda Amorim, Leopoldo Machado, Newton Gonçalves de Barros e Lauro Pastor de Almeida.

A esperança fiel não se nos fixa no coração, através de simples contágio. É fruto de compreensão mais alta. Você exige justiça para seus casos pessoais e diariamente complica situações e problemas, sem reparar na Harmonia Suprema, retificando, em torno de seus pés, por intermédio da dor e da morte.

A DOCTRINA ESPIRITA PELO METODO DIDACTICO

O Centro Espirita "18 de Abril", que funciona à rua Uruguaniana, 141 — sobrado, na rede da Liga Espirita do Brasil, vem fazendo estudos didáticos pelo método didático para explicar a doutrina espírita ao público. As sessões do centro se realizam às quartas-feiras, às 20.30 horas.

Leia em Jornal Espirita: senacional reportagem sobre o 12º aniversário da Hora Espiritualista João Pinto de Souza, em edição extraordinária.

NOTICIÁRIO DAS MOCIDADES

UNIAO DA MOCIDADE ESPIRITA DE BOTAFOGO: Rua São Clemente, 59. Reunião de estudos doutrinários, às terças-feiras, às 20.30 horas.

GRAGOATA X BOTAFOGO

Na piscina do estádio "Cala Martins", em Niterói, teremos hoje uma competição aquática entre Gragoata e Botafogo.

Essa competição que reunirá os valores infanto-juvenis de nossa esportiva está sendo aguardada com expectativa pois tem um objetivo muito elevado, qual seja o da campanha em auxílio às vítimas da tremenda catástrofe que abalou aquele país irmão.

Por esse motivo, o Clube de Regatas Gragoata, promotor da competição, solicita aos nadadores e atletas que contribuam com artigos convectivos enlatados, a fim de ser remetidos para o Equador.

Agora, essa demonstração de humanidade, teremos um desdobramento de importância número de 13.

A entrada para a competição é gratuita.

ADVOGACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONSECA

Casino 6 19 - 43 8188

NA MAIOR PARTE DAS VEZES O BOXEADOR REPRESENTA O PAPEL DE VÍTIMA — PROFISSIONAIS MENOS ESCRUPULOSOS APROVEITAM-SE DA IGNORANCIA DOS LUTADORES — De Antonio Santasusagna

Para quem conhece o pugilismo, jamais poderia acreditar em "marmelada" sistemática. Inicialmente devemos dizer que, dentro e fora do ringue, não existem "anjos", no entanto, dificilmente em nosso ambiente poderão ser realizados combates "combinados".

MARASMO NO SETOR PROFISSIONALISTA

O nosso box profissional se não morrer está em estado grave. Desde muito tempo não vemos espetáculos de pugilistas profissionais, os quais são obrigados a trabalhar em outras atividades para ganhar "o pão nosso de cada dia". A sua forma, com raras exceções, é de mais precária possível. O box desapareceu por completo, o que representa uma tristeza para os esportistas de uma capital sul-americana como é o Rio de Janeiro.

O AMADORISMO ESTÁ BRILHANDO

Felizmente, nem tudo está perdido. Ao mesmo tempo que o box entre profissionais ficou no rol das coisas esquecidas, a Federação Metropolitana de Pugilismo, tendo à sua frente figuras de esportistas de prestígio como sejam: Euzébio de Queiroz, Coutinho, Cunha e outros esforçados, vem disputando os campeonatos cariocas com invulgar sucesso.

De fato nunca o amadorismo teve uma entidade de pugilismo mais trabalhadora e eficiente e a F. M. P. rendemos as homenagens que ela faz jus.

"MARMELADA" SO ENTRE PROFISSIONAIS

Já dissemos que somente o box amadorista está salvando

os esportes de ringue no Rio de Janeiro e estamos mais a vontade para falar sobre os combates "combinados". Pois bem: as tais "marmeladas" se registram em lutas entre profissionais e nunca em espetáculos entre amadores.

No amadorismo quando o clube X, por exemplo, que é rico e vê um boxeador de futuro num clube pequeno, já sabe o que tem a fazer. E só arranjar um emprego ou uma "melhoria de vida" para o "crack" trocar de clube.

Por enquanto, é só isso que acontece no setor pugilístico amador da nossa cidade.

SEVERA FISCALIZAÇÃO DAS AUTORIDADES

O box profissional requer da entidade oficial uma atenção toda especial. No box, como no futebol ou outro qualquer esporte, existem interesses ocultos e as lutas podem bem tomar um rumo anormal.

O cinema americano em diversos filmes nos mostrou o que é o pugilismo lá. O tal lema anti-esportivo "Hoje ganho eu e amanhã você" não deve ser encarado como regra geral. Os últimos filmes americanos de assuntos pugilísticos nos deram uma demonstração de pouca limpeza nos desfechos dos combates.

Acreditamos que haja "marmelada", mas esse expediente é dos mais arriscados, porque, um boxeador que vive das suas lutas, sendo surpreendido numa má ação, não só fica sem a bolsa, como, também, o seu futuro sofre um grande revés, isto porque, todos pensarão que "quem faz um cesto, faz um cento".

"PREPARANDO" UM CAMPEÃO

Conhecemos a história de muitos campeões e alguns deles foram "empurrados" no início de sua carreira. Por essa razão, é que as entidades devem agir com firmeza para zelar pela moralidade. Toda a energia é pouca, especialmente depois de se conhecerem os antecedentes dos "managers", treinadores e segundos dos boxeadores.

FATO CURIOSO

Embora pareça absurdo, em 90% dos "tongos", como dizem os platinos, os boxeadores de nada sabem. São os gerentes e os empresários que "combinam" os desfechos suspeitos, sem tomar conhecimento do papel que irá desempenhar o pugilista. A única vítima no caso da marmelada será descoberta, pois, a sua ficha ficará "suja".

Ainda há poucos dias assistimos ao filme "Punhos de Campeão" e saímos pensando na verdade que encerrava esse filme de grande valor para os "fãs" do pugilismo. Aquele boxeador decadente em cujos punhos nem o seu treinador e nem o seu "manager" acreditavam, a ponto de venderem a luta ao adversário sem consultar o interessado, é um fato real, idêntico a outros que conhecemos. O filme tem a sua parte moral, porque o pugilista "acabado", num esforço tremendo para não decepcionar a esposa, vende a luta por K. O. Grande filme esse que mostrou ao nosso público uma verdade em que muitos não acreditavam: a maior parte das vezes o lutador, de um modo geral de educação inferior é joguete nas mãos de "conselheiros" inescrupulosos.

Voltemos ao assunto.

BALANÇO TÉCNICO DO CAMPEONATO (NONA RODADA)

Isolado o Vasco na Liderança — Orlando Continua Como o Maior Artilheiro do Campeonato — Ataques Mais Positivos — Os Arqueiros — Penalties — Cr\$ 4 293 983,00, Total Arrecadado — Juizes e Expulsões — Aspirantes e Juvenis no Certame — Fla x Flu, Nas Laranjeiras o Clássico da Próxima Rodada

MARIANO JUNIOR

COLOCAÇÃO	BANGU
1.º — Vasco	1 Mariano
2.º — Botafogo	2 Djama
3.º — Fluminense	3 Moacir
4.º — Flamengo	4 Joel
5.º — Bangu	5 Ismael
6.º — Olaria	6 Mirim
7.º — América	7 MADUREIRA
8.º — Bonsucesso	8 Rubinho
9.º — Madureira	9 Betinho
10.º — São Cristóvão	10 Osvaldinho
11.º — Canto do Rio	11 Roberto
12.º —	12 Cidinho
13.º —	13 Tó
14.º —	14 Toinho

ARTILHEIROS FLUMINENSE

Orlando	13
Santo Cristo	7
Carlyle	4
109	1

VASCO

Ademir	12
Maneca	10
Ipojucan	6
Heleno	5
Chico	3
Nestor	2
Mario	1
Danilo	1

BOTAFOGO

Otávio	5
Braguinha	5
Cesar	3
Pirilo	3
Avila	1

OLARIA

Maxwell	5
Esquerdinha	4
Jarbas	2
Alcino	1
Amaro	1

AMERICA

Dimas	5
H. Viana	3
Nivaldino	3
Carlinhos	2
Maneco	1
Jorginho	1

FLAMENGO

Durval	4
Zizinho	4
Gringo	4
Esquerdinha	3
Jaine	1
Luizinho	1
Bodinho	1
Jorge de Castro	1
João	1

Rubens (S. Crist.)	13
Milton (Mad.)	13
Barbosa (Vasco)	11
Flú (America)	11
Joel (C. Rio)	8
Garcia (Flamengo)	8
Princesa (Bangu)	6
Odair (Olaria)	6
Marujo (S. Crist.)	6
Zezinho (Olaria)	6
Matarazzo (Olaria)	3
Osvaldo (Botafogo)	3
Mão de Onça (Bangu)	2
Djalma (Bangu)	1
H. Viana (America)	1
Luiz (Bangu)	0
Ari (Botafogo)	0

JUIZES

Dundas	8
M. Viana	7
Ford	7
B. Martin	7
Malcher	4
Roberts	2

PENALTIES

Até a 9.ª rodada foram assinalados 25 penalidades máximas: — CONVERTIDAS, 14 e DESPERDICADAS, 11.

RENDAS

1.ª rodada	468.748,00
2.ª rodada	462.880,00
3.ª rodada	570.200,00
4.ª rodada	260.052,00
5.ª rodada	530.910,00
6.ª rodada	492.385,00
7.ª rodada	360.113,00
8.ª rodada	723.365,00
9.ª rodada	425.329,00

TOTAL: Cr\$ 4 293 983,00

EXPULSÕES

Osvaldinho (Madureira)	1
Godofredo	1
Arati	1
Carlyle (Fluminense)	1
Bigode	1
Cambul (Bonsucesso)	1
Tôto	1
Sula (Bangu)	1
Esquerdinha (Flamengo)	1
Santos (Botafogo)	1

COLOCAÇÕES — ASPIRANTES

RANTES

1.º — Vasco	2
2.º — Fluminense	4
3.º — Botafogo	4
4.º — Olaria	4
5.º — C. Rio	6
6.º — Bangu	8
7.º — América	8
8.º — São Cristóvão	12
9.º — Bonsucesso	12
10.º — Madureira	14

JUVENIS

1.º — Vasco	3
2.º — Botafogo	4
3.º — Flamengo	4
4.º — América	4
5.º — Fluminense	5
6.º — Bangu	7
7.º — Olaria	7
8.º — Bonsucesso	9

EMPOLGA A EUROPA, O CAMPEONATO DO MUNDO

Longo Artigo da Revista "World Sports" — Juizes, um Ponto Vital — A Itália, Marcará Novo Triunfo — A Tradicional Hospitalidade Sul-Americana

Nos grupos europeus, a Turquia e a Síria disputarão o direito de enfrentar a Austrália; o vencedor do encontro Iugoslávia x Israel jogará com a França; a Bélgica havendo derrotado, o vencedor do encontro Suíça x Luxemburgo, virá ao Brasil; em quanto que o Eire ou a Finlândia terão ainda um encontro com a Suécia.

E' natural que as Américas gozem de preferência, com a competição realizada "as suas portas". Além disso, é preciso que se dê ao Brasil, uma chance razoável de recuperar, pelo menos, parte da tremenda despesa que um torneio desta natureza representa.

Muitos milhares de libras estão envolvidos, somente o transporte e acomodação das 16 equipes estão avaliados em 100.000 libras.

O Comitê especial da FIFA para a Copa do Mundo, que está regulamentando e dirigindo, em parte, a competição, já resolveu muitos problemas de interesse geral.

Este Comitê é constituído pelos srs. Lotzy (Holanda), Mauro (Itália), Sir Stanley Rouss (Inglaterra), Coenra (Brasil) e o Secretário da FIFA, Schrieker. O presidente da Federação Italiana Signore Barrassi foi convocado. Ele voará este inverno para o Brasil, onde ficará por alguns meses para supervisionar os preparos, "in loco" por parte do Comitê responsável.

OS CONCORRENTES PROVAVEIS

A recente tournée do Arsenal no Brasil, provou convincentemente, que há na América do Sul um grande interesse pelo futebol inglês. No próximo verão ele será mais conhecido quando os 2 primeiros colocados no "Campeonato Internacional" 1949-50 viajarem para o Rio. Os brasileiros acreditam que esses dois serão, a Inglaterra e a Escócia. Mas, como nós, na Inglaterra, sabemos, Gales e a Irlanda têm, mais de uma vez, vencido os "gigantes" — por seis — e isto poderá acontecer novamente.

Interpretando o papel de profeta, eu provejo, a Austrália, Inglaterra, Itália, Escócia, Espanha, Suécia, Suíça e Iugoslávia, alcançando o caminho para o Rio. Considero a França e a Turquia, como os mais fortes "outsiders". A Índia, provavelmente, representará a Ásia.

O Brasil é uma certeza, e assim também, em minha opinião, a Argentina e o Uruguai, enquanto Cuba e os Estados Unidos representarão a América Central e do Norte. Eu prefiro o Chile e o Peru à Bolívia e ao Equador, respectivamente.

JUIZES, UM PONTO VITAL

O Comitê da FIFA para a Copa do Mundo consiste exclusivamente de reconhecidos técnicos. Sir Stanley Rouss (Secretário da F. A.) e os dois italianos, Mauro e Barrassi, foram árbitros internacionais. Sir Stanley, de fato, foi considerado o melhor juiz do seu tempo. Por de-se assegurar que ele elaborará, em estreita cooperação com seu Comitê, um guia especial para os doze árbitros, de cuja habilidade dependerá o sucesso do maior dos torneios de Futebol.

Poderá ser criado, na Europa e no Brasil, um pequeno curso para árbitros, e poder-se-á, também, realizar algumas conferências antes do início do torneio.

A experiência tem demonstrado que as regras de jogo, ainda que idênticas em todo o mundo, possuem, em vários países, diversas interpretações. Com os quatro lances finais da "Copa do

Mundo" comprimidos numa quinzena, é imperativo que as regras sejam uniformemente interpretadas em todas as partidas. Portanto, os juizes, que são selecionados dentre uma dúzia de países, devem receber diretrizes claras, para evitar que se afassem da "interpretação oficial".

Os pontos principais em que os países têm divergido, são regras que regem a obstrução e a carga sobre os arqueiros.

Na Inglaterra, é permitida, mente permitida, a carga sobre o arqueiro, mas o seu proteja os pobres guardiões; se forem acotados pelas raças, latinas o método britânico, pois, em muitos países, o arqueiro é considerado, não sem motivo, quase que "sagrado".

A ITALIA NOVAMENTE

A Copa do Mundo de 1950 no Brasil, será a quarta competição desse gênero, sendo que os previos vencedores foram o Uruguai, em 1930, e a Itália em 1934 e 1938.

Embora o desastre aéreo ocorrido em Turim, tenha roubado à Itália quase que toda a sua representação nacional, o país, rapidamente, substituiu esses ases, e estará, no ano vindouro, no Brasil, figurando entre os melhores.

Em realidade, é quase certo que ela obtenha o troféu pela 2.ª vez, ainda que a Espanha tenha apresentado, recentemente, em esplêndida forma, derrotando, fora de seu território, o Eire e a França pelos escores de 4x1 e 5x1, respectivamente.

A HOSPITALIDADE SUL-AMERICANA

Alguns jogos da Copa do Mundo, no Brasil, serão disputados fora da capital, em São Paulo, Rio Grande e Belo Horizonte, todas elas, grandes e modernas cidades.

Estou certo de que os brasileiros oferecerão a todos os seus hóspedes e adversários uma calorosa recepção — tanto dentro, como fora do gramado.

A hospitalidade Sul-Americana é incomensurável, e o Brasil se desincumbirá de seu apazível dever, com fervor tradicional.

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem enuocópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45 B. Tel. 22-3367. Das 13 às 19 horas.

PENHA

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estudo rápido no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e conserto com três meses. Aulas noturnas às 2.ª, 4.ª, e 6.ª-feiras, de 20 às 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados, com ordenado mínimo de Cr\$ 3.500,00. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas — (18 vagas). Rua Antônio do Carmo, 194, próximo à Praça do Carmo.

2 carros em um!

PARA CARGAS PARA PASSAGEIROS

Com bancos conversíveis, o Ford Ingles é o carro europeu mais vendido no Brasil.

RU A MEXICO, 31 C

Tel. 2 28 4 - Rio

Arco Atual

DISCOTECA:

FESTA DO DISCO BRASILEIRO



Um trio pitoresco: Black-out, Manuel Bandeira e o maestro Mignone

A Inauguração dos Novos Estudos da Discos Continental — Roteiro — Vozes da Poesia Brasileira — O Poeta Bandeira — Cantores, Compositores e Discursos — Houve Até Paz... — De PAULO RAUL

É grato para o cronista que mantém esta seção tratando de música popular brasileira em gravações, comparecer à festa inaugural dos novos estudos da Discos Continental, festa esta que se iniciou na sexta-feira com um coquetel às autoridades e convidados especiais, prosseguiu ontem com uma recepção à imprensa municipal da cidade a cantores e compositores.

ROTEIRO

Aliás a Continental é das nossas fábricas gravadoras a que mais se interessa pela música popular brasileira.

Tanto assim que a grande maioria dos sucessos carnavalescos ou não, saem daquela fábrica.

Não fica apenas aí no entanto a atividade da Continental. Tem ela editado os únicos álbuns infantis, tais como "Branca de Neve", "Chapeuzinho Vermelho", "A Formiguiinha e a Neve" e "Quatro Heróis".

VOZES DA POESIA

Outra iniciativa de sucesso é a coleção Vozes da Poesia Brasileira em que ouvimos um Manuel Bandeira esse querido Manuel, declamando, ele mesmo, vários de seus poemas.

A FESTA

Mas vamos falar sem mais delongas no que foi a festa da inauguração dos novos estudos.

Na sexta-feira, com a presença de grande número de convidados e autoridades a sr. Byington cortou a fita simbólica inaugurando os estudos.

Falou em nome da Organizações Byington, seu presidente, A. Byington Junior dizendo da alegria de todos que trabalhavam naquela casa por poder melhorar um pouco que fosse o nível de trabalho da Continental.

Frisou ainda o orador, o esforço despendido pelo pessoal da fábrica de discos, no sentido de melhorar sempre o nível da música popular brasileira.

silera, difundindo-a por todo o Brasil e todo o mundo. Em nome dos cantores, da família Continental, como chamou o compositor e locutor Jair Amorim, falou Silvio Caldas.

Saudou os presentes e prometeu prosseguir sempre trabalhando para esse fim comum.

Outros oradores se fizeram ouvir ainda, como Cristovão de Alencar e Benedito Lacerda.

E é curiosa essa coincidência pois estavam ali dois representantes das duas associações de compositores do Brasil, a U. B. C. e a S. B. A. C. E. M.

"SHOW"

Após os discursos houve vários números de "show", do sério ao humorístico, destacando-se nestes uma gravação que João de Barro e Alberto Ribeiro fizeram.

Não como compositores Mas como cantores. Foi um sucesso completo...

ONTEM

Ontem continuou a festa desta feita já com grande solenidade, contando com a presença de vários cantores, compositores, e jornalistas especializados.

Foram dois dias de belas festas proporcionadas pela Discos Continental. E daqui enviamos ao sr. Byington, ao Sr. Byington e a todos os outros, o nosso cordial abraço.

Que continuem assim, são os nossos mais sinceros votos.



Membros da Continental entre eles o sr. Byington, conversando com o cantor Clutchu Martins

Reinicia-se Amanhã o Campeonato Carioca de Basket Tijuca x Botafogo e Flamengo x América, as Pesejas Principais

Com a realização da 3a. rodada reinicia-se amanhã o Campeonato Carioca de Basket Ball. Quatro jogos formam o programa, destacando-se o cotejo entre as equipes da Tijuca T. C. e Botafogo a ser realizado na quadra do R. Conde de Bonfim. O Flamengo atual líder invicido do certame receberá em sua quadra a visita da representação da América. Será um jogo interessante, no qual os rubros todos os esforços envidarão no sentido de impedir a marcha vitoriosa dos cestobolistas rubro-negros. Completam rodada os jogos Vasco x Riachuelo e Grajaú x Aliados.

C. R. Vasco da Gama x Riachuelo T. C. — Quadra do C. R. Vasco da Gama.

Aladino Astuto e Ney Sodré, juizes; Sergio Rosa, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador; Augusto Ferreira Baltazar, delega.

Grajaú T. C. x Clube dos

Aliados — Quadra do Grajaú T. C. — Noli Coutinho e Mar de Oliveira, juizes; Arnan Coelho, cronometrista; Jose Moutinho, apontador; Cesar de Santos, delega.

Tijuca T. C. x Botafogo F. R. — Quadra da Tijuca T. C. — Luiz Marzano e Joaquim O. Silva, juizes; José C. de Souza Filho, cronometrista; Adolfo Perez Filho, apontador; Luiz Lins Vasconcelos, delega.

GRANDES REFORMAS NO ESTADIO DO PACAEMBU

"COPA DO MUNDO", A VISTA

S. PAULO (Asapress) — Pelo vereador Guilhermino Lopes Giannini, foi apresentado à Câmara Municipal, um Projeto de Lei que visa uma grande remodelação no Estadio Municipal do Pacaembu, que passará a dar maior conforto ao público, principalmente por ocasião dos jogos da Copa do Mundo.

As melhorias a serem introduzidas no "gigante de cimento

armado", são: fechamento da "ferradura", redução na largura dos degraus das "gerais", com a construção de degraus intermediários, transformação da atual pista de atletismo (praticamente sem utilidade até hoje), em pista para ciclismo, suprimindo as despesas, por conta de verbas próprias do orçamento, suplementadas, se necessário, em lei especial.

NÚMEROS DO BASKET

O FLAMENGO ASSUMIU A LIDERANÇA DO CAMPEONATO CARIOCA

Classificação Atual — Três Clubes em 1.º no Campeonato Juvenil — Osvaldo, do América, o "Cestinha"

Duas rodadas do Campeonato Carioca de Basquetebol foram realizadas e a seguir os resultados poderão verificar a situação, com detalhes numéricos, de todos os clubes participantes do certame máximo da F. M. B.

1.º LUGAR — FLAMENGO — 2 jogos — 2 vitórias — 81 pontos pró e 55 contra — Saldo de pontos: 36.

2.º LUGAR — FLUMINENSE — 1 jogo — 1 vitória — 28 pontos pró e 23 contra — Saldo de pontos: 5.

2.º LUGAR — BOTAFOGO — 1 vitória e 1 derrota — 32 pontos pró e 29 contra — Saldo de pontos: 3.

3.º LUGAR — GRAJAÚ T. C. — 2 jogos — 1 vitória e 1 derrota — 52 pontos pró e 57 contra — Deficit de pontos: 5.

3.º LUGAR — TIJUCA — 2 jogos — 1 vitória e 1 derrota — 58 pontos pró e 61 contra — Deficit de pontos: 3.

3.º LUGAR — AMÉRICA — 2 jogos — 1 vitória e 1 derrota — 65 pontos pró e 60 contra — Saldo de pontos: 5.

3.º LUGAR — ALIADOS — 2 jogos — 1 vitória e 1 derrota — 62 pontos pró e 67 contra — Deficit de pontos: 5.

3.º LUGAR — VASCO — 2 jogos — 1 vitória e 1 derrota — 60 pontos pró e 58 contra — Saldo de pontos: 4.

4.º LUGAR — RIACHUELO — 2 jogos — 2 derrotas — 53 pontos pró e 62 contra — Deficit de pontos: 9.

4.º LUGAR — ATLETICA — 2 jogos — 2 derrotas — 62 pontos e 67 contra — Deficit de pontos: 5.

No Campeonato Juvenil (4.ª Divisão) a classificação é a seguinte:

1.º LUGAR — Grajaú T. C. — Riachuelo e Atletica — 2 jogos e 2 vitórias.

2.º LUGAR — Tijuca — Aliados e Vasco — 2 jogos — 1 vitória e 1 derrota.

3.º LUGAR — FLUMINENSE — Botafogo — 1 jogo e 1 derrota.

4.º LUGAR — Flamengo e América — 2 jogos e 2 derrotas.

OSVALDO, DO AMÉRICA, O "CESTINHA"

Principais encastadores:

1.º — Osvaldo (América) — 29;

2.º — Mario Hermes (Flamengo) — 26;

3.º — Alfredo Mota (Flamengo) — 25;

4.º — Izidoro (Riachuelo) — 16;

5.º — Paulo Cesar (Atletica); Odin (Tijuca) e Zé Ribeiro (Vasco) e outros com menos.

CAMPEONATO DE TENIS

A. F. M. T., em prosseguimento de seus campeonatos para senhoras e cavalheiros, fará realizar estes jogos:

NAS QUADRAS DO CLUBE DOS CAIÇARAS

As 15 horas — Zuleide Muniz x Ely Martins; Helena Grilinger e Elza Sampaio.

As 16 horas — Terezinha Del Panta x Lúcia Eva; Galdelina Lira x Lyrian Figueiredo.

As 17 horas — Liselotte Breinellier-Yolita Carvalho x Carmen Ferreira-Myrlian Figueiredo.

Maria D. Soares-Zuleide Muniz x Ruth Malm-Suzana Rasgado.

NAS QUADRAS DO FLUMINENSE

As 20 horas — Renato Maurício x Francisco Barberá;

Ernani Trindade x E. Castanheira.

Raul Sá Freire x Cesario Reguera.

As 21 horas — Alvaro Peixoto x Helio Sussekind;

Alberto Hahn x Gladstone E. Alvaro;

Oswaldo Rocha x Romeu Santos.

As 22 horas — Clarence Dauphaus x Aidano Correia Filho;

Anacleto Iorio x Edgard Harcreaves;

Luiz Valverde x Rodrigo Melis.

Clinica Radiológica

Dr. Waldir Moreira

Consultório:

Rua Ba'tazar Silveira, 21 e 23

R. Sidência:

Rua Rui Barbosa, 58

VARZEA — TERESOPOLIS

TORCEDURAS



TIRE A DOR COM A MÃO

Usando o BASTÃO

ALGINEX

Agora, as dores das entorses podem ser imediatamente eliminadas com uma fricção de Alginex no local dolorido. Alginex age duplamente: desobstrui os poros e permite a penetração, através da pele, de 3 princípios ativos que dão alívio surpreendentemente rápido. Médicos de nomeada recomendam este maravilhoso analgésico. Você pode usá-lo com confiança. Não é gorduroso, não mancha a roupa e tem cheiro agradável. Compre hoje mesmo o seu bastão Alginex contra a dor.



REUMATISMO
NEURALGIA
LUMBAGO
TORCICOLO
DOR DE CABEÇA
CAIMBRAS
TORCEDURAS
FADIGA MUSCULAR

BASTÃO

ALGINEX

ELIMINA A DOR

Distribuidores: HIC Ltda.
Caixa Postal 4548 — Rio

PALPITES DE UM CRONISTA FRANCÊS SOBRE O PRÓXIMO CAMPEONATO DO MUNDO

Para Conrad Ross o Brasil, Argentina e Inglaterra são os favoritos

PARIS — (A. F. P.) — Sob a assinatura do conhecido cronista esportivo Roland Mesnour, "Le Figaro" publica uma entrevista de Conrad Ross, no. 1.º diretor esportivo de "Stade Français". Externando sua opinião a respeito do próximo Campeonato Mundial de Futebol a ser realizado em 1950 no Rio de Janeiro, Ross declara:

"Apenas tres candidatos te. nveis estarão presentes à vitória final: — Brasil, Inglaterra e Argentina".

Depois, justificando sua opinião, Conrad Ross declarou que no que concerne à Inglaterra, baseou seus cálculos na primeira exibição do Arsenal na América do Sul, feita em recente "tournee". "Sempre utilizando excelente técnica,

os britânicos apresentaram então uma perfeita aplicação a meu ver, de como deve ser utilizada a marcação em WM. E isso apesar da lentidão dos jogadores, a maioria já de certa idade! Infelizmente, logo após os primeiros jogos, eles retornaram ao velho hábito de não dar tudo de si mesmos..."

Conrad salientou o que aconteceu no jogo contra o Vasco da Gama. "Os ingleses tinham prometido aproveitar essa oportunidade com todo o ardor possível. Nem por isso, deram de si ser vencedores..."

Quanto aos brasileiros e argentinos, o novo diretor do "Stade Français" acredita que sua força reside no fato de que elas muito evoluíram no terreno tático: "Assegurando que as necessidades de marcação não são ignoradas pelos brasileiros e argentinos, enquanto que no Uniquel infelizmente se tentou durante muito tempo, no limitar somente os vencedores olímpicos."

Por outro lado do ponto de vista técnico — prossegue Conrad Ross — quando um sul-americano consegue passar a bola é praticamente impossível tomá-la. Ademais, os poucos erros mas de uma precisão matemática: os brasileiros e argentinos são capazes de desorientar qualquer sistema defensivo."

Quanto a isso, Gutierrez, Sacco e Godard, jogadores do "Stade Français" contra-tou e que espera atualmente, poderá fornecer aos franceses uma idéia do estilo e jogo que mencionou Ross.

HOJE A COMPETIÇÃO SANTA TERESA X CLUBE REGATAS VASCO DA GAMA

Está programada, com início às 9 horas, a competição noturna entre o Vasco da Gama e Santa Teresa, na piscina suspensa da Santa Teresa.

As provas que prometem um desenrolar interessante nos apresentam valores como Ivan Kemp, Ailton Almeida, Jane Shirley e outros em confrontos renhidos.

O programa para essa competição, que certamente levará à piscina do clube promotor enorme assistência, está assim distribuído:

1.ª PROVA — 100 metros — Nado de costas — Homens.

2.ª PROVA — 50 metros — Nado de peito — Meninas pequenas.

3.ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Meninas pequenas.

4.ª PROVA — 100 metros — Nado de peito — Moças.

5.ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Meninas juvenis.

6.ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Meninas juvenis.

7.ª PROVA — 100 metros — Nado de peito — Moças.

8.ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Meninas juvenis.

9.ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Meninas juvenis.

10.ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Meninas juvenis.

11.ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Meninas juvenis.

12.ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Meninas juvenis.

13.ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Meninas juvenis.

14.ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Meninas juvenis.

15.ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Meninas juvenis.

16.ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Meninas juvenis.

17.ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Meninas juvenis.

18.ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Meninas juvenis.

19.ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Meninas juvenis.

20.ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Meninas juvenis.

O PREFERIDO DE TODOS! COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

AMERICANO

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153

28-9249 — Gerência

TELEF. 48-7389 — Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSOIRO VENTILADO

YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua do Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

462: EXTRACAO

CR\$ 2.000.000,0

PLANO O

Lista da extração de SABADO, 3 DE SETEMBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

5.113 PREMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PREMIOS

0	2055 - 2.000,00 2060 - 500,00 2078 - 500,00 2080 - 1.000,00 2087 - 500,00 2108 - 1.000,00 2121 - 500,00 2143 - 1.000,00 2145 - 1.000,00 2152 - 500,00 2160 - 500,00 2178 - 500,00 2187 - 500,00 2200 - 500,00 2252 - 500,00 2253 - 1.000,00 2260 - 500,00 2278 - 500,00 2282 - 2.000,00 2287 - 500,00 2291 - 500,00 2312 - 3.000,00 2321 - 500,00 2336 - 1.000,00 2337 - 1.000,00 2352 - 500,00 2360 - 500,00 2378 - 500,00 2387 - 500,00 2400 - 500,00 2412 - 500,00 2420 - 500,00 2437 - 1.000,00 2470 - 500,00 2487 - 500,00 2521 - 500,00 2522 - 500,00 2530 - 500,00 2537 - 500,00 2542 - 500,00 2550 - 500,00 2560 - 500,00 2578 - 500,00 2587 - 500,00 2600 - 500,00 2612 - 500,00 2620 - 500,00 2638 - 500,00 2647 - 500,00 2650 - 500,00 2658 - 500,00 2678 - 500,00 2687 - 500,00 2721 - 500,00 2752 - 500,00 2753 - 2.000,00 2760 - 500,00 2778 - 500,00 2787 - 500,00 2810 - 2.000,00 2821 - 500,00 2852 - 500,00 2860 - 500,00 2878 - 500,00 2885 - 3.000,00 2887 - 500,00 2910 - 1.000,00 2921 - 500,00 2932 - 500,00 2952 - 500,00 2960 - 500,00 2978 - 500,00 2987 - 500,00 2997 - 500,00 3000 - 500,00 3017 - 500,00 3021 - 500,00 3034 - 3.000,00 3052 - 500,00 3060 - 500,00 3078 - 500,00 3087 - 500,00 3107 - 1.000,00 3121 - 500,00 3131 - 1.000,00 3152 - 500,00 3178 - 500,00 3187 - 500,00 3192 - 1.000,00 3229 - 1.000,00 3232 - 500,00 3260	4085 - 1.000,00 4087 - 500,00 4121 - 500,00 4152 - 500,00 4157 - 1.000,00 4160 - 500,00 4220 - 500,00 4187 - 500,00 4209 - 2.000,00 4221 - 500,00 4252 - 500,00 4260 - 500,00 4278 - 500,00 4285 - 500,00 4321 - 500,00 4352 - 500,00 4360 - 500,00 4378 - 500,00 4387 - 500,00 4419 - 3.000,00 4434 - 5.000,00 4440 - 2.000,00 4447 - 1.000,00 4452 - 500,00 4460 - 500,00 4478 - 500,00 4506 - 1.000,00 4521 - 500,00 4522 - 500,00 4540 - 500,00 4557 - 500,00 4560 - 500,00 4578 - 500,00 4587 - 500,00 4595 - 3.000,00 4621 - 500,00 4638 - 500,00 4647 - 500,00 4650 - 500,00 4658 - 500,00 4678 - 500,00 4687 - 500,00 4721 - 500,00 4752 - 500,00 4753 - 2.000,00 4760 - 500,00 4778 - 500,00 4787 - 500,00 4810 - 500,00 4821 - 500,00 4837 - 500,00 4840 - 500,00 4878 - 500,00 4887 - 500,00 4890 - 3.000,00 4921 - 500,00 4952 - 500,00 4960 - 500,00 4962 - 500,00 4960 - 2.000,00 4974 - 1.000,00 4978 - 500,00 4987 - 500,00 5001 - 1.000,00 5006 - 1.000,00 5021 - 500,00 5022 - 3.000,00 5032 - 500,00 5060 - 500,00 5078 - 500,00 5121 - 500,00 5152 - 500,00 5160 - 500,00 5178 - 500,00 5187 - 500,00 5221 - 500,00 5230 - 500,00 5250 - 500,00 5278 - 500,00 5287 - 500,00 5321 - 500,00 5343 - 2.000,00 5352 - 500,00 5360 - 500,00 5369 - 500,00 5387 - 500,00 5402 - 3.000,00 5421 - 500,00 5452 - 500,00 5460 - 500,00 5478 - 500,00 5487 - 500,00 5517 - 1.000,00 5521 - 500,00 5552 - 1.000,00 5552 - 500,00 5552 - 500,00 5578 - 500,00 5587 - 500,00 5590 - 500,00 5590 - 1.000,00 5621 - 500,00 5628 - 500,00 5638 - 500,00 5647 - 500,00 5650 - 500,00 5652 - 500,00 5652 - 500,00 5658 - 500,00 5678 - 500,00 5687 - 500,00 5690 - 500,00 5698 - 500,00 5718 - 500,00 5727 - 500,00 5730 - 500,00 5732 - 500,00 5752 - 500,00 5753 - 2.000,00 5760 - 500,00 5778 - 500,00 5787 - 500,00 5810 - 500,00 5821 - 500,00 5837 - 500,00 5847 - 500,00 5852 - 500,00 5860 - 500,00 5878 - 500,00 5887 - 500,00 5890 - 500,00 5898 - 500,00 5917 - 500,00 5921 - 500,00 5928 - 1.000,00 5932 - 500,00 5932 - 500,00 5959	6085 - 1.000,00 6087 - 500,00 6121 - 500,00 6152 - 500,00 6157 - 1.000,00 6160 - 500,00 6220 - 500,00 6187 - 500,00 6209 - 2.000,00 6221 - 500,00 6252 - 500,00 6260 - 500,00 6278 - 500,00 6285 - 500,00 6321 - 500,00 6352 - 500,00 6360 - 500,00 6378 - 500,00 6387 - 500,00 6419 - 3.000,00 6434 - 5.000,00 6440 - 2.000,00 6447 - 1.000,00 6452 - 500,00 6460 - 500,00 6478 - 500,00 6506 - 1.000,00 6521 - 500,00 6522 - 500,00 6540 - 500,00 6557 - 500,00 6560 - 500,00 6578 - 500,00 6587 - 500,00 6595 - 3.000,00 6621 - 500,00 6638 - 500,00 6647 - 500,00 6650 - 500,00 6658 - 500,00 6678 - 500,00 6687 - 500,00 6721 - 500,00 6752 - 500,00 6753 - 2.000,00 6760 - 500,00 6778 - 500,00 6787 - 500,00 6810 - 500,00 6821 - 500,00 6837 - 500,00 6840 - 500,00 6878 - 500,0
---	---	---	--

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 5 TEM CR\$ 400,00

ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDER A RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES, NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO. ISTO É O NÚMERO 1.

462' Extração =

4621 F. 1. 5.

Hispano Venceu "Disparado", Tocado a Chicote Pelo J. Martins

As corridas de ontem ofere-
ram os seguintes resultados:

1ª CARREIRA

535 — Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 130.000,00, em premiações de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos — 1.600 metros — Premiação: Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.
ECLETICO, masc., castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Serinhães e Brava, dos srs. Newton, Tech e João P. Vieira, 54 quilos, Jorge Morgado, 1.º.
Dona Stella, 54, R. Latorre, 2.º.
Turuna, 50/52, A. C. Ribas, 3.º.
Dica, 50, P. Coelho, 4.º.
Não correu: Elvira.
Ganho por: cinco corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.
Ratelo: Cr\$ 16,00 em 1.º; du-

pla (13) Cr\$ 13,00; placê: Não houve.
Tempo: 12" 3/5.
Total das apostas: Cr\$ 437.420,00.
Criador: Serafim Vargas.
Tratador: João Emílio de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Ecletico	1388	10,00
2-2 Elvira	N/c.	
3-3 Dona Stella	7224	30,00
(4 Dica)	1944	110,50
(5 Turuna)	4113	52,00
Total	26869	
13	7386	18,00
13	6134	23,00
34	2307	58,50
44	1060	127,00
Total	16087	

UMA MULHER QUE FICOU NA HISTÓRIA: "JOANA D'ARC"

Especial para DIÁRIO CARIOCA



Ingrid Bergman na sua estupenda interpretação da figura de "Joana D'Arc", no filme de igual título que iremos assistir brevemente

Joana D'Arc é uma figura de mulher cuja evocação sempre emocionava e exalta. Porque ela — a gloriosa e santa padroeira da França — não foi apenas a inspirada e destemida campônia que conduziu um exército à vitória e deu a seu rei uma coroa. Mais do que tudo isso, Joana é o símbolo dessa bondade que a humanidade sempre procura e sempre destrói. Mocidade, fé, coragem, entusiasmo, todos esses dotes ela possuía, com tal intensidade que cortesesas, reis, soldados, rainhas e súditos brilhavam ao redor dela apenas como sombras da sua figura heroica.

Quando Joana nasceu (provavelmente no ano de 1412, na aldeia de Domremy) Jacques D'Arc jamais poderia imaginar que sua humilde filha estivesse reservada, por uma predestinação da Providência, a ser, na vida e no mundo, alguma coisa mais que uma simples guardadora de rebanhos. Sada de corpo, rápida na ação, Joana era também profundamente católica. Aos treze anos escutou pela primeira vez as vozes de São Miguel, de Santa Catarina e de Santa Margarida. Foi a segunda destas Santas quem lhe apareceu, à porta de sua casa, para dar-lhe instruções e recomendar-lhe que expulsasse os ingleses, infiltrando, ainda, para que o Delfim fosse ungido em Heims. Sua divina missão era contrariada e combatida pela Casa de Anjou, cuja rainha, Isolda, queria que Carlos VI fosse proclamado Rei de França. Atendendo às ordens de Joana, os Angevins aclamaram-na como sendo a donzela de Lorena que estava destinada a cumprir a velha profecia de libertação da França.

E assim aconteceu. Contrariando a vontade de seus pais, a adorável "puccelle d'Orléans" montou a cavalo, firme e decidida a salvar a França e auxiliar o Delfim. Alta, robusta, irradiando toda a beleza de seus doze anos, com seus cabelos curtos, como usavam, então, os franceses, Joana chegou a Chinon, vestida como homem, na ocasião em que se celebravam as festas da Corte. Assombrou todo mundo ao reconhecer imediatamente o Delfim, que estava oculto entre a multidão, assegurando-lhe, des- de logo, que ele seria coroado em Reims.

E profetizou: "Os ingleses serão expulsos... O sítio de Orléans será levantado... E o nosso rei será coroado em Reims". E caminhou para Orléans. À frente do seu exército, montada num cavalo branco. A pura e bela donzela, envolta na sua resplandente armadura, brandindo sua espada milagrosa e agitando uma bandeira branca que era o símbolo da esperança para a cidade sitiada, internou-se, heroicamente, no campo. Noite das mais belas, após uma sangrenta batalha em que ela foi alvejada por uma flecha, o cerco foi levantado e Orléans de toda libertada para a França.

Carlos foi coroado em Reims, em julho de 1429. Joana esteve a seu lado durante toda a cerimônia da coroação. Uma tréva (armada) com a Inglaterra foi o climax do seu triunfo. Francos o ataque a Paris. O poder de Joana d'Arc desapareceu pouco a pouco. Os Angevins, que já não precisavam mais da "Pucelle", deixaram que ela fosse aprisionada pelos Bourguignons, nas proximidades de Compiègne. Nem o Rei nem seus conselheiros tentaram fazer alguma coisa em seu favor. Sentindo-se traída e abandonada, Joana procurou evadir-se da sua prisão, saltando de um muro de setenta pés de altura, ferindo-se seriamente.

Reanimada depois, foi entregue aos ingleses que andavam ansiosos por queimar a "puccelle", e a "brura" que os tinha derrotado.

Depois de tudo isso vieram a tortura e o infame julgamento em cujo curso ela, com o seu valoroso espírito, envergouhou os membros do tribunal que a condenaram a ser queimada viva. Com o coração angustiado, a estalar de sofrimento, mas leal ainda a seus infelizes, Joana foi forçada a não os atender. E, quando as fúrias começaram a consumi-la, reafirmou, gritando com toda a força de seus pulmões, sua fé em Deus e morreu como mártir.

Seu coração, porém, não chegou a queimar-se. Recusou de terem sacrificado uma santa, seus verdugos lançaram seu corpo no Sena.

Isso tudo é magistralmente vivido na super-produção "Joana D'Arc", que a RKO Rádio apresentará brevemente, e que tem Ingrid Bergman como prota-

536 — Animais nacionais de 5 anos que não tenham ganhado mais de Cr\$ 130.000,00, em premiações de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premiação: Cr\$ 28.000,00; Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00.
CAORE, masc., alazão, 5 anos, São Paulo, Alone e Aroma, do sr. Valter Lebeis Pires, 52/51 quilos, Acyr Aleixo, aprendiz, 1.º.
Estalo, 58, A. C. Ribas, 2.º.
Lorca, 54/55, L. Rigoni, 3.º.
Al Arussa, 50/52, R. Latorre, 4.º.
Saquarema, 54, F. Irigoyen, 5.º.
Itororó, 52, O. Ulloa, 6.º.
Birigul, 56, A. Araújo, 7.º.
Não correu: Teyor.
Ganho por: fôcino; do 2.º ao 3.º, três corpos.
Ratelo: Cr\$ 69,00 em 1.º; dupla (24) Cr\$ 200,00; placê: Caoré Cr\$ 34,00; Estalo Cr\$ 60,00.
Tempo: 101" 1/5.
Total das apostas: Cr\$ 777.750,00.
Criadores: Amelio e Jaime Rocha.
Tratador: Adair Feijó.

1-1 Itororó	23086	18,00
(2 Caoré)	5116	69,00
(3 Lorca)	7561	47,00
(4 Birigul)	5632	61,00
(5 Al Arussa)	3135	113,00
(6 Estalo)	2683	132,00
Total	44426	
11	3673	61,00
12	9579	23,00
13	5630	40,00
14	1755	127,00
22	1617	138,00
23	3162	71,00
24	1119	200,00
33	588	320,00
34	835	268,00
Total	27958	

1-1 Itororó	23086	18,00
(2 Caoré)	5116	69,00
(3 Lorca)	7561	47,00
(4 Birigul)	5632	61,00
(5 Al Arussa)	3135	113,00
(6 Estalo)	2683	132,00
Total	44426	
11	3673	61,00
12	9579	23,00
13	5630	40,00
14	1755	127,00
22	1617	138,00
23	3162	71,00
24	1119	200,00
33	588	320,00
34	835	268,00
Total	27958	

537 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 30.000,00, em premiações de 1.º lugar no país — Peso: 54 quilos cavalo e egua 52, com sobrecarga — 1.400 metros — Premiação: Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.600,00 e Cr\$ 3.300,00.
POLVORIN, masc., castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Polar e Bralense, do sr. José Manco, 58 quilos, A. Tucillo, 1.º.
Darling, 54, J. Araújo, 2.º.
Caravana, 52, R. Latorre, 3.º.
Jamburi, 58, O. Ulloa, 4.º.
Bruno, 58, R. Freitas, 5.º.
Lavina, 52/49, C. Calleri, aprendiz, 6.º.
Fifita, 52/49, I. Pinheiro, aprendiz, 7.º.
Anhuma, 56, E. Silva, 8.º.
Não correu: Night Club.
Ganho por: meio corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.
Ratelo: Cr\$ 56,00 em 1.º; dupla (34) Cr\$ 138,00; placê: Polvorin Cr\$ 17,00; Darling Cr\$ 20,00; Caravana Cr\$ 14,00.
Tempo: 89" 3/5.
Total das apostas: Cr\$ 747.610,00.
Criador: Cyro da Silveira Machado.
Tratador: Antonio Barbosa.

1-1 Jamburi	9907	Cr\$
(2 Anhuma)	348	
(3 Caravana)	11764	
(4 Polvorin)	5939	
(5 Fifita)	588	
(6 Night Club)	N/c.	
(7 Darling)	3505	
(8 Lavina)	1619	
Total	41029	
11	168	1327,50
12	7917	28,00
13	2714	82,50
14	4323	51,50
22	2802	79,50
23	3313	67,00
24	4400	61,00
33	174	1282,00
34	1618	138,00
44	450	496,00
Total	27879	

538 — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premiação: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00.
AJAHY, masculino, fardado, 4 anos, Paraná, Taí, sra. de Lourdes S. Baetista, 56 quilos, Adão Coelho, 1.º.
Lord Polar, 56 quilos, D. Ferreira, 2.º.
Fifita, 56 quilos, I. de Souza, 3.º.
Urubixaba, 56 quilos, R. Latorre, 4.º.
Turuna, 56 quilos, S. T. Camara, 5.º.
Rosário, 56 quilos, L. Rigoni, 6.º.
Jato, 56 quilos, J. Mesquita, 7.º.
Jato, 56 quilos, O. Ulloa, 8.º.
Lamego, 56 quilos, P. Coelho, 9.º.
Latorre, 56/53 quilos, L. Leite, 10.º.
Bororé, 56 quilos, R. Freitas, 11.º.
Estilo, 56 quilos, F. Irigoyen, 12.º.
Abunam, 56 quilos, L. Mesquita, 13.º.

1-1 Jamburi	9907	Cr\$
(2 Anhuma)	348	
(3 Caravana)	11764	
(4 Polvorin)	5939	
(5 Fifita)	588	
(6 Night Club)	N/c.	
(7 Darling)	3505	
(8 Lavina)	1619	
Total	41029	
11	168	1327,50
12	7917	28,00
13	2714	82,50
14	4323	51,50
22	2802	79,50
23	3313	67,00
24	4400	61,00
33	174	1282,00
34	1618	138,00
44	450	496,00
Total	27879	

539 — Animais nacionais de 5 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premiação: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.
ALTAMISA, feminino, toadinho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Groseira, dos srs. Gianni Pareto e Celestino Gomez, 53 quilos, Geraldo Costa, 1.º.
Jamburi, 53 quilos, O. Ulloa, 2.º.
Jamburi, 53 quilos, J. Mesquita, 3.º.
Idílio, 55 quilos, O. Ulloa, 4.º.
Sarcos, 56 quilos, P. Silveira, 5.º.
Welcome, 55 quilos, J. Martins, 6.º.
Chisna, 53 quilos, S. Batista, 7.º.
Mantiqueira, 53 quilos, M. Freitas, 8.º.
Fifita, 53 quilos, J. Araújo, 9.º.
Fifita, 53 quilos, J. Portillo, 10.º.
Não correu: Calmbá.
Ganho por: cinco corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça.
Ratelo: Cr\$ 92,00 em 1.º; dupla (24), Cr\$ 94,00; placê: Altamisa, Cr\$ 20,00; Jamburi, Cr\$ 14,00; Jamburi, Cr\$ 16,00.
Tempo: 80" 1/5.
Total das apostas: Cr\$ 818.750,00.
Criador: Osvaldo Kroef.
Tratador: Celestino Gomez.

1-1 Jamburi	9907	Cr\$
(2 Anhuma)	348	
(3 Caravana)	11764	
(4 Polvorin)	5939	
(5 Fifita)	588	
(6 Night Club)	N/c.	
(7 Darling)	3505	
(8 Lavina)	1619	
Total	41029	
11	168	1327,50
12	7917	28,00
13	2714	82,50
14	4323	51,50
22	2802	79,50
23	3313	67,00
24	4400	61,00
33	174	1282,00
34	1618	138,00
44	450	496,00
Total	27879	

540 — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premiação: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00.
AJAHY, masculino, fardado, 4 anos, Paraná, Taí, sra. de Lourdes S. Baetista, 56 quilos, Adão Coelho, 1.º.
Lord Polar, 56 quilos, D. Ferreira, 2.º.
Fifita, 56 quilos, I. de Souza, 3.º.
Urubixaba, 56 quilos, R. Latorre, 4.º.
Turuna, 56 quilos, S. T. Camara, 5.º.
Rosário, 56 quilos, L. Rigoni, 6.º.
Jato, 56 quilos, J. Mesquita, 7.º.
Jato, 56 quilos, O. Ulloa, 8.º.
Lamego, 56 quilos, P. Coelho, 9.º.
Latorre, 56/53 quilos, L. Leite, 10.º.
Bororé, 56 quilos, R. Freitas, 11.º.
Estilo, 56 quilos, F. Irigoyen, 12.º.
Abunam, 56 quilos, L. Mesquita, 13.º.

541 — Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000,00, em premiações de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premiação: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.
RISFANO, masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, Ferrastury e Relinda, do sr. A. da Silva Cunha, 54 quilos, José Martins, 1.º.
Ben Hur, 54 quilos, S. Ferreira, 2.º.
Rato, 54 quilos, L. Rigoni, 3.º.
Camichel, 54 quilos, J. Mesquita, 4.º.
Montese, 56 quilos, O. Ulloa, 5.º.
Haradan, 50 quilos, A. C. Ribas, 6.º.
Ratelo: Cr\$ 48,00 em 1.º; dupla (34), Cr\$ 87,00; placê: Hispano, Cr\$ 29,00; Ben Hur, Cr\$ 18,00; Rato-Tres Pontas, Cr\$ 18,00.
Tempo: 96" 4/5.
Total das apostas: Cr\$ 971.230,00.
Criador: Espolito Linco.
Tratador: Paulo Machado.

542 — Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000,00, em premiações de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premiação: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.
RISFANO, masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, Ferrastury e Relinda, do sr. A. da Silva Cunha, 54 quilos, José Martins, 1.º.
Ben Hur, 54 quilos, S. Ferreira, 2.º.
Rato, 54 quilos, L. Rigoni, 3.º.
Camichel, 54 quilos, J. Mesquita, 4.º.
Montese, 56 quilos, O. Ulloa, 5.º.
Haradan, 50 quilos, A. C. Ribas, 6.º.
Ratelo: Cr\$ 48,00 em 1.º; dupla (34), Cr\$ 87,00; placê: Hispano, Cr\$ 29,00; Ben Hur, Cr\$ 18,00; Rato-Tres Pontas, Cr\$ 18,00.
Tempo: 96" 4/5.
Total das apostas: Cr\$ 971.230,00.
Criador: Espolito Linco.
Tratador: Paulo Machado.

543 — Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000,00, em premiações de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premiação: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.
RISFANO, masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, Ferrastury e Relinda, do sr. A. da Silva Cunha, 54 quilos, José Martins, 1.º.
Ben Hur, 54 quilos, S. Ferreira, 2.º.
Rato, 54 quilos, L. Rigoni, 3.º.
Camichel, 54 quilos, J. Mesquita, 4.º.
Montese, 56 quilos, O. Ulloa, 5.º.
Haradan, 50 quilos, A. C. Ribas, 6.º.
Ratelo: Cr\$ 48,00 em 1.º; dupla (34), Cr\$ 87,00; placê: Hispano, Cr\$ 29,00; Ben Hur, Cr\$ 18,00; Rato-Tres Pontas, Cr\$ 18,00.
Tempo: 96" 4/5.
Total das apostas: Cr\$ 971.230,00.
Criador: Espolito Linco.
Tratador: Paulo Machado.

1-1 Ecletico	1388	10,00
2-2 Elvira	N/c.	
3-3 Dona Stella	7224	30,00
(4 Dica)	1944	110,50
(5 Turuna)	4113	52,00
Total	26869	
13	7386	18,00
13	6134	23,00
34	2307	58,50
44	1060	127,00
Total	16087	

1-1 Ecletico	1388	10,00
2-2 Elvira	N/c.	
3-3 Dona Stella	7224	30,00
(4 Dica)	1944	110,50
(5 Turuna)	4113	52,00
Total	26869	
13	7386	18,00
13	6134	23,00
34	2307	58,50
44	1060	127,00
Total	16087	

544 — Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000,00, em premiações de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premiação: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.
RISFANO, masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, Ferrastury e Relinda, do sr. A. da Silva Cunha, 54 quilos, José Martins, 1.º.
Ben Hur, 54 quilos, S. Ferreira, 2.º.
Rato, 54 quilos, L. Rigoni, 3.º.
Camichel, 54 quilos, J. Mesquita, 4.º.
Montese, 56 quilos, O. Ulloa, 5.º.
Haradan, 50 quilos, A. C. Ribas, 6.º.
Ratelo: Cr\$ 48,00 em 1.º; dupla (34), Cr\$ 87,00; placê: Hispano, Cr\$ 29,00; Ben Hur, Cr\$ 18,00; Rato-Tres Pontas, Cr\$ 18,00.
Tempo: 96" 4/5.
Total das apostas: Cr\$ 971.230,00.
Criador: Espolito Linco.
Tratador: Paulo Machado.

1-1 Ecletico	1388	10,00
2-2 Elvira	N/c.	
3-3 Dona Stella	7224	30,00
(4 Dica)	1944	110,50
(5 Turuna)	4113	52,00
Total	26869	
13	7386	18,00
13	6134	23,00
34	2307	58,50
44	1060	127,00
Total	16087	

545 — Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000,00, em premiações de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premiação: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.
RISFANO, masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, Ferrastury e Relinda, do sr. A. da Silva Cunha, 54 quilos, José Martins, 1.º.
Ben Hur, 54 quilos, S. Ferreira, 2.º.
Rato, 54 quilos, L. Rigoni, 3.º.
Camichel, 54 quilos, J. Mesquita, 4.º.
Montese, 56 quilos, O. Ulloa, 5.º.
Haradan, 50 quilos, A. C. Ribas, 6.º.
Ratelo: Cr\$ 48,00 em 1.º; dupla (34), Cr\$ 87,00; placê: Hispano, Cr\$ 29,00; Ben Hur, Cr\$ 18,00; Rato-Tres Pontas, Cr\$ 18,00.
Tempo: 96" 4/5.
Total das apostas: Cr\$ 971.230,00.
Criador: Espolito Linco.
Tratador: Paulo Machado.

1-1 Ecletico	1388	10,00
2-2 Elvira	N/c.	
3-3 Dona Stella	7224	30,00
(4 Dica)	1944	110,50
(5 Turuna)	4113	52,00
Total	26869	
13	7386	18,00
13	6134	23,00
34	2307	58,50
44	1060	127,00
Total	16087	

546 — Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000,00, em premiações de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premiação: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.
RISFANO, masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, Ferrastury e Relinda, do sr. A. da Silva Cunha, 54 quilos, José Martins, 1.º.
Ben Hur, 54 quilos, S. Ferreira, 2.º.
Rato, 54 quilos, L. Rigoni, 3.º.
Camichel, 54 quilos, J. Mesquita, 4.º.
Montese, 56 quilos, O. Ulloa, 5.º.
Haradan, 50 quilos, A. C. Ribas, 6.º.
Ratelo: Cr\$ 48,00 em 1.º; dupla (34), Cr\$ 87,00; placê: Hispano, Cr\$ 29,00; Ben Hur, Cr\$ 18,00; Rato-Tres Pontas, Cr\$ 18,00.
Tempo: 96" 4/5.
Total das apostas: Cr\$ 971.230,00.
Criador: Espolito Linco.
Tratador: Paulo Machado.

A.JAHY, masculino, tordilho, 4 anos, Paraná, Tapajós e Marimba da sra. d. Lourdes S. Barros, 56 quilos. Adão Coelho Ribas	55 quilos.	D.
Lord Polar, 55 quilos.		D.
Ferreira		
Mon, 56 quilos, I. de Souza		
Unubá, 56 quilos.		R.
Latorre		
Terumun, 56 quilos.		S. T.
Camara		
Rosario, 56 quilos.		L. Ri
goni		
Escalão, 56 quilos.		J. Mes-
quita		
Jelo, 56 quilos.		O. Uil-
Lameco, 56 quilos.		P. Coe-

CARRASCO, CID E TIROLESA EM "REVANCHE" SENSACIONAL!

A CORRIDA DO DIA 7

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 13.50 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Sarambu, D. Ferrel...	56
2	(2) Dona Elza, A. Neri...	34
3	(3) Luarlinda, P. Simões...	56
4	(4) Mandinga, XX...	56
5	(5) Land Breeze, J. Mar...	56
6	(6) Strategy, J. Marti...	56
7	(7) Opala, S. Ferrel...	56
8	(8) Edorma, J. Mesqui...	56

2º PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 14.00 horas - Cr\$ 20.000,00

1-1	(1) Eacu, L. Rigoni...	54
2-2	(2) Hreneta, S. Ferrel...	56
3-3	(3) Mustela, J. Mesqui...	52
4	(4) Marshall, O. Ulloa...	56
5	(5) Abafa, E. Castillo...	56

3º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 14.50 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Inetu, D. Ferrel...	56
2	(2) Sunlight, O. Serra...	56
3	(3) Jaqueiro-Assu, O. U...	56
4	(4) Brown Boy, E. Casti...	56
5	(5) Rabula, XX...	56

4º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.00 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Furiosa, L. Gonzalez...	56
2	(2) Mirapara, A. Aleixo...	56
3	(3) Andorra, F. Irigoyen...	56
4	(4) Calatba, J. Mesquita...	56
5	(5) Nuvem, E. Castillo...	56

5º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.25 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Furiosa, L. Gonzalez...	56
2	(2) Mirapara, A. Aleixo...	56
3	(3) Andorra, F. Irigoyen...	56
4	(4) Calatba, J. Mesquita...	56
5	(5) Nuvem, E. Castillo...	56

6º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.50 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Furiosa, L. Gonzalez...	56
2	(2) Mirapara, A. Aleixo...	56
3	(3) Andorra, F. Irigoyen...	56
4	(4) Calatba, J. Mesquita...	56
5	(5) Nuvem, E. Castillo...	56

7º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 16.00 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Furiosa, L. Gonzalez...	56
2	(2) Mirapara, A. Aleixo...	56
3	(3) Andorra, F. Irigoyen...	56
4	(4) Calatba, J. Mesquita...	56
5	(5) Nuvem, E. Castillo...	56

8º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 16.25 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Furiosa, L. Gonzalez...	56
2	(2) Mirapara, A. Aleixo...	56
3	(3) Andorra, F. Irigoyen...	56
4	(4) Calatba, J. Mesquita...	56
5	(5) Nuvem, E. Castillo...	56

9º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 16.50 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Furiosa, L. Gonzalez...	56
2	(2) Mirapara, A. Aleixo...	56
3	(3) Andorra, F. Irigoyen...	56
4	(4) Calatba, J. Mesquita...	56
5	(5) Nuvem, E. Castillo...	56

10º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17.00 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Furiosa, L. Gonzalez...	56
2	(2) Mirapara, A. Aleixo...	56
3	(3) Andorra, F. Irigoyen...	56
4	(4) Calatba, J. Mesquita...	56
5	(5) Nuvem, E. Castillo...	56

11º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17.25 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Furiosa, L. Gonzalez...	56
2	(2) Mirapara, A. Aleixo...	56
3	(3) Andorra, F. Irigoyen...	56
4	(4) Calatba, J. Mesquita...	56
5	(5) Nuvem, E. Castillo...	56

5º PAREO - "Sete de Se...

1	(1) Reuno, A. Ribas...	56
2	(2) Cachimbo XX...	56
3	(3) Vice-Rey Ot. Rel...	56
4	(4) Crato, E. Castillo...	56
5	(5) Nagy, E. Silva...	56

6º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 16.35 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Eacu, L. Rigoni...	54
2	(2) Hreneta, S. Ferrel...	56
3	(3) Mustela, J. Mesqui...	52
4	(4) Marshall, O. Ulloa...	56
5	(5) Abafa, E. Castillo...	56

7º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 16.50 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Eacu, L. Rigoni...	54
2	(2) Hreneta, S. Ferrel...	56
3	(3) Mustela, J. Mesqui...	52
4	(4) Marshall, O. Ulloa...	56
5	(5) Abafa, E. Castillo...	56

8º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17.00 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Eacu, L. Rigoni...	54
2	(2) Hreneta, S. Ferrel...	56
3	(3) Mustela, J. Mesqui...	52
4	(4) Marshall, O. Ulloa...	56
5	(5) Abafa, E. Castillo...	56

9º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17.25 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Eacu, L. Rigoni...	54
2	(2) Hreneta, S. Ferrel...	56
3	(3) Mustela, J. Mesqui...	52
4	(4) Marshall, O. Ulloa...	56
5	(5) Abafa, E. Castillo...	56

10º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 17.50 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Eacu, L. Rigoni...	54
2	(2) Hreneta, S. Ferrel...	56
3	(3) Mustela, J. Mesqui...	52
4	(4) Marshall, O. Ulloa...	56
5	(5) Abafa, E. Castillo...	56

11º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 18.00 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Eacu, L. Rigoni...	54
2	(2) Hreneta, S. Ferrel...	56
3	(3) Mustela, J. Mesqui...	52
4	(4) Marshall, O. Ulloa...	56
5	(5) Abafa, E. Castillo...	56

12º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 18.25 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Eacu, L. Rigoni...	54
2	(2) Hreneta, S. Ferrel...	56
3	(3) Mustela, J. Mesqui...	52
4	(4) Marshall, O. Ulloa...	56
5	(5) Abafa, E. Castillo...	56

13º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 18.50 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Eacu, L. Rigoni...	54
2	(2) Hreneta, S. Ferrel...	56
3	(3) Mustela, J. Mesqui...	52
4	(4) Marshall, O. Ulloa...	56
5	(5) Abafa, E. Castillo...	56

14º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 19.00 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Eacu, L. Rigoni...	54
2	(2) Hreneta, S. Ferrel...	56
3	(3) Mustela, J. Mesqui...	52
4	(4) Marshall, O. Ulloa...	56
5	(5) Abafa, E. Castillo...	56

15º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 19.25 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Eacu, L. Rigoni...	54
2	(2) Hreneta, S. Ferrel...	56
3	(3) Mustela, J. Mesqui...	52
4	(4) Marshall, O. Ulloa...	56
5	(5) Abafa, E. Castillo...	56

16º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 19.50 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Eacu, L. Rigoni...	54
2	(2) Hreneta, S. Ferrel...	56
3	(3) Mustela, J. Mesqui...	52
4	(4) Marshall, O. Ulloa...	56
5	(5) Abafa, E. Castillo...	56

Ternura Está "Sobrando" Entre os "Bacamartes" do Primeiro Páreo - Mais Uma Oportunidade Para Lear - Palmar e Dynamo, Duas Boas Indicações na Grama - Bon gá e a Favorita na Eliminatória de Potrancas - Nossas Apreciações Para as Corridas de Hoje na Gávea

Damos abaixo nossas apreciações para a reunião de hoje na Gávea.

1º CARREIRA

TERNURA - Cot. 15 - "Gra-mática", e num pouco fraco, mas não "duro" é uma "barbada".

PAREO - Cot. 30 - Melhor "barbada" da noite, mas não é o melhor adversário de Ternura, se é que a tordilha favorita tem adversários...

SALLIN - Cot. 80 - Com aquelas juntas, costuma entrar os pontos na entrada da pista em pista de grama seca não costuma...

MIPIAS - Cot. 40 - Há fe o melhor azar da carreira Com o "dedo no galho" es-tuando um fracasso da Ter-nura...

MISTER X - Cot. 100 - Val apañhar bonê. Tudo contra. OUTUBRINO - Cot. 40 - Ex-perimentou a turma e foi tercei-ro. Cuidado com esse "bicho" que não anda de boas inte-ções...

EU - Cot. 50 - Do lote, a um dos que têm mais saude. Talvez isso prevaleça na gra-ma seca.

ADYLOVE - Cot. 35 - Perdeu longe para Nereida num "apronto" de 360 metros. É uma das forças, pelo retro-specto...

NEREIDA - Cot. 35 - Uma "viciada" do gaito que apron-tou, terço de correr mu-ta para derrotá-la.

NINFA - Cot. 40 - Exce-lente partida, também. Bom azar seu irmão Logro não gostava da grama, mas o Mulhous dava o que fazer nesse quilômetro.

CASUARINA - Cot. 80 - Por enquanto, não nos agrada. Tem 65 para os 1.000 me-tros.

DALIA - Cot. 70 - Ainda é "nova".

NONA - Cot. 25 - Uma das prováveis. Está ótima e agrada seu exercício.

TURANDOT - Cot. 100 - Sem credenciais. Val apañhar bonê.

BOLA DOURADA - Cot. 70 - Ligeirinha não vai mal na grama. Serve para o placê.

VISCONDESSA - Cot. 50 - É das piores. Somente como azar.

2º CARREIRA

CARRASCO - Cot. 25 - Mis-mo com 64 quilos, é capaz de "enfocar" os adversários. Au-da "voando", como no Grande Premio "Brasil".

MULTIPLE - Cot. 25 - Esses 3.200 metros constituem a sua especialidade. Se facilitarem...

CID - Cot. 27 - "Tijado" Revelou uma classe extraordi-nária ao derrotar Big Red de ponta a ponta. Um "crack" esse rapaz! Sério concorrente.

GUARAZ - Cot. 27 - O UI-lo não tem muitas esperanças. Havendo muita "briga" está presente no final.

TIROLESA - Cot. 35 - Quan-do relogios! Si resistir a esse sistema de treinamento, po-de ganhar. É de "ferro", ac-que diz.

NERO - Cot. 35 - Sua mis-ead, será encerrada muito cedo. Talvez nos 1.600 metros, o Clu-lhe tome o "bastão".

SCARFACE - Cot. 40 - Con-tinua bem e está "na moda" de "manhosa".

SERRA NEGRA - Cot. 25 - Responde muito rápido. Vem de uma cura de pontos de tri-ço. É "corredora".

LEAR - Cot. 27 - Tem fo-rça de "manhosa". Como to-ça filho de Formosinho, deve gos-tar de correr na pista.

VICENTINO - Cot. 80 - Condenado pelo retrospecto. "Anonito" hem e vale uns pontos assim.

LOBELIA - Cot. 100 - Val apañhar bonê.

CAMELOT - Cot. 40 - NT-correspondem, outro dia. Já multa fe.

NOTICIA - Cot. 100 - Pa-ra de não correr. Não correu. FLORETE - Cot. 80 - "F-chou a mão" nos "mulhous". Não pretendemos. É tinha 80 para os 1.400 metros na areia. Essa é final...

GUARUMAN - Cot. 50 - Atras de uma milha. Na grama, não corre a me-ma coisa esses filhos de Buca-nero.

TOROI - Cot. 70 - Pareo hem. Não nos agrada.

3º CARREIRA

DELGADA - Cot. 25 - Per-deu forte para Molandru. É uma que tem um "passo" bom.

HASTAPURA - Cot. 25 - Entrou em forma. Pode figu-rar.

PABLO - Cot. 50 - Val apañhar bonê, pelo retrospec-to.

GUATAPARA - Cot. 70 - Grama e 48 quilos. Antiga-mente costumava dar um "sua-to".

DYNAMO - Cot. 30 - Tu-da a favor, agora. Sério concor-rente nos pontos do Rigoni.

FANDANGO - Cot. 60 - É "senhora". Pode ganhar.

HERFON - Cot. 40 - Con-tinua bem, embora tenha um "lote" feio.

FLA-FIU - Cot. 40 - Não aguentam.

PORUNGO - Cot. 80 - Fol-gando na pista transforman-se numa "partida" muito du-ra.

PEPITO - Cot. 40 - Muito leste. Na grama, um perigo!

MARRCOS - Cot. 80 - Val apañhar bonê.

CANNES - Cot. 80 - Tam-bém val apañhar bonê.

LESTE - Cot. 22 - "Voar-do" é um "lote" medido.

INTEU - Cot. 22 - Cor-re mais na grama. Excelente preferido, pela lucrou com a última corrida.

HERPERIA - Cot. 60 - Ma-recia um repouso, depois da-celas vitórias. Não nos agra-da.

Prognósticos do DIARIO CARIOCA

Ternura - Hipias - Outubroino
Saralela - Bon gá - Ninfa
Alvacá - Iron - Piaul
Radar - Marfim - Jéca
Cid - Tiroleza - Carrasco
Lear - Notício - Scarface
Delgada - Dynamo - Heremon
Nell Gwynne - Palmar Hilarion
NESTOR COSTA PEREIRA.

Ternura e Parker - Dupla 12
Nereida e Bongy - Dupla 13
Alvacá e Iron - Dupla 23
Radar e Fogo Bravo - Dupla 11
Cid e Carrasco - Dupla 12
Cimelot - Scarface - Dupla 13
Leste e Livnemo - Dupla 24
Abdin e Palmar - Dupla 22
LUIZ REIS.

Diario Carioca

ANO XXII - Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1949 - Numero 6.501

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 13.50 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Sarambu, D. Ferrel...	56
2	(2) Dona Elza, A. Neri...	34
3	(3) Luarlinda, P. Simões...	56
4	(4) Mandinga, XX...	56
5	(5) Land Breeze, J. Mar...	56

2º PAREO - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 14.00 horas - Cr\$ 20.000,00

1-1	(1) Eacu, L. Rigoni...	54
2-2	(2) Hreneta, S. Ferrel...	56
3-3	(3) Mustela, J. Mesqui...	52
4	(4) Marshall, O. Ulloa...	56
5	(5) Abafa, E. Castillo...	56

3º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 14.50 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Inetu, D. Ferrel...	56
2	(2) Sunlight, O. Serra...	56
3	(3) Jaqueiro-Assu, O. U...	56
4	(4) Brown Boy, E. Casti...	56
5	(5) Rabula, XX...	56

4º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.00 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Furiosa, L. Gonzalez...	56
2	(2) Mirapara, A. Aleixo...	56
3	(3) Andorra, F. Irigoyen...	56
4	(4) Calatba, J. Mesquita...	56
5	(5) Nuvem, E. Castillo...	56

5º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.25 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Furiosa, L. Gonzalez...	56
2	(2) Mirapara, A. Aleixo...	56
3	(3) Andorra, F. Irigoyen...	56
4	(4) Calatba, J. Mesquita...	56
5	(5) Nuvem, E. Castillo...	56

6º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 15.50 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Furiosa, L. Gonzalez...	56
2	(2) Mirapara, A. Aleixo...	56
3	(3) Andorra, F. Irigoyen...	56
4	(4) Calatba, J. Mesquita...	56
5	(5) Nuvem, E. Castillo...	56

7º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 16.00 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Furiosa, L. Gonzalez...	56
2	(2) Mirapara, A. Aleixo...	56
3	(3) Andorra, F. Irigoyen...	56
4	(4) Calatba, J. Mesquita...	56
5	(5) Nuvem, E. Castillo...	56

8º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 16.25 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Furiosa, L. Gonzalez...	56
2	(2) Mirapara, A. Aleixo...	56
3	(3) Andorra, F. Irigoyen...	56
4	(4) Calatba, J. Mesquita...	56
5	(5) Nuvem, E. Castillo...	56

9º PAREO - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 16.50 horas - Cr\$ 20.000,00

1	(1) Furiosa, L. Gonzalez...	56
2	(2) Mirapara, A. Aleixo...	56
3	(3) Andorra, F. Irigoyen...	56
4	(4) Calatba, J. Mesquita...	56
5	(	

POESIA

RURAL

Paulo Mendes Campos

No virginal lençol de margaridas
O vento ciciava a poesia,
Encanto do menino que tangia
Os bois para as colinas coloridas.

Junto às devesas, rosas comovidas
Provocavam a minha hipocondria
Sem perturbar porém a cortesia
Que esconde meus silêncios homicidas.

O campo se revela e se mascara
De mágoas que o menino não entende
Que os bois entendem mas não dizem nada.

Silho? Menino? Ele adivinha. Para.
E a flauta de bambú na tarde acende
O sentimento antigo de uma estrada.



TEATRO NA BAIA — O produtor Chianca de Garcia, depois de haver organizado e dirigido o grande cortejo histórico com que se comemorou, no início do ano, o quarto centenário da Baía, realizando a primeira grande experiência nacional do teatro de massas, prepara, neste momento, em Salvador, um auto, nos moldes do teatro medieval, que denominou "Auto de Graça e Glória da Baía", todo com a colaboração exclusiva de elementos locais. No clichê, três flagrantes dos ensaios: da esquerda para a direita: "Caramuru entre as índias"; "A descrição da chegada de don João VI à Baía"; e, finalmente, "a Cidade, o Tempo e a Oração", três personagens da peça.

NÃO entendo patavina de economia, mas, mesmo assim, vou dar o meu palpite. Quem quer que possua quinhentos contos e resolva aplicar este capital pode fazê-lo de mil maneiras, mas, em qualquer uma delas, terá que efetuar uma operação comercial de compra e venda. Se o colocar num banco, recebe os juros e quem vai aplicar o capital é o próprio banco. Suponhamos que a gente acerta na centena do macaco e o honesto bicheiro "comprarece" com os quinhentos pacotes. E, como somos pessoas pouco dadas a complicações e resolvemos viver à custa do macaco para o resto da vida, vamos emprestar o dinheiro do modo mais simples possível. Muito bem. Então alugamos dez caminhões por cinco mil cruzeiros. Vamos até Nova Iguaçu e compramos quatrocentos e noventa contos de cebolas. O leitor inteligente já verificou que ainda nos sobra-

VIAGEM AOS BASÍDORES

A CENTENA DO MACACO

Graça Melo

ram cinco contos. Com este saldo pagamos os impostos da Prefeitura e colocamos a nossa frota de caminhões no Largo da Carioca, num sábado pela manhã. Verificamos a tabela em vigor, para não correr risco de "ir em cana" e contratamos uns vinte portugueses para vender as nossas cebolinhas. As quatro horas da tarde os caminhões estão vazios. Num instante toda gente ficou sabendo que ali, no Largo da Carioca, estavam vendendo realmente ao preço de tabela.

Muito bem. Pagamos aos portugueses, pagamos aos donos dos caminhões, damos os catxotes vazios de presente à

molecada, e, juro por Deus, teremos para pôr no bolso, se couber, pelo menos uns seiscentos contos. O leitor esperto já se lembrou que ganhamos somente quinhentos na centena do macaco que deu no Constantino (corre em Niterói). Com cem contos de lucro em um dia, não precisamos trabalhar durante três meses. E, neste tempo, viveremos à tripa fora. Iremos ao teatro ver a Dulcina, Jaime Costa, a Eva, a Almée. Compraremos simóquim e um binóculo para dar uma vada em um gringo, lá no Municipal. Quando acabarmos a galta iremos novamente a Nova Iguaçu e, para variar, compraremos alho, desta vez. E assim passaremos o resto da vida. Simples, não? Talvez até sejamos convidados pelo governo para dar uma série de conferências de Economia sobre o tema: "DA CEBOLA E SUAS CONSEQUÊNCIAS".

Suponhamos, entretanto, que não somos pessoas simples. Então, vamos montar um negócio com loja e tudo, ou abriremos um escritório de incorporação de apartamentos. E, se somos ambiciosos e produtivos, vamos logo montar uma indústria. Qualquer aplicação do famoso dinheiro do macaco pode ser boa, dependendo do maior ou menor sucesso da habilidade e capacidade de cada um. Uma única coisa posso garantir: aplicar o dinheiro no teatro é a maior burrada que se pode fazer. Isto é, no teatro de comédia, bem entendido. Apenas para ganhar dinheiro, é muito melhor e mais segura a solução das cebolas. E, no entanto, aí de mim, aí de nós, gente de teatro! A primeira coisa que planejávamos era justamente formar uma companhia, e a última seria a das cebolas. Mas o diabo é que artista não tem

sorte, não há jeito de se acertar no bicho. Bem que o Cazaré estuda o programa das corridas, desde terça-feira, para no sábado arriscar cinco cruzeiros no "betting" duplo acumulado. Mas, qual! Fura sempre no último cavalo.

Mas será que o teatro é mesmo assim tão mau negócio?

Ouví, há poucos dias, uma coisa deliciosa na caixa do Teatro Regina. Queixava-se o Odilên das incertezas financeiras do teatro, quando uma jovem atriz, inocentemente, perguntou:

— Mas por que os empresários não cessam, apesar de tanto se queixarem?

A pergunta não teve resposta. Teve apenas um olhar. E este olhar significava mais ou menos isto:

— Você acha que pelo fato do peixinho ser comido pelo peixe grande, e este ser comido pelo pescador, devem os peixes abandonar o mar? Então, pela simples razão de, a três por dois, sumir uma cidade inteira no Japão, seja por terremoto, maremoto ou bomba atômica, devem os japoneses se mudar para a China e pôr a pique o Japão? E a China, só por ter chinês que nem capim, e mais a guerra, o ópio e o comunismo, deve mudar-se para o Tibet? Então, se a vida na colônia de psicopatas se torna difícil, devem os loucos correr o risco — para eles — de se misturar cá fora com os que se julgam alucinados?

Olha aqui, menina, você que fez essa pergunta ingenua com certeza não leu o caso do Capeta que foi contado noutra dia. Pois você não sabe que o Tinhoso está à beira da falência só por causa da gente de teatro, que é pior que rabo de minhoca?

Quando era menino aprendi que não adaptava nada cortar o rabo da minhoca, porque na mesma hora de cada ponta nasciam outras dez minhocas. Assim é a teimosa gente de teatro.

O Iglesias ganha muito dinheiro trabalhando duro, este

O que vou contar talvez pareça inverossímil, porque de fato aconteceu: ele existe.

Vele e parou em frente a mim. Havia muita gente, e ele parou ali talvez sem outra intenção: estendeu a mão aberta, pedindo um óbulo. Mão que não se lavava desde o começo do tempo, negra e suja; tive náusea e vontade de cuspir (por que não dizê-lo?) dentro dela. Não sei se me contive por piedade ou por haver gente olhando, nos olhando.

Os gestos do mendigo chamaram-me, puxaram-me para a cena: ante todos os olhares, representávamos, só nós dois, uma cena pungente. Mesmo para mim, todas as outras pessoas desapareceram anônimas e ficaram só nós dois: ele e eu.

Teria sido fácil despachá-lo, com um níquel no cômico da mão, daquela nojenta mão que se estendia, entreaberta, pronta a intermináveis esperas. A familiaridade com que essa mão crescia, a poucos centímetros de

ESTÓRIA

O MENDIGO

Geir Campos

mim, irritava-me. Já conhecia o mendigo, de outras ocasiões em que assim abordava outros transeuntes e pedia, afastando-se logo com a esmola, sem mais incômodo que me impedissem de continuar lendo meu jornal.

Hoje eu não tinha jornal, nem bengala, nem embrulho, nada. Meu olhar pulava de ser em coisa, e caiu nele: sua figura não me seduz, olhei-o por azar, sim, foi azar, deve ter sido azar — guardou sem cerimônia a moeda que alguém lhe dava, e veio para mim. Parou a dois passos e estendeu a mão. Aquela mão! Fingi não tê-lo visto e voltei-me para o outro lado. Talvez, entre cem pessoas, duas o olhavam nesse momento.

Gemeu, tossiu, grunhiu a meu lado. No ato de virar-me, quase esbarrei naquela mão. Meu primeiro impulso foi de asco, dar-lhe um empurrão e afugentá-lo para sempre; mas tratava-se de um homem doente, e de mais havia gente olhando. Havia realmente algumas pessoas olhando, atraídas por aquela tentativa de palavra.

— Ah!

Repetiu. A boca totalmente aberta, os maxilares quebrando-se em ângulo reto, com uns cascos de dentes cercando a língua; um fio mole de baba escorria-lhe para o trapo de camisa.

Por outro modo, seria mesmo fácil afastá-lo, dando-lhe um níquel, evitando assim por baixo preço o fastio de sua presença; com o corpo bamboaleando numa dança macabra: um dos pés estava calçado e o outro descalço, e ele se divertia fazendo oscilar o peso do corpo, ora sobre um, ora sobre outro pé. Procurei na memória um motivo musical para esse lugubre bailado, em vão — certamente ele dançava a alguma melodia própria, especialmente hedionda, para tal fim composta por algum velho sátiro. Dançava.

Quilá o mais estranho, nessa estranha figura, fosse a presença de olhos — por trás duns óculos amarelos de âmbar, que lhe davam um ar ainda mais tétrico, ele tinha dois olhos, embora os óculos possuíssem uma única lente; e via... Podia, como qualquer, olhar e ver: ver as outras pessoas, convicidas da própria perfeição física, que o miravam com pena; ver as outras pessoas, com defeitos talvez menores, que o fitavam com desafio; ver as outras pessoas que sequer o encaravam, com nojo; e ver as que, como eu, o observavam com mórbida curiosidade, demorando o olhar em

DE LONDRES

O Teatro Britânico

Harold Hobson

(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

O teatro britânico é, basicamente, um empreendimento comercial. Quase todo o trabalho teatral realizado no Reino Unido é feito pelos empresários que lançam peças e contratam companhias na esperança, entre outras, de obter lucros financeiros.

Não quer isto dizer que o teatro na Grã Bretanha seja dominado pelo interesse e lucro. Muitos entre os empresários comerciais possuem elevados ideais artísticos. Além disto, a base comercial do teatro é influenciada por vários fatores, assim como o Conselho Nacional das Artes e o teatro de repertório. O empresário Henry Sherek, cujo nome está ligado aos mais brilhantes êxitos fi-

nancellos, apresentará este ano no Festival de Edinburgo uma nova peça de T. S. Elliot, "The Cocktail Party". Ora, T. S. Elliot nunca poderia ser considerado um autor comercial. É um dos poetas mais influentes e de inspiração mais ousada na Grã Bretanha, cuja obra noutros países seria apresentada por organizações culturais mais empenhadas em obter prestígio que dinheiro.

Não deixa de ser verdade que o movimento teatral acha-se concentrado dentro de uma área de uma milha quadrada em volta de Piccadilly Circus, em Londres. Existem ali uns quarenta ou cinquenta teatros, grandes e

(Conclui na 2ª pag.)



TEATRO NA INGLATERRA — Da esquerda para a direita: Paul Robeson e Peggy Ashcroft fazendo Otelo e Desdemona na tragédia de Shakespeare; cena da representação de "The Snow Queen", peça infantil de Hans Andersen e Walfrun Hall, apresentada pelo The Children's Theatre of London para uma platéia de escolares; e, finalmente, cena de "The Importance of Being Earnest", de Wilde, com Peggy Ashcroft no papel de Cecily Cardew.



ENTREVISTA SINGULAR

Com as Palmeiras

Enéas Lintz

Da quando em vez preciso recordar o título dessas crônicas e entrevistar de modo singular, um interlocutor original, a fim de não perder a ideia de início. Lembrei-me disso quando lia uma lenda em que o grilo da floresta apareceu a um lenhador e lhe deu lições de moral bem persuasivas não que sua lógica fosse alcançada pelo pobre homem, mas pelo pavor que lhe causara o estranho personagem.

Muita gente não acredita em gnômicos, fantasmas e almas do outro mundo; tu, porém, creio em tudo que não posso contar, tu, e, como até hoje nada conseguia negar, vou encontrar, no nas lendas um delicioso sabor psicológico e certo racionalismo filosófico difícil, mente alcançável de outro modo.

Assim pensando, imaginei entrevistar palmeiras do Mangue, as te nuageis que inspiram o mais querido dos nossos hinos, desvendando o futuro e alertando os homens. Uma, no menos, poderia contar qualquer coisa interessante, embora do passado porque, dizem, somente a certos privilegiados confiam os segredos do amanhã.

Diante da longa estirpe, muito mais alta e inacessível que um sujeito nulo revestido de alguma autoridade, senti, contudo, as invocações persuasivas de que me senti capaz. Arranhei algumas palavras, articuladas, mímicas ou intuitivas, da

majestoso vegetal. Nada. Talvez seus ouvidos estivessem fora do alcance de minha voz, lá em cima. Diante dessa dificuldade resolvi entrevistar uma pequenina que ha pouco tempo foi para aí transplantada.

Pareceu dizer-me em pensamento (não sei se o meu ou o dela, que passou propriamente, não tinha por ser muito tova, e que, do futuro, nada poderia adiantar pela falta de experiência para deduzir).

— E do presente? — perguntou desolado, lastimando não possuir a ciência de um sacerdote de Ceres nos templos de Eleusis.

— Trouxeram-me para aqui a fim de substituir a que o tempo ou o vento destruiu, com a mesma naturalidade de produção, apontando. Não estou satisfeita. Sinto-me igual a muita gente que, em vez de ajudar, atravessa. Destruiu-se os cérebros que abrigavam centenas de pessoas, templos com belíssimas obras de arte, e com um milhão de cruzes, res com a finalidade plausível de facilitar o trânsito, mas pou-pam e renovam as palmeiras. O único consolo para nossa consciência é permanecer aberta, a esse infecto, feio e inútil canal.

Retirei-me, prometendo a mim próprio dar meu voto, nas futuras eleições para vereador. A jovem palmeira, a que eu "nomeei" para alguma coisa, pa-

O Teatro Britânico

(Conclusão da 1ª pág.)

pequenos, novos e velhos — alguns com centenas de anos de existência — os quais não poderiam continuar a funcionar se suas produções não agradassem ao público, trazendo lucros para seus promotores.

Nestes teatros são apresentadas as mais diversas produções, desde as obras clássicas até as revistas musicadas. Os empresários procuram realizar espetáculos que atraiam platéias numerosas. Como é natural, interessam-se em primeiro lugar pelas obras de autores ingleses, contudo não se descuidam das fontes estrangeiras, sendo que algumas das produções de maior sucesso durante os últimos anos foram peças norte-americanas e francesas, assim como obras da autoria do norueguês Ibsen e do sueco Strindberg.

O desejo da prosperidade financeira tem por consequência o esforço e a eficiência. Podemos dizer que o nível da produção teatral é tão elevado quanto em qualquer parte do mundo, graças a autores tais como John Gielgud, Lawrence Olivier, Robert Morley, Paul Scofield, Peggy Ashcroft, Edith Evans, Sybil Thorndike, e Diana Wynyard. Na tragédia shakespeariana, nas comédias elegantes, nas peças como "Oedipus", e assim como em artificialidade espiritualista das peças de Wilde, o teatro britânico de hoje não tem rival. O mesmo não pode ser dito das revistas musicadas, ou nos espetáculos no gênero daqueles de "Folies Bergère". Neste ramo, o teatro britânico descamba frequentemente para a vulgaridade e o mau gosto.

Seria erro, contudo, julgar que nada se faz em teatro a não ser em Londres. Existe no país inteiro espírito histórico generalizado, manifestado pelos numerosos grupos teatrais de

dores filiados à Liga Dramática Britânica, aparecendo também em nada menos de 238 teatros de repertório. Este apresenta cada semana uma produção diferente, mantendo excelentes padrões dramáticos. Muitos entre os grandes autores da Grã Bretanha tiveram sua primeira experiência do palco trabalhando numa companhia de repertório. O trabalho é duro; os autores tomam parte numa representação pela noite, ensaiam outra peça durante a tarde e a fim de se familiarizarem com o texto. Também a companhia geralmente dispõe de pouco dinheiro e os salários são baixos. Sem embargo, o teatro de repertório é o primeiro de grau da escada que conduz aos grandes teatros e estúdios londrinos. O movimento de repertório deve seu progresso a uma organização conhecida durante a guerra como o Conselho de Proteção à Música e às Artes, sendo atualmente intitulada o Conselho das Artes. Ao contrário dos demais, o governo britânico não subvenciona diretamente qualquer teatro. Ao deflagrar a guerra, porém, ficou resolvido que o Conselho das Artes, cujo veio a ser chamado, receberia anualmente uma verba para ser distribuída em benefício da arte teatral segundo o critério da organização.

O Conselho das Artes a princípio julgou que os teatros de Londres estavam bastante prosperos e dedicou-se a incentivar o movimento teatral nas províncias. Organizou companhias para levar as peças de Shakespeare e os clássicos modernos às aldeias de mineiros que nunca haviam assistido a uma representação teatral; auxiliou financeiramente as companhias de repertório que lutavam por se sustentar; comprou um dos mais belos e antigos dos teatros ingleses, o "Theatre Royal" de Bristol, instalando ali uma companhia shakespeariana, conhecida como a companhia do "Bristol Old Vic" que vem alcançando sucessos notáveis durante os últimos anos.

Em 1942, porém, o Conselho voltou sua atenção para a vida teatral em Londres. John Gielgud pôde produzir "Macbeth", peça que mesmo nas circunstâncias mais favoráveis geralmente acarreta perda financeira, graças ao auxílio do Conselho das Artes. Desde então, o Conselho tem proporcionado a mesma ajuda às produções semelhantes, estipulando que os lucros, se tais houver, sejam empregados para financiar novas produções ao invés de distribuí-los entre os acionistas.

Além de Londres, os teatros de repertório e o trabalho do Conselho das Artes, o movimento teatral britânico se estende por todo o país, desde Brighton na costa meridional da Inglaterra até Aberdeen no norte da Escócia, por intermédio das companhias comerciais. Há ainda as organizações especializadas assim como a companhia de Teatro para Crianças "The Children's Theatre" — a qual foi formada em 1927 com a finalidade de proporcionar programas de música, balado e teatro especialmente adaptados para um público infantil.

companhia possui cenários e iluminação próprias, e seu trabalho se torna cada vez mais apreciado pelas autoridades educacionais locais.

Vimos, pois, a estrutura e organização do teatro na Grã Bretanha. Resta-nos agora avaliar suas realizações artísticas. É difícil, porém, dizer o que faz de uma determinada interpretação teatral uma grande interpretação. Ao ler um romance não podemos compará-lo com obras cujo valor foi demonstrado pelo tempo, como "O Vermelho e o Preto" e "A Guerra e a Paz". Não podemos entretanto comparar o Rei Ricardo III de Shakespeare na interpretação de Lawrence Olivier com a interpretação de Edmund Kean do mesmo personagem, pois que não existe ninguém que tenha visto Kean. Podemos contudo assegurar que de quando em quando o teatro britânico vem apresentando interpretações individuais que afetam profundamente as emoções contemporâneas. Já mencionamos Olivier como Ricardo III; tivemos ainda a beleza poética do Hamlet de John Gielgud, a sublime exatidão e coragem comunicadas por Ralph Richardson, no papel do homem enfrentando a eternidade da peça "Johnson over Jordan", de J. B. Priestley, e a atuação magnífica de Edith Evans na "Daphne Laureola" de James Bridie, na qual a voz da ilustre artista é modulada como se fora uma harpa ou um violino.

Quanto às peças novas, a Grã Bretanha não possui atualmente qualquer nova escola cujo efeito internacional ou mesmo nacional possa ser comparado ao existencialismo francês. Temos um ou dois escritores que experimentam técnicas novas, entre eles J. B. Priestley, que sempre nos proporciona novidades em matéria de técnica teatral. Na sua primeira peça, "Dangerous Corner", o enredo se desenvolve té que o último incidente da ação reproduza com exatidão o primeiro; em "Time and the Conways", vemos os personagens vivendo no futuro antes que tenham deixado o passado. No entanto, Priestley, ao contrário de Sartre, não inspirou a nenhum grupo de escritores teatrais, e nem sempre chega a inspirar o público. De modo geral podemos dizer que os autores teatrais britânicos continuam dentro da técnica naturalista derivada de Ibsen. Nada acontece no palco que não poderia acontecer na vida real, as conversas são iguais às conversas de pessoas normais dentro da vida normal. Algumas obras excelentes têm sido produzidas dentro desta convenção, sobretudo a curta peça de Terence Rattigan "The Browning Version".

Contudo, manifesta-se em certos círculos a reação contra as frases breves e despidas de enoção ao teatro naturalista. Diversos poetas, entre eles T. S. Eliot, Patrick Dickinson, Christopher Fry, tentam trazer a poesia de volta ao teatro. Suas obras são vistas principalmente nos pequenos teatros, tais como o Mercury, nos arredores de Londres, e uma iniciativa corajosa, mas executando-se "Murder in the Cathedral" de Eliot, ainda não alcançou êxito comercial ou artístico. Estes poetas têm intelecto, eloquência, saber, porém ignoramos todavia se têm o dom mágico de lançar a frase eletrizante que atinge em cheio o coração.

Se, no entanto, possuírem este dom, farão reviver o teatro poético na Grã Bretanha, o que será um dos maiores acontecimentos do palco nacional.

O MENDIGO

(Conclusão da 1ª pág.)

cada zona do rosto e em cada parte do corpo, para ver se dói. só para ver se dói, para saber se é capaz de outros gestos e palavras além desse braço estendido e desse "ah" gutural.

Pois o homem tinha olhos, para enxergar tudo isso; e talvez sua coreografia não fosse mais do que uma inquietude procura de novos ângulos. Quanto àquele "ah" rasgando a música urbana... tantas vezes se fala e ninguém ouve, ou escuta e não responde, ou responde e não corresponde! E se ele contasse a cada esmoleta a história de sua vida, um mulambo de vida vivida ou inventada, real ou falsa? Sempre haveria alguém para escutar, alguém para chorar, alguém para zombar, alguém para fazer perguntas: é possível que ele tenha experimentado, a princípio — mas o povo chorou e zombou e perguntou tanto que o levou a desistir: sua dança hedônica é por certo uma síntese mímica de todos os gestos sofridos, e o seu gemitido terrífico é talvez a mais breve expressão de todas as suas histórias de miséria e dor.

Ah!

Se me houvessem gritado a concha do ouvido a voz não teria penetrado tão fundo, e a garça ideias e decisões. Em

crevendo como um desesperado, produzindo, traduzindo adaptando, numia atividade teatral, para poder perder tudo lá no seu teatro. E que dizer das lutas da Alda Garrido, do Jaime Costa, do Frlas e de tantos outros contaminados pelo vírus teatral? O Sandro está com sua nova companhia lá no sul, pelo interior, onde está Piracópia também. Há dois anos o Sandro está para falir na segunda, e o Procopio há mais de vinte. Lá, onde eles estão com sua carga de ciganos, o dono do teatro (?) leva quarenta por cento da bilheteria, os impostos levam 20%, a Sociedade de Autores 10%. Com os trinta restantes eles pagam os transportes caríssimos, mantêm as companhias, e fazem o possível para almoçar e jantar. Ah! menina a pergunta ingenua, sabe lá o que é ter uma peça de fracasso? Procure ouvir o barulho de uma coisa pesada caindo no asfalto. Bumba! É isso! Um fracasso consome as reservas de dez sucessos. E quem se livra do temível "porão"? Quem? Depois que a peça fracassa aparecem sempre os papas de funchos que afirmam dogmáticos: — Eu bem disse!

Disse coisa nenhuma, que nenhum empresário é idiota para levar uma peça tendo certeza que vai para o porão. E quem melhor do que o próprio empresário, com sua experiência e o conhecimento das possibilidades da sua companhia, para formar uma opinião sobre a peça escolhida?

E que dizer do círculo vicioso das entradas caras e das despesas das companhias e mais os impostos? Entrada cara o público não pode pagar e foge para o cinema. Mas a realidade do fisco e os aluguéis caríssimos e as montagens e os ordenados obrigam a levantar os preços. Ainda se os teatros tivessem capacidade para grandes platéias como as de revista, o problema seria mais fácil. Além disso a revista e "show" que, tirado do inglês, é coisa para ser mostrada, para ser vista mais do que ouvida. É a música e o canto podem atingir facilmente o espectador lá da galeria. Mas, na comédia? Como é que a gente vai gritar nas bochechas da ingenua a plenos pulmões um "eu te amo", como se fosse capitão de infantaria num "ordinário marche". A comédia requer recinto pequeno, íntimo, para se obter maior intensidade dramática. Num teatro de comédia um pouquinho maior como é o Gloria 13 artistas têm que representar o tempo todo de frente para o público. Dirá o crítico desprezado ou o espectador inteligente:

— Mas será possível que esta gente não evoluiu? Não há movimentação nesta peça?

Mas acontece que se os artistas se colocassem ligeiramente de perfil para a platéia o público pensaria que os palavrões cabeludos que estava ouvindo foram ditos no palco, mas não foram, não. Vieram do boteco que tem ali ao lado. E também a buzina de automóveis não é do contra-regra, e sim do trânsito da Cinelandia, nem tampouco a peça tem música de fundo, que vem é do cinema vizinho. E quando acaba um dia de trabalho os artistas estão com as cordas vocais tão cansadas da luta contra a má acústica, que correm o risco de passar pela si-

A CENTENA DO MACACO

(Conclusão da 1ª pág.)

tução do tenor que perdeu a voz e bateu afilto na porta do especialista, perguntando sussurrante à senhora que o atendeu:

— Seu marido está?

E, estarecido, ouviu esta resposta também em voz surrada, mas pela malícia da respeitável senhora:

— Não. Pode entrar, depressa.

Al está, em síntese, menina a tradução do olhar-resposta do Odilon à sua pergunta. Ele sabe tão bem como eu que vender cebolas é muito mais simples e rendoso, mas perderá até o último tostão no teatro se o Capeta ganhar esta parada. Entretanto, não tenha dúvida que, depois disso, depois de dar com os burros na água, ele próprio voltará a empregar o dinheiro no teatro, se acertar na centena do macaco.

ANÁLISE ESPECTRAL DE UM DELÍRIO

(Conclusão da 1ª pág.)

Palram entre o céu e a terra, nem de cá, nem de lá, como a mãe de São Pedro. Mais tarde veremos a importância desta observação e como na mesma se insinua uma pequena falha, mais aparente do que real.

Por hoje devemos voltar ao exame do "plano da memória" — um dos três em que se divide o cenário como nos preveniu João Angelo Labruna, antes do início da representação. Toda esta excursão pelos diversos tempos que se encontram na "belíssima" peça brasileira pareceu-nos uma preliminar, necessária à discussão compreensiva e útil de "plano da memória" e seu funcionamento em "Vestido de Noiva".

Ao destinar uma parte do cenário ao "plano da memória" o sr. Nelson Rodrigues foi muito gentil para conosco, espectadores. Procurou e conseguiu poupar-nos um trabalho muito fatigante, livrando-nos de um quebra-cabeças por vezes insolúvel: o de distinguir, num delírio, os fatos que se passaram realmente dos que não aconteceram, não chegaram a acontecer. Procedeu, previamente, a uma psicanálise e nos ofereceu, feito e acabado, um trabalho de interpretação que nós teríamos a maior dificuldade em levar a cabo, sem seu prestimoso auxílio.

No delírio, o real e o imaginário se confundem (ou não seria um delírio) numa realidade imaginária "atual", composta de realidades imaginárias anteriores e algumas realidades passadas, que voltam e revivem. Tudo se mistura na cabeça, e a delirante Alaide sente, por vezes, ela própria, que reina certa confusão no que "supõe", no que sonha, estar dizendo. "Você está vendo, Clessy? Outra vez. Penso que estou contando o seu caso, contando o que li nos jornais da semana passada, sobre o crime, e quando acaba misturo tudo! Misturo "Traviata", "... e o vento levou...", com o seu

Engenheiro José Carlos de Moraes Sarmiento, Administrador Geral da Leopoldina Railway

O dia de amanhã é de grande júbilo para os ferroviários da Leopoldina Railway, pois registra o aniversário (atalício do engenheiro José Carlos de Moraes Sarmiento, o seu novo dirigente máximo, nomeado pelo Governo, para administrar e com o indispensável concurso dos poderes públicos, restabelecer e reintegrar a Leopoldina em sua grandeza, e o seu retorno a eficiência dos seus serviços.

O engenheiro José Carlos de Moraes Sarmiento, pelos seus primeiros atos e deliberações, vem demonstrando invulgar firmeza de direção, pois as suas determinações foram recebidas com gerais aplausos pelos ferroviários leopoldinenses, que têm a certeza de que melhores dias ainda advirão para aquela numerosa classe e para o público em geral.

assassinio. Incrível (PAUSA) Não é?

Como poderíamos nós, simples espectadores, nos "debrouillar", no meio desta confusão toda, se não viessem obsequiosamente ao nosso encontro o dono da peça, para separar os fatos, avisando-nos: "Atenção, espectadores."

O real e o imaginário misturam-se na cabeça de minha pobre Alaide, mas não devem misturar-se nas severas e temíveis cabeças do respeitável público. Por esse motivo, e a fim de evitar aborrecimentos e equívocos lamentáveis para todos nós, tomei a liberdade de arrumar em planos diferentes do palco o que é passado de Alaide, realmente vivido, e o que é apenas imaginação dela, atual ou também passada, mas que, de fato, não aconteceu. A medida que os fatos que lhe povoa o espírito forem apresentados, eu os irei arrumando em lugares senarados; pra cá, o que aconteceu; pra lá, o que não aconteceu. Se prestar atenção, o respeitável público distinguirá perfeitamente e a primeira vista o que aconteceu mesmo e o que foi sonho e imaginação. E só ver em que parte do cenário a cena se passa, ou melhor, se joga".

A este discurso acrescentaria o sr. Nelson Rodrigues, se tivesse lido nossos comentários anteriores: "Não deveis acreditar no que dizia, um destes domingos, o sr. Pedro Dantas, ao me acusar de interferência arbitrária e indebita nos pensamentos de Alaide. Esse senhor não compreende que não há nada disso. Não há intervenção minha a quebrar a unidade do delírio. Providencie, apenas, um prisma, capaz de fazer a análise do delírio, automaticamente, projetando o real (memória) e o imaginário (alucinação) cada um no seu lugar. Para Alaide só a mesma coisa. Para vós outros é que devem ser perfeitamente distintos, já que vós não delirais, nem queiréis delirar como Alaide."

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo, gota e artrite, moles-tias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativo o órgão digestivo combatendo as diarréias e a cataplexia intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

193 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195
TELEFONE: 23-2726 - RIO DE JANEIRO

ELE PRECISA AGORA!



Realmente, se a criança não se sente com a vivacidade natural, se tem falta de cor, se nos folgedos naturais à idade e na escola, não se mantém em forma, falta-lhe ao organismo cálcio, vitaminas e fósforo. E isto se consegue dando-lhe Emulsão de Scott do mais puro óleo de fígado de bacalhau. Comece já!

EMULSAO DE SCOTT
O TONICO DAS GERAÇÕES...



SABÃO EM PO "MILEN"

SE V. POSSUE UMA MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS, TENHA MUITO CUIDADO COM O SABÃO EM PÓ A USAR SE FOR CÁUSTICO E CORROSIVO. MUITO CUIDADO COM OS SEUS TECIDOS E INUTILIZÁ-LOS A SUA PRECIOSA MÁQUINA

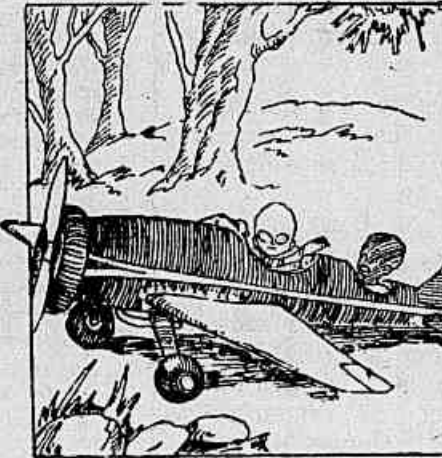
PARA A SUA SEGURANÇA E SATISFAÇÃO EXPERIMENTE ESTE QUE É PURÍSSIMO, ECONÔMICO E FOI CRIADO ESPECIALMENTE PARA A SUA LAVADEIRA ELÉTRICA

A VENDA NAS FEIRAS-LIVRES



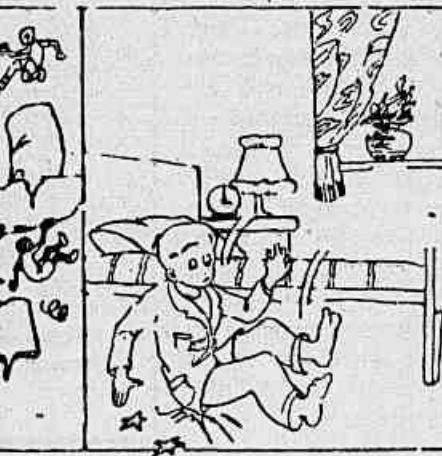
1) Ai estão Joãozinho e Zezinho trabalhando febrilmente na construção de um avião de corrida, com o qual pretendem conquistar o grande prêmio de velocidade.

2) Uma vez pronto o aparelho, os dois prontos a levantar vôo, a fim de tomar parte na sensacional corrida aérea. Seu aparelho, denominado "Águia Branca", não poderá deixar de vencer.



3) Perlo dali, no entanto, Pedrinho e Tião com orem alivamente outro aparelho, que deverá ser o grande rival de "Águia Branca". A construção está quase no fim e...

4) ... uma vez pronto o aparelho, que se denomina "Falcão Negro", os dois construtores tomam lugar nas respectivas naves e levantam vôo.



5) Lá se vão eles, o "Águia Branca" e o "Falcão Negro", ambos em busca da vitória. Mas, um erro de direção, e os aviões se chocam, projetando os pilotos no espaço.

6) Ao acordar Joãozinho viu que havia sido projetado no chão, e compreendeu que é feio e muitas vezes prejudicial, dormir em pleno dia, fora de horas. E o pesadelo foi o castigo de sua preguiça.

Um concurso para você

10 Lindos Livros de Histórias Como Prêmios — Oferta da Livraria H. Antunes

1.º) — Qual é o nome do Duque de Caxias?
Resposta: ...
2.º) — Antes de qual batalha ele preferiu a célebre frase: "Quem for brasileiro que me siga!"
Resposta: ...
3.º) — Numa justa homenagem ao Duque de Caxias, o exército brasileiro o tem na conta de seu: padrinho, parafininho, patrono. (Sublinhe a palavra certa).
Resposta: ...
Após responderem as questões, recortem esta parte e enviem-na ao CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL, Praça Tiradentes, 77, a fim de concorrerem ao sorteio de 10 lindos livros de histórias.

CONCURSO DO DIA 21 — Foram os seguintes os concorrentes sorteados com os livros oferecidos pela Livraria Quaresma, os quais já foram enviados pelo correio, sob registro:
1.º) — Lindamar Batista Pereira — Santa Tereza — Premiação com o livro: "Histórias do País de Ali Babá".
2.º) — Heitor Cavalcanti — Laranjeiras — "O Prisioneiro dos Pampas".
3.º) — Walter Duarte de Assunção — Magé — "Histórias Brasileiras".
4.º) — Noemi Paloli — Niterói — "Histórias do Arco da Velha".
5.º) — Ernesto Alencar — Paqueta — "O Reino das Maravilhas".
6.º) — Maria Aparecida de Jesus — Catumbi — "Histórias Brasileiras".
7.º) — Juarez da Silva Freire — Nova Iguaçu — "Gulliver e Joãozinho".
8.º) — Pedro Paulo de C. Braga — Gávea — "Florinda e Florangel".
9.º) — Beatriz Almeida Ramos — Rio Comprido — "A Arvore de Natal".
10.º) — Terezinha Pedreira do Nascimento — Encantado — "O Reino das Maravilhas".

Curiosidades DIVERSAS

A pele humana pesa de 300 a 500.000 pêlos. Os louros, que possuem pêlos mais grossos, têm em maior quantidade que os morenos. E estes, por sua vez, têm maior quantidade de pêlos que os ruivos.



O avestruz é uma ave que perdeu a faculdade de voar. Em compensação é dotada de grande velocidade na corrida, podendo competir com os melhores cavalos.

Um engano que muitas vezes cometemos, é pronunciar "precalço", quando a forma correta da palavra é "percalço".



A flor da perleira é branca e possui poucas pétalas. É agradavelmente perfumada, sendo de interessante notar-se que o seu perfume se exala com mais intensidade quando é batida pelo sol.

Desde São Pedro, que foi o primeiro Chefe Supremo da Igreja Católica, até o atual Papa, houve nada menos que 263 papas.

PERDEU-SE molhe de chaves no Largo do Machado ou Cinema São Luiz; favos entregar na portaria deste Jornal. Gratificação.

Diário Carioca

INFANTIL

Direção de Juracy Correia — Rio de Janeiro, Domingo, 4 de setembro de 1949

Previdência e Saúde

A previdência ativa é a medida mais valiosa para a conservação da saúde. Muitas pessoas, por inépcia que seja, adquirem certas enfermidades por se descurarem em evitá-las. Claro é que não devemos viver pensando em doenças, ou resguardando-nos de maneira exagerada e tola. Devemos sim, incorporar nos nossos hábitos, o cumprimento das normas ditadas pela Higiene, para preservar as melhores condições de saúde, o que redundará em boa disposição para o trabalho e para a vida. Portanto, prevenir a doença é a melhor de todas as ordens que devemos nos dar. A medicina preventiva fornece-nos as armas defensivas que nos fortalecem a saúde, impedindo que a doença se instale com facilidade.

Destas armas é justo ressaltar a vacinação que, como todos sabem, conseguiu exterminar certas moléstias de alto índice de mortalidade, como o éram a febre amarela e a varíola. Mas, na também vacinas contra outras enfermidades, como o tifo e aquelas que ainda elevam tanto a mortalidade infantil: a coqueluche e a difteria. Os postos de Vacinação do SESC possuem e neles são aplicados aos filhos dos comerciários, vacinas contra a coqueluche e contra o croup. Comerciário! Vacine o seu filho!

DR. GENNYSON AMADO

OS DOIS AVARENTOS

Ilustração de M. Vinicius

Há muitos anos passados via em uma cidade do interior um judeu avarento, que soube existir na capital outro judeu, possuidor de admirável experiência e com quem poderia aprender muitas coisas preciosas.

Dirigi-se para lá, empreendendo longa e penosa viagem.

Chegando a casa do colega, apresentou-se como discípulo humilde, desejoso de se instruir na grande ciência da Avarícia.

— Seja bem-vindo — disse-lhe o judeu da cidade. — Desde hoje, podemos adquirir nova e útil experiência, indo até a praça do mercado.

Após tomar um banho e beber um copo d'água, o discípulo saiu, acompanhado pelo dono da casa. Antes, porém, passou por uma padaria.

— O senhor tem pão muito bom e bem feito? — inquiriu o mestre.

— Excelente — respondeu o padreiro. — E' tão mole e fresco como a melhor manteiga.

— Muito bem, — falou ao seu companheiro o judeu da cidade. — Eis aí nessa compaço a manteiga indicada como coisa ainda melhor do que o pão. Ficaremos, pois, grande economia, preferindo a ao pão.

Mais adiante parou em frente de uma casa de negócio e indagou:

— Tem boa manteiga?

— Excelente! Fresca e saborosa como o azeite.

— Bem, para fazer valer a manteiga comparem na ao azeite. Logo, o azeite é melhor e devemos preferi-lo.

Um pouco mais longe, perguntou a outro negociante:

— Tem bom azeite?

— Magnífico! Claro e perfetito como a água.

— Ah! — exclamou o avarento — a água é, por conseguinte, o último ponto de comparação. Voltemos para casa.

Chegando em casa mediu a água que o discípulo havia gasto no banho, e que era exatamente 20 litros. Pesou-a, e achou como resultado 20 quilos. Então, com grande surpresa e desgosto do outro, apresentou-lhe a conta, exigindo vinte quilos de pão, vinte de manteiga, e vinte litros de



A Expansão Turca

No século XII uma tribo de turcos vinda do interior da Ásia fixou-se na região que atualmente ocupa. E dois séculos mais tarde o emir Otman converteu seu povo, que até então era politeísta, ao Islâmismo. Foi ele o iniciador do engrandecimento de seu povo, que em sua homenagem ficou sendo chamado também de otomano.

O sucessor de Otman desenvolveu consideravelmente o exército, dotando-o de uma formidável cavalaria armada de lanças e sabres curvos ou cimarras, e de uma infantaria considerada invencível, os janízaros. Uma particularidade interessante é que os janízaros eram crianças cristãs roubadas aos pais e tornadas fanáticas pelo Islâmismo.

Uma vez fortes e poderosos, os turcos decidiram conquistar Constantinopla e os Bálcãs.

tendo atravessado o estreito dos Dardanelos e tomado Galipoli, chegando até o norte do Danúbio, sem no entanto terem ousado atacar Bizâncio, que era o antigo nome de Constantinopla.

Bajazet, suão dos turcos, havia chegado até a Bulgária, onde foi enfrentado por franceses, alemães, boêmios e outros, sendo, porém, vencedor. Já se preparavam os turcos para invadir a Hungria, quando os pais foi invadido pelos mongóis sob o comando de Tamerlão, que já havia destruído inúmeras cidades. Turcos e mongóis travaram fúria batalha, sendo os primeiros derrotados e Bajazet aprisionado, morrendo pouco depois.

A vitória dos mongóis deteve o avanço turco na Europa durante 20 anos. Foi então que Maomé II, terrível inimigo dos cristãos, resolveu conquistar Constantinopla. Para tanto organizou um exército de mais de 200.000 homens, muito bem armado, e atacou a cidade em mais de 300 navios. Constantinopla, rei de Constantinopla, que possuía apenas 7.000 soldados, morreu combatendo e a cidade foi conquistada e o povo massacrado cruelmente. Isso no ano de 1453, data que tem grande importância, porque marca o fim da Idade Média e o início dos Tempos Modernos.

A expansão turca continuou ainda durante algum tempo, atingindo a Tunísia e a Argélia no norte da África, de onde passaram à Espanha e Portugal. Viena também esteve ameaçada, por duas vezes, sendo salva definitivamente por Sobieski. E a decadência turca começou em 1571, quando D. João d'Austria destruiu a esquadra otomana na célebre batalha de Lepanto.

azule, que era o valor da água, como acabara de provar. Quanto ao copo d'água — disse — dava-o de graça, por não ser usurário.

O judeu do interior não teve outro jeito senão pagar o preço da água, e, com menos dinheiro, porém, com muito mais experiência...

Adaptado do livro "Contos da Carochinha", da Editora Quaresma.

Divertindo e Instruindo



CISNE — É uma ave palmípeda, de pescoço longo e flexível. Alimenta-se de animais aquáticos, que procuram no lodo com o bico. Os antigos diziam que o cisne cantava lindamente antes de morrer. Daí a expressão "Canto de cisne", que é empregada para designar a última obra de uma pessoa de gênio.



GATO — É um carnívoro da família dos felinos, a qual pertencem os tigres, leões, etc. O primeiro povo a domesticar os gatos foi o egípcio, que os tinham em tão alta conta, que proibia mata-los. Até o século XVI os gatos eram raros na Europa, sendo considerados animais exóticos e preciosos.



ANDORINHA — É uma ave de arribação, sendo encontradas 14 espécies no Brasil. No inverno as andorinhas procuram regiões mais quentes, regressando na primavera. São aves muito úteis, que devem merecer a proteção dos homens, pois se alimentam exclusivamente de insetos e vermes.



CERVO — É o mesmo que veado. Os cervos são ruminantes, de cornos ramificados (esgalhados), muito ligeiros e tímidos. Como caça são bastante apreciados, estando as espécies desaparecendo aos poucos, em virtude da perseguição de que são vítimas. De sua pele faz-se excelente couro muito apreciado na indústria.

Sempre em Forma

Já reparou o porte bonito que têm as mulheres do povo acostumadas a levarem coisas pesadas na cabeça? As varas de Lisboa, com as suas castas de prelo, as árabes veladas do Oriente Médio com as suas farras de água, as baianas com o seu taboleiro cheio de doces, simplesmente as nossas lavadeiras com os seus enormes embrulhos de roupa.

Imite, portanto, este costume, colocando na cabeça um livro — escolha um volume bastante pesado — e passeando assim em volta do seu quarto, imitando o som de um bom disco ou da música do rádio, primeiro, botando o pé no chão, depois na ponta dos pés, em seguida no "passo do ganso" botando uma vez as mãos nas cadeiras, outra vez esticando os braços para os lados ou para cima, ou para frente, ou colocando as mãos uma outra sobre a cabeça, ou ovelo oposto (formando um quadrado diante do corpo, num plano perpendicular ao mesmo). E sempre, tendo cuidado de não deixar o livro cair e de conservar o equilíbrio, a graça e calma. Parece fácil. Mas, nem sempre de fato o é. Uns dez minutos diários deste exercício divertido não deixarão de melhorar seu porte e de torná-lo mais gracioso o seu modo de andar.

HELENA.

Quem Não Aparece Se Esconde

COMERCIÁRIO

A Rádio Ministério da Educação

Apresenta

"HORA DO COMERCIÁRIO"

DOMINGO 4 DE SETEMBRO DE 1949

DE 11 AS 12 HORAS

Emissoras: PRA-2 (ondas médias) 800 Kcs. — 375 ms.

PRL-4 (ondas curtas) 9.770 Kcs. — 30.71 ms.

Em combinação com o

"SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO"

SESC — Administração Regional do Distrito Federal.



PRATICIDADE

POR HORTENSIA DE CAMPOS MEITNER

Cada mulher já constatou mais de uma vez na sua vida que há vestidos aos quais se tem maior amizade do que aos outros, "toilettes" de que se tem saudades. As que não são boas observadoras pensam que se trata de um poder mais ou menos mágico, atribuindo circunstâncias e acontecimentos felizes à influência do vestido preferido. Mas, observando de fora, antes de mais nada, chega-se à conclusão que o vestido se harmonizava docilmente com as mutações diárias de humor e de aparência de sua dona, que não se manchava nem se amarralhava com excessiva facilidade, adaptando-se, além do mais, às mudanças de temperatura. O vestido era simplesmente prático, daí a simpatia que inspirava.

Muitas mulheres, principalmente as que trabalham em casa, acham que somente o costume tem todos os requisitos da praticidade. Mas, outras há que estão um pouco cansadas da monotonia desta fórmula, apesar de sua perfeição. Pensando neste caso, e também na dificuldade de mudar de "toilette" logo depois do trabalho, tendo-se algum compromisso social, escolhemos os dois modelos que publicamos aqui, apontando suas qualidades estéticas e práticas.

Os dois modelinhos, um de duas peças e um vestido, são igualmente cortados numa lá muito leve azul marinho. A cor é eminentemente prática, e o tecido daqueles que se amarrutam pouco. A saia em plissé, o solido das duas peças pode ser usada em casa com blusa arrematada na cintura por um largo cinto, no qual se enfiar um ramo de "boutons d'or" amarelo, quando o chemisier é branco. O casaco tem uma bainha de fustão alvo, contornando-o todo, revirando sobre as pequenas lapelas e forrando os punhos, facilitando e pontagudas. Sem esta nota branca, poderá o casaco ser usado com um "sweater" vermelho claro cor de chama, obtendo-se assim a variação desejada para um dia mais fresco. "Isso" chama-se o modelo, que é de Jacqui Helm.

Uma casa parisiense que chegamos por ter estado aqui no Rio, com uma coleção de moda, há anos, é Carven, a quem se deve o segundo modelo. Seu feitio é "princesa", fixando o vestido à cintura uma série de "pintas", que alargam a saia na frente, além de um macho não batido a ferro. Quando o corpinho, tem a graça um tanto esquecida do decote "bataste", ainda acentuado por uma gola terminando em bico sobre cada ombro. E trabalhada em cambraia com pontos ajouré e Valenciennes "tuyauté", que termina também as mangas curtas. Para as variações de temperatura, qualquer tipo de casaco ou capota poderá ser usado com este vestido definitivamente prático.

ALÔ, Amigas!

PROPAGANDA E REALIDADE — Uma grande loja de confecções anunciou uma liquidação monstro, tendo escolhido para símbolo da sua publicidade a effigie de um bicho que, segundo dizem os zoólogos, se destaca pela desproporção impressionante entre o tamanho ínfimo de seu cérebro e o comprimento enorme de seu pescoço. Os anúncios sedutores de página inteira que saíram nos jornais atraíram tanta gente que se fazia fila durante horas para entrar no paraiso das roupas de senhora, de mesa e de cama a preços arrasadores.

Uma amiga minha sucumbiu à tentação. Chegando depois de muita espera, à porta — na qual devia ter sido colocada a inscrição que Dante imaginou para a porta do inferno: "Lasciate ogni speranza voi che entrate" — perguntou a um vendedor em que andar encontraria as blusas lindíssimas e baratíssimas que tinha admirado na vitrina. "No primeiro", disse o moço. Para evitar a fila do elevador, a freguesa subiu a escada a pé. No primeiro andar não encontrou blusa alguma: era no quarto. Disse uma empregada: "Imediatamente fardada. Minha amiga subiu a pé até o segundo e procurou pegar ao elevador. Já nos este chegando sempre à cunha e nunca prava, subiu, sempre a pé mais dois andares.

"Quarta uma blusa de manga comprida", disse ela. "Não temos", foi a resposta.

A freguesa apontou uma, jogada no balcão: "E aquela ali?"

"Aquela é de cambraia", disse a vendedora de mau humor.

"Porco por? Não estou insistindo nem sobre a fazenda nem sobre a cor; vou comprar o que encontrar de conveniente."

Já que a blusa de cambraia não lhe servia, parou e perguntou se não havia de seda. Tendo sido informada que "não havia", foi ver na estante e encontrou a que procurava: crime pelo qual foi comprada e chamada à ordem. Mas, lá que estava com a blusa na mão, pediu licença para ir ao banheiro para provida: havia uma cabana ocupada e três livres. Quis entrar numa delas.

"Aqui a senhora só pode entrar com autorização especial do gerente", disse a vendedora, e logo voltou com a informação que o gerente não deu autorização.

A freguesa, depois de hora e meia de esforços humanos, sem ter conseguido comprar nada, desceu a pé os quatro andares e respirou aliviada quando saiu à rua.

Quem sabe se a escolha do símbolo da grande liquidação não era mesmo acertada?

OLGA OBRY

DOMINGO da Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1949—Numero 6.501

Projetos de Noiva

Quando o noivado é longo, não há nada de melhor para fazê-lo passar depressa, do que um bom trabalho. A tela de Penelope não é de minha invenção, e no entretanto sabemos que encurtou longas esperas. A sua tela poderá ser, noivinha diligente, uma bonita colcha como as que vi fazer na Itália. Sem ser grande bordadeira, consegue-se um trabalho de um lindíssimo efeito, que, sendo moderno, tem entretanto, um certo cachet classico a garantir-lhe a sobrevivência. Que boa recordação, que poderá mesmo passar para o patrimônio da família, além de que o trabalho permite muita fantasia.

Tecidos de brocado, com desenhos classicos de flores, folhagens ou simples arabescos decorativos, devem ser escolhidos para esse tipo de colcha. Não é necessário, nem mesmo

aconselhável que seja um tecido de seda. O algodão é mais durável e muito mais agradável para bordar. O trabalho consiste em contornar, recortar ou realçar o desenho do brocado com toda espécie de pontos, existentes ou inventados. O cotton perlé fino, ou alguns fios de linha de bordar serão empregados em todas as cores.

Medir-se-á ao seu gosto. Pode-se sobre um fundo verde claro bordar com cores frescas e alegres. Sobre um fundo mais forte, outro velho por exemplo, por unicamente tons neutros e inesperados. Quem tiver paciência e projetar uma casa luxuosa, experimente num tecido de seda vermelho ou azul desenhado recobrir o desenho a fio de ouro e prata. Para medir suas habilidades e calcular a quantidade de linha necessária, é bom começar fazendo um retângulo de 90x42 cm., o qual, forrado, poderá ser armado num bonito saco de trabalho medindo pronto 70x33 centímetros.

BOA MESA

FIGADO DE VITELA MARINADA

Cortar finamente uma cebola nova e pôr a mesma no fogo em azeite e mantelga, jogando o figado (cortado em fatias finas) na panela, quando estiver vermelho carregado. A meia cozedura, temperar com sal e pimenta. Deixar ferver com vagar, para que o figado não fique ressequido. Servir no próprio caldo, espremendo no mesmo antes de mandar à mesa, o sumo de um limão. Guardar com batata cozida ou pirão de batata.

zendo um retângulo de 90x42 cm., o qual, forrado, poderá ser armado num bonito saco de trabalho medindo pronto 70x33 centímetros.

SABEL.

Sempre em Forma

isto não é um "exercício" propriamente dito, e sim uma disciplina de todos os dias, muito importante, porém, para a beleza e para a saúde. Trata-se de saber "mastigar", para conservar o encanto de dentes perfeitos — quer dizer de um sorriso bonito — e para ter uma digestão fácil — quer dizer estar bem disposta a ter uma tez fresca.

A maioria dos nossos contemporâneos come depressa demais. Melhor será reduzir o número de pratos quando se dispõe de tempo limitado para o almoço e dar-se ao "luxo" de uma mastigação perfeita. Até mesmo os alimentos pouco mais saborosos, e serão mais aproveitados pelo organismo. Ora, um perfeito equilíbrio físico só é possível por uma completa assimilação dos alimentos. A digestão começa pela boca. Os dentes, além do papel mecânico, desempenham também um papel fisiológico importante: o de triturar os alimentos, triturando-os com a saliva — cuja ação é a de lubrificar a mastigação. Por isto, os alimentos duros, fazendo trabalhar os dentes, oferecem a vantagem de facilitar esta primeira fase da digestão. Comemos geralmente em abundância e mastigamos alimentos moles. O regime de alimentos crus tem por fim não apenas conservar as vitaminas dos legumes e das frutas, parte das quais se perde ao serem cozidas, mas também de evitar aos dentes um "chomage" prejudicial.

HELENA

DR. NEWTON POTSCHE

(Pediatra do Hospital Arthur Bernardes)
MEDICINA E HIGIENE INFANTIL

Diariamente das 15 às 18 hs
P. MAHATMA GANDHI, 2
(Ed. Odeon) - 10.º and.
Sala 1.021
Tels: Cons. 42-7134; res. 46-0801; Hosp 25-1542

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à avenida Presidente Vargas 2.123 1.º andar. Telefone 43-4176 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.500,00, 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr\$ 450,00, 1 relógio de ouro para homem 18 quilates garantido por Cr\$ 950,00; anéis de grau desde Cr\$ 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores



Usa-se no Rio... mas...

Usa-se no Rio, mas é muito desleigante exibido nas ruas o chalhinho de lá triangular, trabalhado em croché com franjas. É este um acessório às vezes muito gracioso, mas exclusivamente destinado a ser usado dentro de casa, podendo chegar no máximo até o jardim.

Usa-se no Rio, mas é desfavorável à grande maioria das cariocas, o sapato com dupla pulseira alta sobre o tornozelo. A razão é simples: encurta as pernas de quem as tem bonitas, raramente porém, com excesso de comprimento.

Usa-se no Rio, mas é francamente feio, cabelos tecendo nos ombros a brigar com as grandes golas armadas. Quem não quer usar os cabelos curtos demais, os levante na nuca pelo menos com este tipo de vestido.

Usa-se no Rio, mas é do maior mau gosto, rendinhas françadas e embutidas em trabalhos de triô e croché, tanto para bebês como para suas mães, em liseuses de receber visitas. De onde vem a novidade, ninguém sabe, mas que é um contrassenso é claro.

M. T.

EIS O INSTRUMENTO QUE A PERFEIÇÃO TÉCNICO-ARTÍSTICA CREOU para sua alma... e para o presente e futuro...

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
SCHWARTZMANN
LOJA-EXPOSIÇÃO: AV. RIO BRANCO, 257-A - RIO DE JANEIRO